



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA
CAMPUS DE PRESIDENTE MÉDICI – RO**

PRESIDENTE MÉDICI - RO

2015



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA-BACHARELADO

(Adequado à resolução nº 278/CONSEA/2012)

Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia-Bacharelado do Câmpus de Presidente Médici/RO, elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

PRESIDENTE MÉDICI– RO

Sede Senador José Ronaldo Aragão: Rua da Paz, nº. 4376 – Fone: 69 – 3471-2350 - Bairro Lino Alves
Teixeira – CEP:76.916-000 , e-mail: direcao.medici@unir.br e zootecnia@unir.br - Presidente Médici – RO

Página 2



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

2015



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ADMINISTRAÇÃO GERAL DA UNIVERSIDADE:

Reitora: Profª Dra. Maria Berenice Alho da Costa Tourinho

Vice-Reitor: Profª Dra. Maria Cristina Victorino de França

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Prof. Dr. Jorge Luiz Coimbra de Oliveira

CAMPUS DE PRESIDENTE MÉDICI:

Diretor Geral da Unidade: Prof. Dr. Marlos Oliveira Porto

Vice-diretora: Profª Dra. Fernanda Bay Hurtado

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ZOOTECNIA

Profª Dra. Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora

Prof. Dr. Marlos Oliveira Porto

Profª Dra. Fernanda Bay Hurtado

Profª Dra. Jucilene Cavali

Profª Dra. Rute Bianchini Pontuschka

Técnica em Assuntos Educacionais - Maria Ferreira de Sousa

COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE ZOOTECNIA:

Aline Cristina Helfenstein Pinheiro - *Secretária geral do Campus*

Cristiano Feitosa Ribeiro - *Técnico em Agropecuária*

Jair Engler de Almeida – *Coordenador de Serviços Gerais*

Juceli Regina Aragão - *Secretária Acadêmica*

Mário Lima – *Técnico em Laboratório*

Olga Maria da Mota – *Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais*

Prof. Me. Paulo de Tarso da Fonseca Albuquerque

Prof. Dr. Igor David da Costa

Prof. Esp. Marcelo Ranzula da Silva

Thiago Torres Soares – *Técnico em Agropecuária*

AGRADECIMENTO:



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Diretora Geral do Câmpus de Cacoal: Prof^a. Eleonice de Fátima Dal Magro

Vice-diretor do Campus de Cacoal: Prof. José Geraldo Corrêa

APRESENTAÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Rondônia, através do Campus de Presidente Médici, tendo em vista a necessidade de contribuir com o desenvolvimento sustentável de Rondônia, atender os clamores dos jovens rurais, as diretrizes nacionais de educação do campo e o que determina a lei de Diretrizes e Bases da Educação, de dezembro de 1996. O Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Superior (SESu), em edital nº 04/97 de 10/12/97, convocou as Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades de classe para apresentarem “Diretrizes Curriculares” dos cursos universitários. Nesse sentido, esta Universidade respaldada pela legislação citada e pela resolução número 313/2003 do CEPE, de 15/10/2003, e impulsionados pela Lei 10.861 de 14/04/2004, que fixou o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) e, finalmente, embasados nas Diretrizes Curriculares aprovadas pela resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação/MEC, vem através deste documento, propor um Projeto Pedagógico para o Curso de Zootecnia.

Com esta finalidade, a Coordenação do Campus de Presidente Médici, por meio da coordenação do Curso de Engenharia de Pesca elaboraram o Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia a ser implantado nesse Campus, cujos trabalhos contaram com envolvimento professores, funcionários, profissionais e demais interessados, compondo uma comissão designada para debater os mais variados aspectos ligados ao ensino da zootecnia e ao perfil do profissional.

A Primeira Edição do projeto supracitado foi aprovada em todas as instâncias da universidade. Contudo, o aditamento da Primeira edição culminando na Segunda edição faz-se necessária, visto que a educação Superior do nosso país vem sofrendo com um reduzido contingente de profissionais (professores e técnicos administrativos). Neste contexto, a redução da carga horária da Primeira Edição e aproveitando o momento para realizar algumas mudanças no tocante à ordem de disciplinas no decorrer dos períodos do curso de Zootecnia e a redistribuição das mesmas nas diferentes categorias (Optativas e/ou Obrigatórias) serão de extrema relevância para atender aos atuais cenários nos quais vem passando a educação



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Superior e a economia em nosso país e, também o mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Agrárias.

O projeto tem como princípio norteador, uma educação direcionada por uma visão humanística, ética e técnica, na qual se prioriza a formação de um profissional comprometido com o desenvolvimento sustentável.

NOME DO CURSO: Zootecnia

TÍTULO CONFERIDO: Zootecnista

DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO: Portaria nº 349 do MEC de 12 de maio de 2015, publicada no Diário Oficial da União – na Seção 1 nº 89 de 13 de maio de 2015.

PORTARIA DE RECONHECIMENTO: O curso será implantado em 2015/2. Turma chamada para matrícula no www.procesoseletivo.unir.br, em 17/07/2015.

PERÍODO: Integral

CARGA HORÁRIA: 4.000 horas

DURAÇÃO: Mínima: 5 anos

VAGAS: 50 (oferta anual)

PERFIL DO EGRESSO:

O Projeto Pedagógico do Curso objetiva-se a construir um profissional consciente de sua responsabilidade, inserido em uma sociedade, cuja formação ético-científica se apresenta como pilar indispensável para compreensão da realidade sócio-econômica e política do país, em relação à exploração de animais de interesse zootécnico, visando assegurar a sustentabilidade dos sistemas de produção e questões de segurança alimentar, em consonância com a preservação do ambiente e bem-estar animal, estando apto a exercer a profissão em seus diversos campos de atuação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: Órgãos públicos e privados, ONGs, Indústrias, fazendas de pecuária.

FORMA DE INGRESSO:

A primeira forma de acesso aos cursos da Fundação Universidade Federal de Rondônia é normatizada pela Resolução que trata do Processo Seletivo da Fundação



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Universidade Federal de Rondônia. Outras resoluções e legislações nacionais normatizam as demais formas de ingresso no curso por meio de transferência, matrícula de diplomados, e demais. Todas essas resoluções estão disponibilizadas no endereço eletrônico: www.unir.br, mais especificamente na página da PROGRAD, em normas acadêmicas.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO	11
1.1	HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR.....	11
1.2	MISSÃO E VISÃO DA IES.....	12
1.3	CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONOMICA E SOCIOAMBIENTAL DA REGIÃO E A IES	12
1.4	CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL DO CURSO DE ZOOTECNIA	14
1.5	HISTÓRICO DO CURSO DE ZOOTECNIA NA UNIR	17
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	18
2.1	ESTRUTURA CURRICULAR	18
2.1.1	<i>Objetivos</i>	18
2.1.2	<i>Objetivos específicos</i>	19
2.1.3	<i>Habilidades – Competências</i>	19
2.2	<i>JUSTIFICATIVA</i>	23
2.3	LEGISLAÇÃO	25
2.3.1	Legislação utilizada para a construção do PPC	26
2.3.2	Da Criação Do Campus	27
2.3.4	Autorização Do Curso Pelo MEC	28
2.4	<i>PERFIL DO EGRESSO E CONCEPÇÃO DO CURSO</i>	28
2.5	<i>PERFIL DO CURSO</i>	30
2.6	<i>INTERDISCIPLINARIDADE E FLEXIBILIDADE</i>	32
2.7	<i>POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</i>	34
2.8	<i>TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA</i>	35
2.9	<i>EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</i>	36
2.10	<i>INTEGRAÇÃO LOCAL E REGIONAL DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO</i>	37



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

3. CONTEÚDOS / MATRIZ CURRICULAR.....	38
3.1 DETALHAMENTO DA MATRIZ CURRICULAR.....	40
3.2 CONHECIMENTOS BÁSICOS E ESPECÍFICOS.....	41
3.3 RELAÇÃO DE DISCIPLINAS SUGERIDAS AO CURRÍCULO DO CURSO DE ZOOTECNIA.....	43
3.4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	51
3.5 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS – GRUPO 1.....	103
3.6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS – GRUPO 2.....	116
3.7 ACERVO VIRTUAL DE PERIÓDICOS (ZOOTECNIA).....	122
3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	124
3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	127
3.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ESO.....	128
3.10 AVALIAÇÃO DO CURSO PELO EXAME NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTE - ENADE.....	128
4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	129
5. Avaliação e Metodologias de Ensino.....	130
5.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	130
5.2 Sistema de avaliação do Projeto Político CURRICULAR do Curso.....	132
6. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO.....	133
6.1. Gestão administrativa e acadêmica do curso.....	133
6.2 Recursos Humanos.....	141
6.2.1 Corpo Docente.....	141
6.2.3 Corpo Discente.....	142
3.2.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	143
7 INFRAESTRUTURA.....	144
7.1 da infraestrutura geral existente.....	144
8. BIBLIOGRAFIA.....	153
APÊNDICE I.....	157



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

APÊNDICE II 168



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) foi criada pela Lei nº 7011, de oito de julho de 1982, publicada no DOU em nove de julho do mesmo ano, após a criação do Estado de Rondônia pela Lei Complementar nº 47 de 22 de dezembro de 1981.

A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas (PRAGEP), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ).

Em 2008, a UNIR foi considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região Norte, graças ao seu desempenho no Índice Geral de Cursos (IGC), um indicador de qualidade das universidades, que considera os cursos de graduação e de pós, o corpo docente, a infra-estrutura e o programa pedagógico.

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

I - promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II - formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;

III - estimular e proporcionar os meios para criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;

IV - estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

V - manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecendo as normas legais superiores.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Hoje, a UNIR possui oito *Campi* localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. São ofertados um total de 55 cursos de graduação, 11 cursos de mestrado e dois de doutorado. O Campus de Presidente Médici oferece o curso de Engenharia de Pesca, e em breve, será implantado o curso de Zootecnia, com previsão de mais três cursos inclusos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, sendo: Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola e Engenharia de Agrimensura, que foram Pactuados entre a Fundação Universidade Federal de Rondônia e o Ministério da Educação, Ofício 116/2014 CGRH/DIFES/SESu/MEC, de 25 de agosto de 2014. A Autorização do curso foi realizada pela Portaria do MEC de nº 349 de 12 de maio de 2015.

1.2. MISSÃO E VISÃO DA IES

A Fundação da Universidade Federal de Rondônia possui foco de atuação na Educação Superior de qualidade, tem como *Missão* produzir e difundir conhecimento considerando as peculiaridades Amazônicas e visando o desenvolvimento da sociedade. Tem como *Visão* ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2018.

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONOMICA E SOCIOAMBIENTAL DA REGIÃO E A IES

Rondônia ocupa uma área total de 237.590,547 km², equivalente a 23.851.280 hectares, que representam 6,19% da área total da Região Norte e 2,8% da área do Brasil, o mesmo está dividido em 52 municípios. Sua população está estimada em 1.748.531 habitantes em 2014. Rondônia é o 3º Estado mais populoso e mais denso da região Norte. Limita-se ao norte com o Estado do Amazonas, ao sul com a República da Bolívia; ao leste com o Estado do Mato Grosso e a Oeste com o Estado do Acre e República da Bolívia. (IBGE, 2014).

O Estado de Rondônia entre as unidades da Federação apresenta significativos índices de desenvolvimento e crescimento. Recebe imigrantes de todas as partes do Brasil, principalmente pelo fato de suas terras oferecerem ótima qualidade e fertilidade para a agricultura, principalmente na região centro-sul do Estado (cacau, soja, café, milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca, guaraná, pimenta-do-reino, etc.), e por sua riqueza natural (madeiras de lei - mogno, cerejeira, jatobá, castanha, cedro, ipê, faveiro, azulão, copaíba,



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

caramuru-ferro, aroeira; frutas tropicais; grandes jazidas minerais de cassiterita, ouro, pedras preciosas, etc.).

Hoje a região possui uma população plural ativa e dinâmica composta por colonos de todas as partes do Brasil, os quais trouxeram técnicas e conhecimentos conquistados nos seus estados de origem. É o caso dos nordestinos, práticos e eficientes no cultivo do cacau na Bahia; de garimpeiros e agricultores, cafeicultores do norte do Paraná, agricultores oriundos do Sul do País, como é o caso dos gaúchos, práticos no cultivo do solo (mecanização agrícola), pecuaristas de todo o Brasil, e conta, também, com indústrias de transformação da madeira com beneficiamento e indústrias de móveis, construções de casas, etc. além da exploração de minérios e outros recursos naturais (Portal Amazônia, 2006).

No Estado de Rondônia estão em franco desenvolvimento grandes projetos agrícolas de locação e assentamento de famílias por meio de projetos do INCRA, onde as terras são oferecidas aos colonos gratuitamente, com documento de título de posse, reservando-lhe o direito a todo o tipo de financiamento bancário para exploração e cultivo da terra.

O agronegócio funciona como mola propulsora da economia do país. Cerca de um quarto do PIB é composto por agronegócio, fatia ainda maior no estado de Rondônia, onde representa um terço, ainda o agronegócio em Rondônia representa cerca de 40% do PIB Estadual. Sua vocação exportadora se consolida quando quase 76 % da produção de carnes são destinadas a outros estados ou países (Seagri/RO).

Rondônia possui 1.749.406 habitantes (IBGE 2014). No contexto nacional, relacionando-se a questão geográfica ao quantitativo de Universidades por estado no Brasil, Rondônia está desprivilegiada em relação aos outros estados. A região Norte apresenta 8,3% da população brasileira, contudo com 6,5% de matrículas no ensino superior demonstrando uma defasagem na oferta de vagas na região Norte (IBGE 2012).

No contexto Estadual, quando se leva em consideração a população e a oferta de cursos e vagas na universidade, destacam-se como maiores microrregiões a microrregião de Porto velho e de Ji-paraná, que juntas possuem 35 cursos de graduação com uma oferta relativa de 36,6 vagas/10 mil habitantes, sendo esta relação vaga/habitante menos expressiva nos campi dos municípios interioranos. Em adição, o Governo Federal incentiva políticas de investimentos públicos, a regiões deficientes destas más com quantitativos populacionais expressivos como os Territórios da Cidadania como apoio e estímulo ao desenvolvimento regional de forma descentralizada e sustentável. O Governo federal tem como prioridades de desenvolvimento das Universidades, a expansão dos Campi que dispõem menos que três cursos a fim de otimizar a utilização dos recursos públicos. Esta conjuntura regional remete a importância da expansão da Universidade Federal de Rondônia através da criação de novos cursos, especialmente cursos agrários no interior de Rondônia.



1.4. CONTEXTUALIZAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL DO CURSO DE ZOOTECNIA

O Estado de Rondônia possui um rebanho bovino de 12.744.340 milhões de cabeças de gado, sendo 8.940.683 bovinos de corte e 3.803.657 bovinos de leite (IDARON, 2014). A pecuária de leite se desenvolveu mais nas áreas de pequenas e médias propriedades, como fator de agregação de renda aos agricultores tradicionais e se caracteriza pelo seu baixo nível tecnológico e baixa produtividade. No entanto, a grande quantidade de leite produzida no estado tem provocado a expansão da indústria de laticínio. (EMBRAPA/RO).

Rondônia possui aproximadamente 122 mil propriedades e 89.340 delas criam bovinos e/ou bubalinos sendo que em sua grande maioria as pequenas propriedades se alternam na produção de carne e leite. (IDARON, 2014).

Segundo dados da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafigo), em 2014, o Estado de Rondônia exportou 816 mil toneladas de carne, obtendo resultado financeiro de US\$ 790 milhões (R\$ 2,1 bilhões). Estes números representam um crescimento recorde de 26% sobre as exportações de 2013, quando o estado exportou 648 mil toneladas e faturou US\$ 646 milhões (R\$ 1,723 bilhões). O produto se tornou o principal item de exportação do Estado e responsável por 60% do faturamento, colocando Rondônia em quarto lugar no ranking dos estados exportadores de carne bovina.

Rondônia possui o sétimo maior rebanho nacional, conta com 17 frigoríficos com inspeção federal e 05 com inspeção estadual, sendo eles responsáveis pelo abate de mais de 02 milhões de animais por ano. Também são processados quase um bilhão de litros de leite anualmente em cerca de 50 laticínios com inspeção oficial em todo o Estado, (Embrapa, 2009).

O Estado de Rondônia possui a segunda mais importante microrregião brasileira produtora de leite, de acordo com o IBGE. A microrregião de Ji-Paraná se consolida nesta posição em 2005 com mais de 1 milhão de litros produzidos por dia. A região assiste a um incremento médio de mais de 100 mil litros/dia a cada ano entre 2000 e 2005. Localiza-se na região central do Estado. Seus principais Municípios são Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto e Presidente Médici.

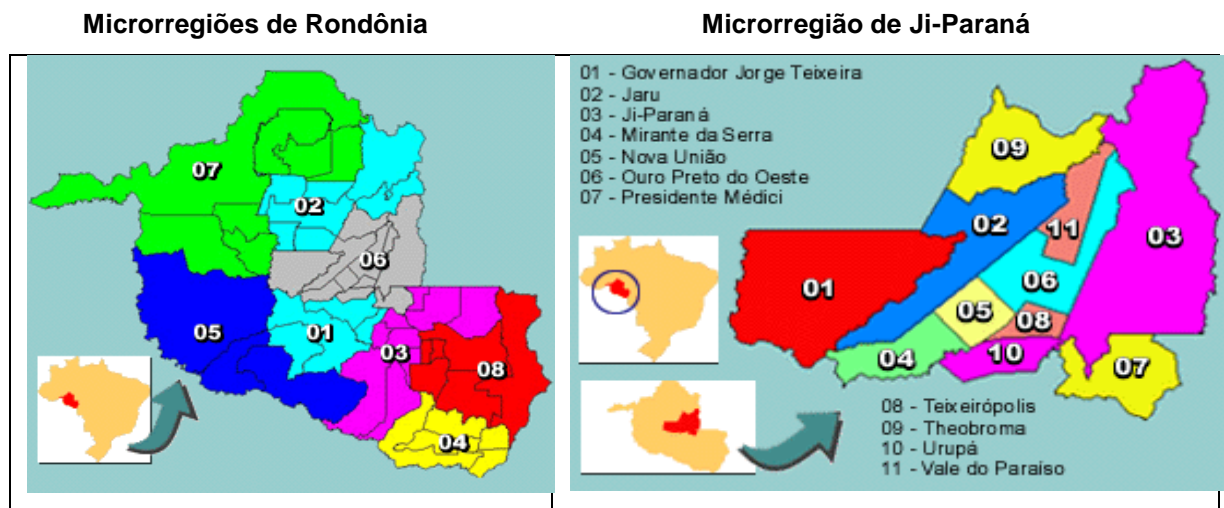


**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Figura 1. Mapa do Estado de Rondônia e sua divisão política em microrregiões.



Fonte: Adaptado: <http://www.citybrazil.com.br/ro/microrregiao>. Acesso em julho 2015

O município de Presidente Médici, pertencente à microrregião de Ji-Paraná (Figura 1), abrange atualmente uma área de 1.758.461 km², com uma população estimada de 22.783 habitantes, sua economia se destaca na agricultura e na pecuária (IBGE, 2014). A pecuária local destaca-se pela criação de bovinos de corte e leite, com um efetivo de 304.972 cabeças, sendo 189.446 bovinos de corte e 115.526 bovinos de leite no município de Presidente Médici, microrregião de Ji-Paraná (IDARON, 2014).

Presidente Médici possui aproximadamente 2.634 propriedades rurais, destas 2.334 delas criam bovinos e/ou bubalinos e também outras espécies como suínos, caprinos, ovinos, muares, equinos e aves, este também vem destacando-se fortemente na atividade pesqueira, pois possui cerca de 700 represas e aproximadamente 140 viveiros que produzem em média 189 toneladas de peixe ao ano. A produção de alevinos está em torno de 4,5 milhões/ano, sua produção de peixes é escoada principalmente para os municípios de Porto Velho, Vilhena, Pimenta Bueno, Ariquemes, Ji-Paraná e Cacoal (IDARON, 2014). A piscicultura em Rondônia aumentou muito com políticas públicas implantadas pelo governo estadual, pois das 12 mil toneladas produzidas em 2010, a produção de pescado saltou, em 2014, para 80.175 toneladas/ano, em 11.879 hectares de lâmina d'água, o recurso financeiro gerado pela atividade cresceu cerca de 600%, saltando de 46 milhões de reais em 2010 para mais de 280 milhões de reais em 2014 (EMATER, 2014).



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Nesta região e proximidades, estão localizados grandes projetos pecuários de bovinocultura de corte e leite, indústrias de processamento (frigoríficos, curtumes, laticínios, indústrias de nutrição animal entre outras), empresas integradoras de frangos de corte e uma população ávida por produtos pecuários de qualidade, além disso, existem vários assentamentos rurais realizados pelo INCRA, com necessidades prementes de assistência técnica para sua consolidação e fortalecimento da agricultura familiar.

Tendo em vista estes números expressivos na agropecuária de Rondônia, uma demanda crescente por alimentos de origem animal, o aumento da produtividade e exportações de carne, o uso de biotecnologias na reprodução e melhoramento animal, o melhoramento genético dos rebanhos, a recuperação de áreas degradadas e à sustentabilidade ambiental, surge, neste contexto, a necessidade da formação de profissionais de nível superior, com competência e conhecimentos técnicos e científicos especializados e indispensáveis à produção animal, capazes de suprir a progressiva demanda por produtos de qualidade.

A partir dessa constatação, a Universidade Federal de Rondônia - *Campus* de Presidente Médici, vem implantar o seu primeiro curso de zootecnia, o qual será de grande avanço para a sociedade a qual requer e necessita de profissionais habilitados para decisões e atitudes cada vez mais técnicas e de grande repercussão na produção agropecuária.

Com o exposto acima se salienta que o bacharel em zootecnia suprirá esta necessidade estadual e regional contribuindo para o aumento da produtividade alimentícia que a população cada vez mais exige de maneira a utilizar e aperfeiçoar menores áreas agrícolas, resultando em uma produção agropecuária eficiente, precisa, sustentável, que respeite o bem estar animal de maneira lucrativa.

1.5. HISTÓRICO DO CURSO DE ZOOTECNIA NA UNIR

Após o desligamento da ciência que estudava a produção animal da área agrônômica, o Conde Gasparin, na França, por volta de 1843, na França, criou a palavra *zootechnie*, formada pelos radicais gregos *zoon* e *tecnê*, para designar o conjunto de conhecimentos já existentes relativos à criação de animais domésticos, e em 1848 o primeiro mestre de Zootecnia é considerado o Professor Emile Vandement, que no Instituto Agrônômico de Versailles, lança o primeiro curso de Zootecnia.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

A expressão Zootecnia veio inicialmente a ser adotada somente pelos povos de origem latina e alemã, porquanto os ingleses (nos países de língua Inglesa, o termo foi substituído pela nomenclatura Animal Science) e demais povos europeus e ainda os americanos não a utilizavam. Na linguagem científica do século XIX e na primeira metade do XX, passou-se a empregar com mais intensidade o termo Zootecnia, no entanto, depara-se com o vocábulo Zootechny para designar “o conhecimento, a prática e as indústrias concernentes à criação dos animais”.

O termo Zootechny para Zootecnia ou o vocábulo Zootechnician para indicar Zootecnista são facilmente encontrados em dicionários eletrônicos modernos. A Zootecnia como profissão de nível superior veio a surgir no Brasil a partir do estímulo e iniciativa de um seletor grupo de Agrônomos e Veterinários com perspectiva de visão do futuro. Reunidos na sessão solene de encerramento da II Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia em Porto Alegre, no dia 24 de setembro de 1952. O primeiro currículo para um curso de Zootecnia foi proposto em 1953 o qual serviu de orientação para os primeiros cursos de Zootecnia. Neste período, o grande volume de informações científicas geradas na área levou a criação da Zootecnia como um curso da área de Ciências Agrárias. Em 1966, não menos com muita luta e perseverança e decisiva participação do Prof. Octávio Domingues, que peregrinou em todo País em busca da edificação de seu projeto de instalação de um curso superior de Zootecnia, criou-se em Uruguaiana-RS, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o primeiro curso superior de Zootecnia no Brasil, que teve sua aula inaugural dia 13 de maio, hoje comemorado como o “Dia do Zootecnista”.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. ESTRUTURA CURRICULAR

2.1.1. Objetivos

Formar zootecnistas capazes de transformar a sociedade, conscientizando-os de seus direitos e deveres dentro do contexto socioeconômico, ambiental, político, cultural brasileiro e referencial ético e legal, com foco na Amazônia.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

2.1.2 Objetivos específicos

- a) Promover a formação de profissionais zootecnistas capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil;
- b) Formar profissionais capazes de realizar pesquisas básicas e aplicadas, utilizando todos os meios e conhecimentos disponíveis visando atender às necessidades regionais e nacionais;
- c) Favorecer e ampliar as condições de produção animal existente;
- d) Formar profissionais capazes de apoiar a população rural a atuar na reversão do processo de degradação social e econômica da região de abrangência da Universidade;
- e) Promover a geração de tecnologias adequadas e formação de material humano capacitado em Zootecnia levando em consideração a educação ambiental, a fim de consolidar as práticas de sustentabilidade, preservação e conservação do meio ambiente.
- f) Adequar o Projeto Pedagógico do Curso às múltiplas realidades e a diversidade nacional, determinada na lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394/96);
- g) Analisar os fundamentos filosóficos das ciências proporcionando o desenvolvimento de uma postura ético-profissional coerente.

2.1.3 Habilidades – Competências

As mudanças na sociedade exigem permanente adaptação do perfil dos zootecnistas, visando estabelecerem novas relações e perspectivas de atuação profissional; com isto a noção de competência adquiriu contornos diversos que passou a exigir aprofundamento no conhecimento e domínio técnico-científico.

Assim sendo, ao mesmo tempo em que o conceito de competência assume novos significados, com exigências de especialização crescente, também apresenta um fator aparentemente controverso, que é a exigência de um profissional com sólida formação geral e amplo domínio dos diferentes agentes da produção à comercialização dos produtos.

O zootecnista competente é aquele que busca continuamente a atualização profissional e tem capacidade de agir, reflexiva e eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em um conjunto articulado e dinâmico de conhecimentos, saberes, habilidades e



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

posturas, tomando decisões e fazendo encaminhamentos adequados e úteis para o enfrentamento desta situação.

Conhecimentos e competências são processos que se articulam, mas não se confundem. Em um processo de construção de competências, há que se ter clareza sobre a escolha que se faz dos conhecimentos necessários, dos seus motivos e desdobramentos. Não só o conhecimento teórico e nem o agir simplesmente são suficientes para desenvolver as competências. A competência ultrapassa os saberes e conhecimentos, mas não se constitui sem eles.

A competência do zootecnista será construída no dia-a-dia do contexto de sua formação e atuação, na identificação e utilização racional dos conhecimentos pertinentes e na mobilização dos recursos adequados, configurados em uma postura pró-ativa e eficaz diante dos desafios e problemas.

A mobilização e utilização de conhecimentos, habilidades, saberes e outros recursos; a capacidade de transformar informação em conhecimento, e a utilização de competências individuais ou mais amplas requerem um aprendizado intencionalmente planejado e dirigido. Com esse objetivo a proposta político-pedagógica adotada pelo curso de Zootecnia da Unir, pretende atingir todos os segmentos envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Assim, a partir das diretrizes explicitadas o currículo do curso de Zootecnia organiza-se em três núcleos integradores que serão responsáveis pela integralização curricular, sendo as competências básicas do zootecnista da Unir assim resumidas:

- *Competência técnica*: É a habilidade de utilizar os conhecimentos das tecnologias disponíveis na identificação e solução dos problemas, de forma eficiente, no âmbito social, econômico, ambiental, cultural e para o bem-estar animal;

- *Competência científica*: É a habilidade do uso do método científico na pesquisa, envolvendo o levantamento de bibliografia pertinente, pesquisa de campo, capacidade interpretativa das informações obtidas, e aplicação dessa competência visando à transformação da realidade, bem como o seu desenvolvimento intelectual;

- *Competência ética, política e social*: É o desenvolvimento da cidadania, da postura profissional, do conhecimento dos deveres, da responsabilidade social, da dignidade humana no direito a vai, da justiça, do respeito mútuo, da participação, do diálogo e da solidariedade, segundo os ditames da consciência moral e do código de deontologia do profissional da Zootecnia.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

A partir de uma visão geral destas competências, o zootecnista detentor de conhecimentos dos temas que envolvem a profissão, poderá interagi-los com os de áreas afins, agindo em conjunto e equilíbrio, de maneira crítica e reflexiva, visando transformar a realidade em seu entorno.

As competências e habilidades do zootecnista fazem parte de um elenco de atividades que podem ser exercidas de acordo com o que dispõe a Resolução nº 04, de 02/02/06, disposta pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que orienta sobre a necessidade de conteúdos que venham a especificar as competências e habilidades do profissional conforme abaixo disposto:

- Fomentar, planejar, orientar, coordenar, administrar e executar programas de melhoramento genético, da engenharia genética e de biotecnologias da reprodução das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando maior produtividade e equilíbrio ambiental, respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;
- Atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal, visando ao aumento de sua produtividade e ao bem-estar animal, suprimindo suas exigências com equilíbrio fisiológico;
- Responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;
- Planejar e executar projetos de construções rurais, de formação, manejo e ou produção de pastos e forrageiras, adubação e conservação do solo e de controle ambiental;
- Pesquisar, propor e implantar formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, tendo em vista seu aproveitamento econômico ou sua preservação e bem-estar;
- Administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e às tecnologias de produtos animais;
- Responder técnica e administrativamente pela implantação e manutenção de zoológicos, reservas ambientais e criatórios, públicos e ou privados, de animais silvestres e exóticos;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

- Avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, de seguro e judiciais, assim como elaborar e emitir laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;
- Planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, de esporte, de lazer e dos utilizados em terapias humanas, buscando sempre seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;
- Avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção, em estabelecimentos agropecuários, industriais e comerciais;
- Responder técnica e administrativamente pela implantação, supervisão, assessoramento e execução de rodeios, vaquejadas (atividades esportivas), exposições, torneios, e feiras agropecuárias. Executar o julgamento, supervisionar e assessorar a inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;
- Emitir parecer técnico ou científico, realizar e orientar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação, assim como para a manutenção de sistemas de produção de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, ao aproveitamento e à reciclagem dos resíduos e dejetos;
- Desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;
- Atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer, companhia e terapias humanas com uso de animais;
- Assessorar programas de manejo sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;
- Responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando e avaliando projetos e propostas, além de realizar perícias, consultas e emitir laudos técnicos;
- Planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais e comerciais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

- Atender às demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;
- Viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos e subprodutos, que respondam aos anseios específicos de comunidades produtoras à margem da economia de escala;
- Pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;
- Trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;
- Desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;
- Desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do zootecnista;
- Atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social;
- Conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação;
- Reconhecer formas de discriminação racial, social, de gênero, que se fundem inclusive em alegados pressupostos biológicos, posicionando-se diante delas de forma crítica, com respaldo em pressupostos epistemológicos coerentes e na bibliografia de referência;

2.2 JUSTIFICATIVA



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

As políticas públicas mundiais, com destaque para a América do Sul enfrentam na atualidade o desafio de garantir a preservação e o manejo sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade da Amazônia, bioma que abriga naturalmente a cada 10 mil metros quadrados mais de 100 espécies de árvores, além de epífitas, cipós e inúmeros animais ainda não catalogados. A floresta tropical se estende por 9 países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. No Brasil para efeitos geopolíticos a região é delimitada como Amazônia Legal, contemplando os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, uma pequena parte nos Estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso, que forma um conjunto de ecossistemas distribuídos em 23 eco-regiões que incluem zonas de transição com biomas vizinhos de cerrado, caatinga e pantanal.

Dentre os problemas enfrentados hoje na região destacamos: apropriação indevida de terras públicas devolutas, aonde quem chega primeiro geralmente são os madeireiros irregulares; a ocupação por fazendeiros na maioria das vezes com criações extensivas e extrativistas.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe, utilizando o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real – Deter registrou só no mês de setembro de 2009 mais de 400 Km² de desmatamento na Amazônia, do qual Rondônia é responsável por 71 Km² de novas derrubadas.

Segundo estudos de solos realizados pela Embrapa (2006), complementados pelo Zoneamento Socioeconômico e Ecológico - ZSEE, mais de 80% da área total do Estado se presta para atividades agrosilvopastoris. No entanto, o mesmo estudo aponta que 15 % dos solos apresentam média fertilidade, demonstrando inclusive limitações de uso em função de processos erosivos e 38% demonstram entraves quanto à fertilidade natural, exigindo correção e fertilização. Acrescenta ainda, que a atividade de pecuária desordenada tem avançado em áreas de proteção ambiental com destaque para a mata ciliar e as nascentes de rios.

De acordo com o último censo agropecuário de Rondônia, vem ocorrendo um acentuado crescimento do setor pecuário no Estado. Este possui uma área territorial de 23.851.280 hectares, sendo que deste total, aproximadamente 7.000.000 hectares são pastagens (PROLEITE, 2008).

Os estudos mostram grandes potencialidades para o setor agropecuário, apesar de evidenciarem que a atividade carece de orientações, pois os agricultores e pecuaristas vêm



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

acumulando prejuízos em relação aos preços de mercados dos produtos agrícolas, aos custos de produção, obtenção de crédito rural e principalmente em relação ao déficit educacional que o setor amarga em relação à formação de mão de obra.

A conjuntura nos remete a um desafio de aliar o uso sustentável dos recursos naturais a ciência e tecnologia através de uma educação que contemple as dimensões do saber econômica, social, cultural, política e ética.

A educação holística deve ser utilizada como um instrumento de transformação da realidade sócio-ambiental, de resgate e fortalecimento do patrimônio genético e cultural da Amazônia e da humanidade. O objetivo superior é educar os acadêmicos do curso de Zootecnia, considerando a reprodução de todas as espécies cultivadas, preparando profissionais para atuar com animais silvestres e rebanhos; trabalhar produção familiar agrícola e industrial de animais e, acompanhar a produção de alimentos, rações, vitaminas.

Os zootecnistas devem atuar no manejo e conservação de espécies, recursos naturais e biodiversidade. Tais profissionais devem estar habilitados a realizar controle de saúde de rebanhos em propriedade rurais e, também fiscalizar os empreendimentos que vendem ou reproduzem animais melhorados, por meio de tecnologia adequada. Que se envolva no cultivo das terras e nas diversas culturas de animais, protegendo seu semelhante e o meio ambiente. Dentro dessa perspectiva as Ciências Agrárias tem papel fundamental nesse processo educacional, com destaque para a Zootecnia que pode contribuir de forma significativa para arregimentar as competências para atender essa demanda de Rondônia.

Diante de tais cenários e, sendo a Universidade, uma das partes responsáveis pelo desenvolvimento sustentável de um País, associando-se a outros setores da sociedade, a partir dos clamores da população, cabe então a esse colegiado propor mudanças e ajustes nas diretrizes que nortearão a formação dos futuros profissionais, com relação aos cursos pertinentes a cada região, as demandas prioritárias e as necessidades de desenvolvimento da nação. Portanto, com vislumbra-se com o Projeto Pedagógico e Matriz Curricular a implantação do Curso de Zootecnia no Campus de Presidente Médici da Unir, pelas razões acima expostas e pelo fato de que o curso pode está associado ao de Engenharia de Pesca por desenvolverem atividades complementares e interdisciplinares.

2.3 LEGISLAÇÃO



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

2.3.1 Legislação utilizada para a construção do PPC

- Resolução CNE/CES Nº 4, de 2 de fevereiro de 2006 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES n.º 337, de 11 de novembro de 2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Zootecnia.
- Lei Nº 5.550, de 04 de dezembro de 1.968.que dispõe sobre o exercício da profissão de Zootecnista.
- Resolução N.º 619, de 14 de dezembro de 1994 que especifica o campo de atividades do Zootecnista.
- Resolução nº 247/CONSEA, de 03 de setembro de 2010 que Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia, sob o parecer 1040/CGR/2010.
- Resolução n.º 278/ CONSEA/UNIR, de 04 de junho de 2012 que regulamenta os parâmetros para a Elaboração de Projetos Político-Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Rondônia;
- Resolução 251 de 27 de novembro de 1997 e Resolução nº 363, de 21 de Julho de 2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que Regulamenta o Sistema de Avaliação.
- Resolução 285/CONSEA/UNIR, de 21 de setembro de 2012, que dispõe sobre a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para todos os cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
- Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2007 que dispõe sobre procedimentos e serem adotados quanto ao conceito de horas-aula e dá outras providências.
- Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008; Resolução Nº 062/CONSAD de 5 de maio de 2008; Resolução Nº 028/UNIR/CONSUN de 5 de novembro de 1990; Resolução 278/CONSEA de 4 de junho de 2012 e Orientação Normativa Nº 4 de 4 de julho de 2014 que regulamenta as normas de estágio da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
- Decreto Nº 5.626/MEC, de 22 de dezembro de 2005 que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

- Resolução Nº 4, de 6 de abril de 2009, que estabelece a carga horária mínima e procedimentos à integralização dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.
- Resolução N.º 242/CONSEPE/UNIR, de 24 de setembro de 1997, sobre Normas para apresentação de Monografia para os Cursos de Graduação.
- Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Resolução nº 012/CONSUN/UNIR, de 19 de agosto de 2011, de criação do *Campus* de Presidente Médici;
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002 que Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução Nº 1 de 17 de junho de 2004, Diretrizes Curriculares Nacionais e para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 20 de dezembro de 1996, que vem redesenhando o sistema educacional brasileiro em todos os níveis desde a creche, às universidades, e outras modalidades como: educação especial, indígena, no campo e ensino a distância.
- Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015 que trata do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação e a Distância e o Ofício Circular DAES/INEP Nº 000024 de 17 de março de 2015 que a edita.

2.3.2 Da Criação Do Campus

O Campus de Presidente Médici foi implantado na estrutura organizacional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) de acordo com a Resolução nº 012/CONSUN, de 19 de agosto de 2011 e no Diário Oficial da União, Nº 47, Seção 01, Página: 11 de 08 de março de 2012.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

2.3.4 Autorização Do Curso Pelo MEC

O Projeto de implantação do curso de Zootecnia na Universidade Federal de Rondônia, Campus de Presidente Médici, aprovado pela resolução nº 247/CONSEA, de 03 de setembro de 2010, foi autorizado pelo MEC através da Portaria 406 do MEC, de 30 de publicada no Diário Oficial da União – agosto de 2013, Seção 1 nº 169 de 02 de setembro de 2013, porém esta caducou, sendo o curso autorizado novamente através da Portaria nº 349 do MEC de 12 de maio de 2015, publicada no Diário Oficial da União – na Seção 1 nº 89 de 13 de maio de 2015. Incluso no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 para o campus de Presidente Médici e Pactuado entre a Fundação Universidade Federal de Rondônia e o Ministério da Educação, Ofício 116/2014 CGRH/DIFES/SESu/MEC, de 25 de agosto de 2014, para início em 2015.

2.4 PERFIL DO EGRESSO E CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso objetiva-se a construir um profissional consciente da responsabilidade, inserido em uma sociedade, cuja formação ético-científica se apresenta como pilar indispensável para compreensão da realidade sócio-econômica e política do país, em relação à exploração de animais de interesse zootécnico, visando assegurar a sustentabilidade dos sistemas de produção e questões de segurança alimentar, em consonância com a preservação do ambiente e bem-estar animal, estando apto a exercer a profissão nos diversos campos de atuação.

O zootecnista formado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia deve ser um profissional com sólida base de conhecimentos científicos que, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e cultural da região em que atua, do Brasil e do mundo.

O ensino da Zootecnia no Brasil precisa contribuir para o desenvolvimento da sociedade, adaptando-se às novas conjunturas sem, contudo, deixar de viabilizar as demandas sociais emergentes, não devendo estar restrito ao tecnicismo formativo, principalmente neste momento, em que carências sociais e preservação do ambiente, são balizadoras do desenvolvimento da sociedade contemporânea.

A formação profissional da Zootecnia requer uma análise criteriosa de conjuntura, uma vez que o espaço ocupacional das profissões sofre modificações em função da incorporação



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

de novos paradigmas, decorrente da ordenação e desordenação mundial, reflexo da quebra de fronteiras entre as nações.

A concepção do curso de Bacharelado em Zootecnia deve estar em consonância com o compromisso que a Unir assume frente às demandas sociais da Amazônia. Entretanto, ao se priorizar a formação de um zootecnista à realidade regional, não se exclui a perspectiva de que este deverá estar habilitado para integrar-se ao mercado de âmbito nacional e internacional. A concepção do curso de Zootecnia deve ainda estar norteada na orientação de profissionais instrumentalizados para atuar no campo do desenvolvimento agropecuário, nas áreas de planejamento, pesquisa e extensão, melhoramento de plantéis e organização da produção animal e de seus derivados, considerando sua vocação e habilidade com uma visão ética, crítica e humanista.

Os paradigmas científicos e tecnológicos que orientam o processo produtivo abrem novos canais interativos que articulam o zootecnista com outras áreas do conhecimento, exigindo destes uma formação holística e a abordagem do currículo numa perspectiva interdisciplinar é uma necessidade imperativa.

Considerando que a instituição de ensino objetiva realizar a formação profissional de forma mais pragmática, cabe a ela evitar que a produção e a apropriação do conhecimento assumam forma unilateral e distanciada da realidade. Por isso, todas as ações relacionadas à questão do conhecimento devem fundamentar-se na prática social.

No Projeto Pedagógico do Curso o currículo assumido como meio de produção e de socialização do conhecimento requer o estabelecimento de uma nova relação pedagógica entre docente e discente, e entre conhecimento teórico e prático que ensejem como perfil do egresso. Dessa forma, o conhecimento a ser construído será organizado a partir de cinco dimensões às quais será conferida igual ênfase, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades:

- I – Sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia;
- II – Capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais;
- III – Raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas;
- IV – Capacidade para atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades; e
- V – Compreensão da necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

2.5 PERFIL DO CURSO

- a) Nome do curso: **Zootecnia**
- b) Nome da mantida: **Fundação universidade Federal de Rondônia - UNIR**
- c) Endereço de funcionamento do curso:
Sede Senador José Ronaldo Aragão
Rua da Paz, nº. 4376
Bairro Lino Alves Teixeira
CEP: 76.916-000
Fone/Fax: (69) 8486- 1179 ou 3471-1954 ou 3471-2350
Presidente Médici - Rondônia
- d) Ato de Criação para Autorização: **O curso será implantado**
- e) Número de vagas pretendidas ou autorizadas: **50 vagas anuais**
- f) Turnos de funcionamento do curso: **Integral**
- g) Carga horária total do curso: **4.160 horas**
- h) Titulação conferida aos egressos: **Zootecnista**
- i) Tempo de integralização: **Mínima: 5 anos**

Máxima: A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases - LDB), no artigo 92, revogou expressamente a Lei nº 5.540/1968. Assim sendo, no plano das normas gerais do Direito Educacional Brasileiro, não há mais qualquer base legal para desligar estudantes, no âmbito da educação superior, tendo por base o argumento de que ultrapassaram o prazo máximo para a conclusão dos cursos aos quais estariam vinculados. A legislação que trazia essa obrigatoriedade de desligamento foi revogada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996. Somem-se a essa revogação outras inovações trazidas na legislação educacional, dentre as quais cabe destacar a substituição dos currículos mínimos pelas diretrizes curriculares. E as diretrizes curriculares definidas pela Câmara de Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) nos últimos anos, para os diversos cursos superiores, não mais fazem referência a seus tempos de duração, sejam os mínimos, sejam os máximos. É necessário destacar que o Parecer CNE/CES nº 184/2006, na proposta de Resolução que o integra, institui as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; entretanto, não fixa prazos máximos, para a duração desses mesmos cursos. Portanto, no plano jurídico, o jubramento não existe mais, pois a Lei



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

que o instituída foi revogada e as novas diretrizes curriculares sequer fixam tempo máximo para a duração de qualquer curso superior.

j) Histórico do curso:

Autorizado pelo MEC, pela Portaria 406 do MEC, de 30 de agosto de 2013, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 nº 169 de 02 de setembro de 2013. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Pactuação Fundação Universidade Federal de Rondônia e Ministério da Educação Ofício 116/2014 CGRH/DIFES/SESu/MEC, de 25 de agosto de 2014.

k) Modos e períodos de ingresso e número de vagas por período de ingresso:

O acesso ao Curso de graduação em Zootecnia seguirá os modelos vigentes para a entrada nos Cursos de graduação presencial desta IFES, que se baseia nos determinantes legais do acesso à educação universitária. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 exige que sejam assegurados: a igualdade de oportunidades, a equidade, a conclusão do ensino médio ou equivalente e o processo seletivo de capacidades.

O processo de seleção dos acadêmicos obedecerá a edital específico para cursos presenciais, elaborado e divulgado pela Comissão Permanente De Processo Seletivo De Discente - CPPSD, desta IFES sendo que neste edital constarão as exigências inerentes ao perfil do ingressante, de acordo com as condições de oferta dos Cursos.

l) Regime de oferta e de matrícula:

O regime de oferta de matrícula obedecerá ao Calendário Acadêmico que será disponibilizado anualmente pelo Conselho Superior Acadêmico – CONSEA, no site oficial www.unir.br. A forma de oferta das vagas é anual, sendo o regime de matrícula semestral.

m) Calendário acadêmico (número de semanas de aula, eventos como semanas acadêmicas):

Obedecerá ao Calendário Acadêmico que será disponibilizado anualmente pelo Conselho Superior Acadêmico – CONSEA, no site oficial www.unir.br, sendo adequado de acordo com as peculiaridades locais (feriados municipais), de maneira que não interferia na carga horária semestral.

n) Distribuição da carga horária em componentes curriculares obrigatórios, componentes curriculares complementares de graduação (observar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas do curso e/ou Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia). Verificar Tabela 01 e Figura 01.

o) Descrição das *formas de ingresso* observando que o preenchimento das vagas no curso atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso da



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Universidade como ingresso via Processo Seletivo Regular e Complementar (Vestibulinho), Transferência Compulsória; Regime Especial; Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional e Intrainstitucional ou outras formas autorizadas pelo Conselho Universitário, se houver, como políticas de ações afirmativas indígenas, afrodescendentes conforme a Resolução n.º 278/ CONSEA/UNIR, de 04 de junho de 2012, etc.

O acesso ao Curso de graduação em Zootecnia seguirá os modelos vigentes para a entrada nos Cursos de graduação presencial desta IFES, que se baseia nos determinantes legais do acesso à educação universitária. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96 exige que sejam assegurados: a igualdade de oportunidades, a equidade, a conclusão do ensino médio ou equivalente e o processo seletivo de capacidades. Segundo o disposto nos Incisos IV e V do Artigo 72 do Regimento Geral da UNIR: Os processos de ingresso ocorrerão segundo o disposto nos Incisos IV e V do Artigo 72 do Regimento Geral da UNIR:

Art. 72. - O ingresso discente, nos diversos cursos de graduação da UNIR, ocorre, com base na legislação vigente:

I - por processo seletivo;

II - por convênio ou acordo cultural internacional;

III - por transferência;

IV - para portadores de diplomas de nível superior em cursos afins, nas vagas existentes nos cursos;

V - para portadores de diplomas de nível superior em cursos não afins através de vagas oriundas de processo seletivo;

VI - para portadores de licenciaturas curtas para plenificação;

VII- para portadores de diploma de nível superior, para programa de complementação pedagógica.

P) Conceito Preliminar de Curso – CPC: o curso ainda não foi avaliado pelo ENADE, pois será implantado.

2.6 INTERDISCIPLINARIDADE E FLEXIBILIDADE

Rege a Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado, conforme consta no PPC do curso



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

de Zootecnia. O artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Equiparadas, essas funções básicas merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, que, do contrário, violarão o preceito legal.

Frente a isso, os professores do Curso de Zootecnia realizarão práticas pedagógicas na perspectiva da contextualização com a realidade local e global, da interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e da flexibilidade na elaboração da matriz curricular. Em relação à interdisciplinaridade, entende-se que sua prática acontece em âmbitos diferentes, desde uma perspectiva micro, como por exemplo, nas aulas de uma disciplina, até uma perspectiva macro, como as ações realizadas entre cursos diferentes, rompendo fronteiras mais amplas entre as áreas do conhecimento. Tais vivências acontecerão por meio de situações como: discussões, reflexões e problematizações que os professores proporão nas suas disciplinas, estabelecendo relações com conteúdos estudados nos semestres anteriores; realização de experiências em laboratórios em que a análise dos resultados possibilitará que os professores e os acadêmicos estabeleçam relações mais abrangentes entre os conteúdos do curso, indo além dos assuntos estudados apenas em uma disciplina específica; realização de visitas técnicas em que a compreensão das vivências desafiará o acadêmico a estabelecer relações entre conteúdos estudados em disciplinas diferentes; realização de atividades e aulas conjuntas entre dois ou mais professores do curso, abordando temas que são comuns a diferentes disciplinas a partir de enfoques específicos a cada uma delas; realização de trabalhos de pesquisa bibliográfica e/ou de campo que são orientados e avaliados por professores de disciplinas diferentes, em que o acadêmico aprende a estabelecer a relação entre os saberes das áreas específicas do curso; participação em eventos científicos institucionais, regionais e nacionais, em que os acadêmicos têm a oportunidade de ampliar a sua compreensão sobre os conhecimentos específicos do curso, relacionando-os com questões mais amplas.

Em relação à flexibilidade, o Curso trabalhará com a compreensão de que a aprendizagem acontece por meio de uma rede de relações que os acadêmicos estabelecem entre os conhecimentos abordados nas aulas e nas suas vivências na sociedade. Nesse sentido, esse princípio está presente, por exemplo, na elaboração da matriz curricular, dando ao acadêmico a oportunidade de fazer escolhas, orientadas pela coordenação, na sequência das disciplinas oferecidas a cada semestre, podendo cursar disciplinas de períodos diferentes ao mesmo tempo. Tal situação possibilitará aos acadêmicos o desenvolvimento de uma maior



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

autonomia e responsabilidade nas suas escolhas, pois precisam assumir os desafios propostos em cada disciplina considerando as suas potencialidades de aprendizagem. Além disso, outro aspecto da flexibilidade presente na matriz curricular será a oferta das disciplinas optativas, momentos em que o corpo docente e o NDE elegerá temas atuais e relevantes para estudo, considerando as tendências da profissão. Com isso, tais práticas pedagógicas visam potencializar nos acadêmicos o desenvolvimento das competências e habilidades profissionais, para que tenham melhores condições de se inserir no mercado de trabalho com uma visão mais ampla da sua área de conhecimento, buscando respostas frente aos desafios que vivenciarão no exercício da profissão.

A formação do estudante no curso de Zootecnia, propõe uma relação com impacto técnico-científico e sócio-pessoal, fruto da existência de projeto didático-pedagógico com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação e avaliação de docente-tutor, que facilite a flexibilização da formação e a integralização curricular, estabelecendo uma relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

No sentido de integrar o tripé ensino - extensão - pesquisa o Departamento visa desenvolver sistematicamente várias ações tanto à nível de pesquisa como: PIBIC, atividades de pesquisa para trabalho de conclusão do curso, pesquisa com fomento do CNPq, apoio do FINEP, FAPERO, por meio de apoio de ministério que financiam atividades correlatas ao curso. Já os projetos de extensão destacam-se os Pibex, Proext, atividades junto a comunidade local (palestras, minicursos, datas comemorativas, etc), extensão com fomento do CNPq e por meio de apoio de ministério que financiam atividades correlatas ao curso e outros parceiros como empresas especializadas do setor afim do curso.

2.7 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Segundo a Lei no. 9.795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto no. 4.281 de 25 de junho de 2002, que trata das políticas de Educação Ambiental a serem aplicadas de modo transversal, contínuo e permanente para com as disciplinas de cursos de ensino superior, enfatiza-se que para o presente curso (Zootecnia) tais políticas estão inseridas tanto na ementa quanto no escopo didático-científico das seguintes disciplinas: Química Geral, Zoologia Aplicada a Zootecnia, Microbiologia Zootécnica, Fundamentos de Fertilidade do Solo, Forragicultura Aplicada, Piscicultura, Nutrição e Alimentação de Ruminantes, Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Formulação e Processamento de Rações,



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Avaliação e Tipificação de Carcaças e Cadeia Produtiva de Carne, Couro e Peles, Bovinocultura de Leite e Suinocultura. O tema também será abordado em disciplinas optativas do curso como Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários, Avaliação de Impactos Ambientais da Produção e Tratamento de Resíduos, Agroecologia, Conservação de Recursos Genéticos de Animais Domésticos e Aquicultura. Unido ao eixo de ensino supracitado, prevê-se a oferta de ações de pesquisa e extensão na temática de Educação Ambiental a fim de consolidar tais políticas e promover para com o egresso a consolidação das práticas de sustentabilidade, preservação e conservação do meio ambiente.

2.8 TEMÁTICA DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Segundo a Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004, que trata temática da história e cultura afro-brasileira e indígena nas atividades curriculares do curso. A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançarem uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira. Na estrutura curricular do Curso de Zootecnia essa abordagem será trabalhada nas disciplinas de Sociologia Rural e Extensão Rural a qual transversaliza a matriz curricular de todos os cursos do Campus, constituindo um dos componentes do Eixo Básico e, nos cursos das ciências agrárias que tem como base as culturas colonizadoras dos povos de diferentes regiões e etnias e suas organizações para o desenvolvimento regional e produção de alimento. A temática será explorada também na disciplina de Fundamentos da fertilidade do solo ressaltando a importância da cultura dos povos indígenas na produção de terras férteis através de rituais religiosos. Esse conteúdo será estudado nas aulas por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Esse estudo será realizado na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalhar-se-á também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

A UNIR possui ainda, como forma de inclusão social o **Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural**, que tem como objetivo geral habilitar professores indígenas na Licenciatura em Educação Básica Intercultural para atender as demandas de educação escolar das comunidades indígenas.

2.9 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta com as pessoas na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação. Tal questão destaca-se na UNIR inclusive como filosofia institucional pelo fato de ser uma instituição federal, que trabalha em prol do resgate, da valorização e da vivência dos princípios de uma convivência digna, ética e respeitosa entre as pessoas e a sociedade. Essa questão é trabalhada no cotidiano da instituição pela Ouvidoria que realiza ações periódicas junto à comunidade acadêmica. Além dessa ação institucional, convém destacar a Inclusão do **Serviço de Psicologia Aplicada - SAP** vinculado ao Departamento de Psicologia da UNIR, que tem como objetivo dar suporte psicológico aos alunos e professores no que se trata da acessibilidade, processos de ensino e aprendizagem, saúde mental e desenvolvimento de habilidades profissionais no contexto universitário. O apoio aos direitos humanos é destacado ainda pelo **Comitê de Ética** que preza pelas relações interpessoais no ambiente universitário. Outro setor de suporte às relações vinculadas aos direitos humanos e inserção social dos discentes é a **Diretoria de Assuntos Estudantis** que congrega a Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Educacionais; a Coordenadoria de Atenção à Pessoas com Necessidades Especiais e a Coordenadoria de Esporte e Lazer.

A UNIR possui ainda, como forma de inclusão social o **Curso de Educação no Campo**, implementado em 2015, como forma a oportunizar ao homem do campo ao acesso a educação pública e capacita-los de modo a aumentar o interesse pelo o agronegócio e motivá-los a dar continuidade aos negócios da família.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Além disso, a Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo das disciplinas de Sociologia Rural, Extensão Rural e Estágio Supervisionado Obrigatório as quais fazem parte do Eixo Básico da matriz curricular dos cursos no Campus. Serão abordadas ainda, de forma mais específica aos direitos do profissional, na disciplina de Introdução a Zootecnia e Libras. Essas abordagens possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico de um tema abordado a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar. As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos e serão incentivadas via atividades através da troca de experiências junto aos produtores rurais.

2.10 INTEGRAÇÃO LOCAL E REGIONAL DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

As atividades práticas serão trabalhadas na Fazenda Escola Experimental da UNIR/Campus de Presidente Médici, será utilizado ainda a Fazenda Experimental “Km 15” do Campus de Rolim de Moura, integrada aos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da UNIR, localizada a 70 km e dotada de estruturas zootécnicas como baias, piquetes em pastagens, dentre outros espaços que sediam pesquisas com confinamento de animais, toxidade animal por plantas forrageiras, nutrição de ovinos, etc.

O curso de Zootecnia desenvolverá atividades em parceria com a EMBRAPA Bubalinos, localizada a 10 km do Campus da Unir Médici, dotada de estruturas de alojamento e instalações zootécnicas em forragicultura e bubalinocultura de corte e leite. Neste serão realizadas práticas experimentais, dias de campo e palestras.

As atividades do curso irão abranger ainda as Indústrias do Município de Presidente Médici, dadas pela Agroindústria de Extração de Heparina “KIM MASTER”, localizada a 5 km da UNIR, ao Curtume, localizado a 7 km da UNIR e às Empresas de Rações BIGSAL, localizada a 20km da UNIR e NUTRIZON Alimentos, localizada a 70km. Todas as Indústrias utilizam resíduos de Origem animal para fabricação de seus produtos, sendo assim importantes na Cadeia do Agronegócio do Estado de Rondônia e estão abertas a parceria para com o Curso de Zootecnia da UNIR.



3. CONTEÚDOS / MATRIZ CURRICULAR

Os conteúdos curriculares do curso de Zootecnia estão articulados segundo os eixos de conhecimentos estipulados pelas diretrizes Curriculares para o curso de Zootecnia, assim definidas:

- **Morfologia e Fisiologia Animal:** Inclui os conhecimentos relativos aos aspectos anatômicos, celulares, histológicos, embriológicos e fisiológicos das diferentes espécies animais; a classificação e posição taxonômica, a etologia a evolução a ezoognóia e etnologia e a bioclimatologia animal;

- **Higiene e Profilaxia Animal:** Inclui os conhecimentos relativos à microbiologia, farmacologia, imunologia, semiologia e parasitologia dos animais necessários à humanidade, com as medidas técnicas de prevenção de doenças e dos transtornos fisiológicos em todos os aspectos, bem como a higiene dos animais, das instalações e dos equipamentos;

- **Ciências Exatas e Aplicadas:** Compreendem os conteúdos de matemática, em especial cálculo e álgebra linear, ciências da computação, termodinâmica e fluidos, estatística, desenho técnico e construções rurais;

- **Ciências Ambientais:** Compreende os conteúdos relativos ao estudo do ambiente natural e produtivo, com ênfase nos aspectos ecológicos, conservacionais, bioclimatológicos e de construções rurais;

- **Ciências Agronômicas:** Trata dos conteúdos que estudam a relação solo-planta-atmosfera, quanto à identificação, fisiologia e produção de plantas forrageiras, culturas para alimentação animal e pastagens, a adubação, conservação e manejo dos solos, o uso de defensivos agrícolas e outros agrotóxicos, a agrometeorologia e as máquinas, motores e complementos e outros equipamentos agrícolas;

- **Ciências Econômicas e Sociais:** Inclui os conteúdos que tratam das relações humanas, sociais, macro e microeconômicas e de mercado regional, nacional e internacional do complexo agroindustrial, a viabilização do espaço rural, a gestão econômica e administrativa do mercado, promoção e divulgação do agronegócio, bem como, aspectos da comunicação e extensão rural;

- **Genética, Melhoramento e Reprodução Animal:** Compreende os conteúdos relativos ao conhecimento da fisiologia da reprodução e das biotécnicas reprodutivas, dos



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

fundamentos genéticos e das biotecnologias da engenharia genética, métodos estatísticos e matemáticos que instrumentalizam a seleção e o melhoramento genético de rebanhos;

- **Nutrição e Alimentação:** Trata dos aspectos químicos, bioquímicos, analíticos bromatológicos e microbiológicos aplicados à nutrição e alimentação animal e de aspectos técnicos e práticos, nutricionais e alimentares de formulação e fabricação de rações, dietas, suplementos e produtos alimentares para animais, o controle higiênico e sanitário e de qualidade da água e dos alimentos destinados aos animais;

- **Produção Animal e Industrialização:** Envolve os estudos interativos dos sistemas de produção animal, incluindo o planejamento, economia, administração e gestão das técnicas de manejo e da criação de animais em todas as suas dimensões; das medidas técnico-científicas de promoção do conforto, bem-estar e produção das diferentes espécies de animais domésticos, silvestres e exóticos com a finalidade de produção de alimentos, serviços e lazer, companhia, produtos úteis não comestíveis, subprodutos utilizáveis e de geração de renda. Incluem-se também os conteúdos de planejamento e experimentação animal, tecnologia de produtos, avaliação de carcaças, controle de qualidade, avaliação das características nutricionais e processamento dos alimentos e demais produtos e subprodutos de origem animal;

- **Atividades Acadêmicas Complementares:** as atividades complementares serão computadas no final do último período do curso, para isso as normas regulatórias e de validação das atividades serão definidas e avaliadas por uma comissão especial nomeada pelo NDE do Departamento de Zootecnia. As atividades acadêmicas complementares consistirão de *Estágios Voluntários, Trabalhos de Iniciação Científica, Atividades de Extensão, Monitorias Acadêmicas, Participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Grupos de Discussão, Empresa Júnior, Disciplinas cursadas em outras instituições na área, atividades culturais* e outras atividades a critério da Comissão Especial do Curso.

g- **Estágio Curricular:** Estágio Supervisionado Obrigatório Curricular (ESO) de final de curso com duração de 360 horas, assim como a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), terão critérios definidos pelo CCD do curso. Para cumprir o Estágio Supervisionado Obrigatório, o discente deverá ter integralizado todos os créditos em disciplinas obrigatórias e pelo menos a metade dos créditos das disciplinas optativas e atividades complementares.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

3.1 DETALHAMENTO DA MATRIZ CURRICULAR

O sistema acadêmico a ser adotado pelo curso de Zootecnia da UNIR, a partir do ano letivo de 2015, será em regime misto, onde será adotado o sistema seriado semestral, cujo conteúdo será estabelecido de acordo com os núcleos de conhecimentos, em turno diurno, em que o aluno cursará as disciplinas estabelecidas na matriz curricular, as quais seguem uma sequência lógica e inter-relacionada de conhecimentos.

As disciplinas serão dispostas em séries semestrais, atendendo ao princípio da hierarquização do conhecimento no sentido horizontal, ou seja, em função dos pré-requisitos existentes e, vertical em função das modalidades abaixo descritas:

- a) Disciplinas obrigatórias;
- b) Disciplinas optativas;

Cada categoria de disciplinas, obrigatórias, optativas deverão ser cumpridas de acordo com o mínimo estabelecido por estas diretrizes, sendo que as disciplinas optativas poderão ser cursadas de acordo com a disponibilidade do aluno.

As disciplinas optativas serão divididas em Específicas e Complementares, independentemente de sua classificação, o número mínimo de alunos matriculados para que sejam oferecidas, não deverá ser inferior a 10 (dez) estudantes por turma.

As disciplinas optativas que forem oferecidas e não completarem o número mínimo de matriculados, por três vezes consecutivas, serão temporariamente suspensas, até que sejam analisadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Conselho do departamento do curso de Zootecnia.

Também serão oportunizadas atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatórias, correspondentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segundo as orientações das diretrizes básicas da educação.

De acordo com Sacristán (1998), o currículo envolve uma seleção de conteúdos e metodologias, concretiza-se a partir de concepções políticas, administrativas e institucionais e está condicionado pelos valores pressupostos e ideias presentes no contexto social onde a escola se insere. Desta forma, as atividades acadêmicas complementares serão computadas para integralização dos créditos e serão correspondentes à participação do discente em:

- a) Projetos de ensino, de pesquisa, extensão e integrados;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

- b) Monitoria acadêmica;
- c) Programas de formação complementar no ensino de graduação;
- d) Disciplinas cursadas em outras instituições;
- e) Cursos de extensão universitária;
- f) Participação em eventos ligados à área;
- g) Participação em atividades culturais e comunitárias;
- h) Estágios vivenciais.

Todas as atividades acadêmicas complementares serão regulamentadas mediante resoluções internas do Conselho de Departamento do Curso de Zootecnia e aprovadas pelo Conselho de Campus da UNIR, com as respectivas exigências, cargas horárias e validações, em consonância com a resolução do Conselho Nacional de Educação nº 313/2003.

É vedada a utilização de disciplinas optativas, especiais ou eletivas do curso como componente para o cômputo de atividades complementares, conforme regulamenta o art. 9º da Resolução nº 04, de 02 de fevereiro de 2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

3.2 CONHECIMENTOS BÁSICOS E ESPECÍFICOS

Área de conhecimento – Ciências Agrárias

Subárea de conhecimento – Zootecnia

Subáreas de atuações profissionais:

- Produção Animal.
- Nutrição e Alimentação Animal.
- Melhoramento Genético Animal.
- Engenharia Genética e Biotecnologia da Reprodução.
- Bem-Estar e Etologia Animal.
- Ecologia.
- Máquinas Agrícolas e Construções Rurais.
- Manejo e Fertilidade dos Solos.
- Aquicultura
- Plantas Forrageiras e Pastagens.
- Tecnologia de Produtos de Origem Animal.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

- Gerenciamento, associativismo e cooperativismo Agropecuário.
- Diagnóstico e Planejamento Agropecuário.
- Comercialização de Produtos Agropecuários e comércio justo e solidário.
- Extensão Rural.
- Pesquisas Zootécnicas.
- Ensino de Ciências Agrárias.

As disciplinas optativas a serem oferecidas deverão ser previamente aprovadas pelo Conselho do Curso de Zootecnia; no caso de oferecimento em turnos simultâneos, os professores das disciplinas deverão informar a disponibilidade de oferecimento, dois meses antes do encerramento do semestre anterior ao seu respectivo oferecimento, a fim de se programar horários e demais exigências.

As disciplinas optativas só serão realmente ofertadas, caso tenham um mínimo de 10 (dez) alunos efetivamente matriculados. Quanto ao número máximo fica limitado a um número de 50 (cinquenta) estudantes por turma, e para isso terão preferência os acadêmicos que tiverem o melhor coeficiente de rendimento e também os alunos do curso de Zootecnia que tiverem os pré-requisitos.

As disciplinas optativas que forem ofertadas por três vezes consecutivas e não havendo demanda suficiente, serão suspensas provisoriamente, até ser analisada pelo Conselho do Curso.

Será criada a disciplina de Tópicos Especiais em Zootecnia, de caráter optativo, com a finalidade de abordar temas específicos e atuais na área de Zootecnia. Esta disciplina deverá ser informada com antecedência mínima de dois meses antes do final do semestre letivo imediatamente anterior ao seu oferecimento, onde deverá ser definido seu conteúdo e sistemática de oferecimento, podendo ser ofertada inclusive na forma intensiva e deverá ser aprovada pelo Conselho do Curso de Zootecnia.

A disciplina de Tópicos Especiais em Zootecnia poderá ser dividida em A e B, desde que em um mesmo semestre haja mais de um assunto de interesse e disponibilidade de docentes para o seu oferecimento.

É importante ressaltar que a concepção teórico-metodológica presente na matriz curricular configura a programação das atividades de pesquisa, extensão, práticas de ensino, estágio supervisionado e atividades científico-culturais, articuladas com as atividades de ensino, como o espaço por excelência de integração e de consolidação da formação docente.

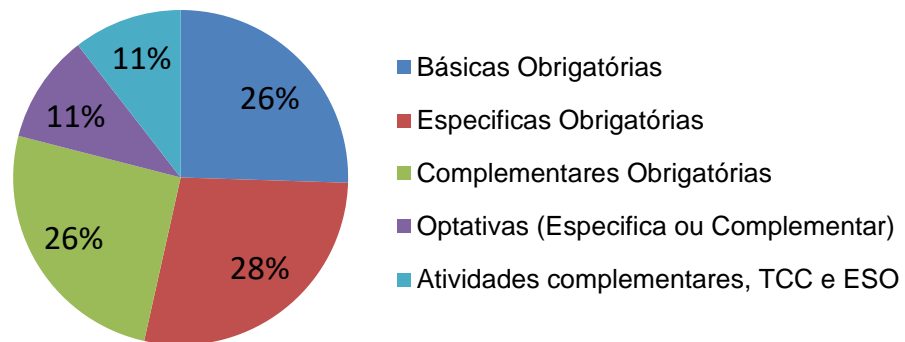


Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Tabela 1 – Exigências em carga horária das atividades e disciplinas para integralização do curso de zootecnia.

Exigência	Horas	Prazos	Anos
Disciplinas Obrigatórias	3.160	Mínimo	5,0
Disciplinas Optativas	420	Padrão	5,0
Atividades Complementares	160		
Trabalho de Conclusão de Curso	60		
Estágio Supervisionado Obrigatório	360		
Total	4.160		

Figura 02: Componentes curriculares do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Rondônia – Campus de Presidente Médici.



3.3 RELAÇÃO DE DISCIPLINAS SUGERIDAS AO CURRÍCULO DO CURSO DE ZOOTECNIA

Quadro 01 – Código, nome da disciplina, carga horária total, teórica e prática, formação curricular e pré-requisitos

Código	Nome da disciplina	Créditos (T-P) ¹	Carga horária	Formação Curricular	Pré-requisitos
1º Período					
	Introdução a Zootecnia	4 (2-2)	80	Básica Obrigatória	Nenhum
	Cálculo I	4 (4-0)	80	Básica Obrigatória	Nenhum
	Anatomia Animal I	3 (2-1)	60	Específica Obrigatória	Nenhum
	Ecologia Geral	3 (2-1)	60	Complementar Obrigatória	Nenhum
	Biologia Celular	3 (2-1)	60	Básica Obrigatória	Nenhum
	Química Geral e Analítica	4 (4-0)	80	Básica Obrigatória	Nenhum
TOTAL		21	420		



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

2º Período					
	Introdução a Informática	3 (1-2)	60	Optativa	Nenhum
	Bioquímica	3 (2-1)	60	Básica Obrigatória	Química geral
	Química Orgânica	3 (3-1)	60	Básica Obrigatória	Química geral
	Cálculo II	3 (3-0)	60	Básica Obrigatória	Cálculo I
	Histologia e Embriologia Básica	3 (2-1)	60	Básica Obrigatória	Biologia Celular
	Física Geral	4 (4-0)	80	Básica Obrigatória	Nenhum
	Anatomia Animal II	2 (1-1)	40	Específica Obrigatória	Nenhum
		21	420		
3º Período					
	Anatomia e Fisiologia Vegetal	3 (2-1)	60	Básica Obrigatória	Biologia Celular
	Desenho Técnico	3 (1,5-1,5)	60	Básica obrigatória	Nenhum
	Estatística Básica	3 (3-0)	60	Básica obrigatória	Nenhum
	Fundamentos da Ciência do Solo	4 (2-2)	80	Básica obrigatória	Nenhum
	Microbiologia Zootécnica	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Biologia Celular
	Fisiologia Animal I	3 (2-1)	60	Básica obrigatória	Anatomia Animal I
	Metodologia Científica e de Pesquisa	2 (2-0)	40	Complementar obrigatória	Nenhum
		21	420		
4º Período					
	Genética	3 (2-1)	60	Específica obrigatória	Nenhum
	Parasitologia	3 (2-1)	60	Complementar obrigatório	Biologia Celular
	Mecanização e Implementos Agropecuários	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Nenhum
	Forragicultura I	3 (2-1)	60	Básica obrigatória	Anatomia e Fisiologia Vegetal
	Economia Rural	3 (3-0)	60	Complementar obrigatória	Nenhum
	Fundamentos de Fertilidade do Solo	3 (2-1)	60	Básica obrigatória	Nenhum



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	Meteorologia e Climatologia	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Física Geral
	Fisiologia Animal II	2 (1-1)	40	Básica obrigatória	Anatomia Animal II
		23	460		
5° Período					
	Técnicas Experimentais Aplicada à Zootecnia	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Estatística Básica
	Bioclimatologia Animal	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Meteorologia e Climatologia
	Sociologia Rural	2 (2-0)	40	Complementar obrigatória	Nenhum
	Alimentos e Alimentação	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Nenhum
	Melhoramento Genético Animal	4(3-1)	80	Específica obrigatória	Genética
	Topografia	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Nenhum
	Higiene e Profilaxia	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Microbiologia Zootécnica e Parasitologia
	Forragicultura I	3 (2-1)	60	Básica obrigatória	Anatomia e Fisiologia Vegetal
TOTAL		24	480		
6° Período					
	Forragicultura II	3 (2-1)	60	Específica obrigatória	Forragicultura I
	Análise de Alimentos	3 (2-1)	60	Específica obrigatória	Alimentos e Alimentação
	Reprodução Animal	4 (2-2)	80	Complementar obrigatória	Fisiologia Animal
	Instalações Zootécnicas	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Bioclimatologia
	Piscicultura	3(2-1)	60	Específica obrigatória	Nenhum
	Nutrição de Ruminantes	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Nutrição animal
	Optativa I	3(3-0)	60	Optativa	
TOTAL		22	440		



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

7º Período					
	Nutrição de Não Ruminantes	3 (3-0)	60	Específica obrigatória	Nutrição animal
	Avicultura	4 (3-1)	80	Específica obrigatória	Nutrição animal
	Bovinocultura de Corte	4 (3-1)	80	Específica obrigatória	Nutrição animal
	Administração Rural	3(3-0)	60	Complementar Obrigatória	Nenhum
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	3(2-1)	60	Complementar obrigatória	Bioquímica
	Optativa II	3(3-0)	60	Optativa	
TOTAL		28	400		
8º Período					
	Formulação e Processamento de Rações	3 (2-1)	60	Específica obrigatória	Nutrição e alim.de Ruminantes e não ruminantes
	Avaliação e Tipificação de Carcaças e Cadeia Produtiva de Carne, Couro e Peles	3(2-1)	60	Específica obrigatória	Tecnologia de Produtos de Origem Animal
	Bovinocultura de Leite	4 (3-1)	80	Específica obrigatória	Nutrição e alimentação de ruminantes
	Suinocultura	4 (3-1)	80	Específica obrigatória	Nutrição animal
	Ovinocultura e Caprinocultura	4(3-1)	80	Específica Obrigatória	Nutrição de Ruminantes
	Optativa III	3(3-0)	60	Optativa	
TOTAL		21	420		
9º Período					
	Extensão Rural	3 (2-1)	60	Complementar obrigatória	Nenhum
	Produção e Manejo de Equinos e Muare	3(3-0)	60	Específica obrigatória	Nutrição de Não monogástricos



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	TCC I	2 (2-0)	40	Obrigatório	Metodologia Científica
	Optativa V	3(3-0)	60	Optativa	
	Atividades Complementares	4(0-4)	80		
TOTAL		15	300		
10º Período					
	TCC II	3(0-3)	60	Obrigatório	Metodologia Científica
	ESO (Estágio supervisionado obrigatório)	18(0-18)	360		
	Atividades Complementares	4(0-4)	80		
TOTAL		25	500		
CARGA HORÁRIA TOTAL			4380		

¹S = somatórios dos créditos, T = créditos das aulas teóricas, P = créditos das aulas práticas, sendo um crédito igual a 20 horas.

Cursar no mínimo 300 horas¹					
ZOO-1001	Bubalinocultura	3 (2-1)	60	Específica optativa	
ZOO-1004	Nutrição e Alimentação de Bovino de Leite	3(2-1)	60	Específica optativa	
	Nutrição e Alimentação de Bovino de Corte	3(2-1)	60	Específica optativa	
	Etologia e Bem estar Animal	3 (2-1)	60	Específica optativa	
	Aquicultura	3 (2-1)	60	Específica optativa	
	Cunicultura	3 (2-1)	60	Específica optativa	
	Apicultura e Sericicultura	4(3-1)	80	Específica optativa	
	Ezoognósia	3 (2-1)	60	Específica optativa	
	Agroecologia	3 (2-1)	60	Complementar optativa	
	Gestão do Agronegócio	3 (3-0)	60	Complementar optativa	
	Libras	4(2-0)	40	Complementar optativa	

¹ Ter cursado no mínimo 2000 horas de disciplinas obrigatórias; ² S = somatórios dos créditos, T = créditos das aulas teóricas, P = créditos das aulas práticas, sendo um crédito igual a 20 horas.

Quadro 03 - Comparativo das grades curriculares de 2009 e 2015



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Currículo em vigor 2015			Currículo proposto 2018		
Código	Disciplina	h/a	Código	Disciplina	h/a
ZOO-101	Introdução a Zootecnia	60		Introdução a Zootecnia	80
ZOO-102	Zoologia Aplicada a Zootecnia	60	-----	-----	-----
ZOO-103	Cálculo I	80		Cálculo I	80
ZOO-104	Anatomia Animal	100		Anatomia I	60
ZOO-105	Ecologia Geral	60		Ecologia Geral	60
ZOO-106	Biologia Celular	60		Biologia Celular	60
ZOO-107	Química Geral	40		Química Geral e Analítica	80
	Optativa			-----	
-----	-----	---	-----	-----	---
ZOO-201	Introdução a Informática	60		Introdução a Informática	60
ZOO-202	Bioquímica	60		Bioquímica	60
ZOO-203	Química analítica	60		Química Orgânica	60
ZOO-204	Cálculo II	60		Cálculo II	60
ZOO-205	Histologia e Embriologia Básica	60		Histologia e Embriologia Básica	60
ZOO-206	Física geral	80		Física geral	80
	Optativa			Anatomia II	40
----	-----	---			
ZOO-301	Anatomia e Fisiologia Vegetal	60		Anatomia e Fisiologia Vegetal	60
ZOO-302	Desenho Técnico	60		Desenho Técnico	60
ZOO-303	Estatística básica	60		Estatística básica	60
ZOO-304	Fundamentos da Ciência do solo	80		Fundamentos da Ciência do solo	60
ZOO-305	Microbiologia Zootécnica	60		Microbiologia Zootécnica	60
ZOO-306	Fisiologia animal	80		Fisiologia animal I	60
				Metodologia Científica	40
ZOO-401	Genética	60		Genética	60
ZOO-402	Parasitologia	60		Parasitologia	60
ZOO-403	Sistemática de Plantas Forrageiras	60		-----	---
ZOO-404	Economia Rural	60		Economia Rural	60
ZOO-405	Fundamentos de Fertilidade do Solo	60		Fundamentos de Fertilidade do Solo	60
ZOO-406	Meteorologia e Climatologia	80		Meteorologia e Climatologia	60
ZOO-407	Metodologia científica e de pesquisa	40		-----	----



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

				Fisiologia animal II	40
				Mecanização e Implementos Agropecuários	60
ZOO-501	Técnicas Experimentais Aplicada à Zootecnia	60		Técnicas Experimentais Aplicada à Zootecnia	60
ZOO-502	Bioclimatologia Animal	60		Bioclimatologia Animal	60
ZOO-503	Sociologia Rural	40		Sociologia Rural	40
ZOO-504	Nutrição Animal	60		Alimentos e Alimentação	60
ZOO-505	Melhoramento Genético Animal	80		Melhoramento Genético Animal	80
ZOO-506	Topografia	60		Topografia	60
ZOO-507	Higiene e Profilaxia	60		Higiene e Profilaxia	60
				Forragicultura I	60
ZOO-601	Extensão rural	60		-----	--
ZOO-602	Forragicultura Aplicada	60		Forragicultura II	60
ZOO-603	Análise de Alimentos	60		Análise de Alimentos	60
ZOO-604	Mecanização e Implementos Agropecuários	60		-----	--
ZOO-605	Instalações Zootécnicas	60		Instalações Zootécnicas	60
ZOO-606	Piscicultura	60		Piscicultura	60
ZOO-607	Nutrição e alimentação de ruminantes	60		Nutrição de Ruminantes	60
				Optativa I	60
ZOO-701	Nutrição e alimentação de não ruminantes	60		Nutrição de Não Ruminantes	60
ZOO-702	Fisiologia e biotecnologias da reprodução	80		Reprodução Animal	80
ZOO-703	Produção e manejo de aves de corte e postura	80		Avicultura	80
ZOO-704	Produção e manejo de bovinos de corte	80		Bovinocultura de Corte	80
ZOO-705	Administração rural	60		Administração rural	60
ZOO-706	Tecnologia de produtos de origem animal	60		Tecnologia de produtos de origem animal	60
				Optativa II	60
ZOO-801	Formulação e processamento de rações	60		Formulação e processamento de rações	60



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia


ZOO-802	Avaliação e tipificação de carcaças e cadeia produtiva de carne, couro e peles	60		Avaliação e tipificação de carcaças	60
ZOO-803	Produção e manejo de bovinos de leite	80		Bovinocultura de leite	80
ZOO-804	Produção e manejo de suínos	80		Suinocultura	80
				Ovinocultura e Caprinocultura	80
	Optativa I	60		-----	
	Optativa II	60		-----	
	Seminário (Tema Livre)	20		-----	60
				Optativa III	60
ZOO-901	Atividades Complementares	80		Atividades Complementares	80
	TCC Pré-projeto	60		TCC I	
	Optativa III	60		-----	
	Optativa IV	60		Optativa IV	60
	Optativa V	60		Optativa V	60
	Optativa VI	60			
----	-----	---		Extensão Rural	60
----	-----	---		Equideocultura	60
ZOO-1000	Atividades Complementares	80		Atividades Complementares	80
	TCC Pré-Projeto	60		TCC II	
	ESO (Estágio supervisionado obrigatório)	360		ESO (Estágio supervisionado obrigatório)	360
----	-----	---			
----	-----	---			
----	-----	---			
----	-----	---			
----	-----	---			



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

3.4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1º Período

Disciplina: Introdução à Zootecnia. Código: ZOO-101 Carga Horária Total: 60h/a – 03 créditos Teórica: 40 h Prática: 20 h	
Objetivo básico: Apresentar aos estudantes os elementos básicos da profissão do Zootecnista e os princípios das técnicas de produção animal.	
Ementa: Histórico da Zootecnia no mundo e no Brasil. O curso de Zootecnia da Unir. Conselho Federal e Conselhos Regionais e a organização profissional dos Zootecnistas. Regulamentação da profissão de Zootecnista. O código de deontologia, condições éticas no exercício da profissão. Direitos e deveres do Zootecnista. A Zootecnia e as ciências agrárias. A importância econômica e social da Zootecnia. Visitas a setores produtivos.	
Bibliografia Básica: DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1960. 380 p. FERREIRA, W. M.; BARBOSA, S. B. P. Zootecnia Brasileira: quarenta anos de história e reflexões. Recife: UFRPE, 2006. 83 p. FONSECA, J. B. O ensino de zootecnia no Brasil: dos primórdios aos dias atuais. In: A produção animal na visão dos brasileiros. SBZ. Piracicaba: FEAL, 2001.	
Bibliografia Complementar: DEL PINO, F. A. B. Comportamento Animal: Conceitos e técnicas de estudo. Pelotas: UFPEL, 2006. 110 p. DOMINGUES, O. Introdução à Zootecnia. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1960. 380 p. DOMINGUES, O. Elementos de Zootecnia Tropical. São Paulo: Nobel, 1971. 144 p. PEIXOTO, A. M. História da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 3. ed. Piracicaba, SP: SBZ, 2001. 202 p. YATES, N. T. M. Avances em Zootecnia. Zaragoza: Acribia, 1967. 403 p.	



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Zoologia aplicada à zootecnia

Código: ZOO-102

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -



Objetivo básico: Fornecer aos alunos noções sobre diversidade, processos evolutivos e adaptações dos animais ao meio ambiente, enfatizando a biologia dos grupos de interesse zootécnico.

Ementa: Introdução à zoologia: conceito, nomenclatura zoológica, evolução e convergência adaptativa, sistemática. Principais características dos invertebrados, morfologia e anatomia, ecologia e ciclo de vida evolutivo dos principais parasitas dos animais de interesse zootécnico. Protozoários. Artrópodes, Cestódeos de interesse zootécnico. Importância do estudo zoológico e implicações econômicas para zootecnia.

Bibliografia Básica:

HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios integrados de Zoologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. 827 p.

POUGH, F. H.; HEISER, H. B. & MCFARLAND, W. H. **A vida dos vertebrados**. 4ª edição. Atheneu. São Paulo. 2008.

RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. São Paulo, Roca. 1994

Bibliografia Complementar:

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. 827 p.

MOYES, C. D.; SCHULTE, P. M. **Princípios de fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5. ed. Curitiba, PR: Santos, 2002.

Disciplina: Cálculo I

Código: ZOO-103

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 80 h

Prática: -





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de cálculos na aprendizagem do conhecimento da zootecnia.

Ementa:

Regra de três simples e composta; Porcentagem; funções 1º grau, funções 2º grau, funções exponenciais; funções logarítmicas; funções trigonométricas; Matrizes e determinantes; Sistemas de equações lineares e somatório. Limite; Derivada.

Bibliografia Básica:

DEMANA, F. *et al.* **Pré-Cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

HAZZAN, S. **Cálculo funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, G. **Cálculo das funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

FOULIS, D. J.; NUMEM, M.A. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Guabanara, 1982.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.

MEDEIROS, V. Z. **Pré-Cálculo**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

STEWART, J. **Cálculo**. Tradução de Antônio Carlos Moretti. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 2 v.

Disciplina: Anatomia animal

Código: ZOO-104

Carga Horária Total: (100h) – 05 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 60 h



Objetivo básico: Fornecer ao aluno conhecimentos de anatomia das espécies de animais domésticos, diferenciando e comparando-as, bem como situar os diversos órgãos e peças no corpo do mesmo.

Ementa: Estudo anatômico descritivo em seus aspectos gerais para o conhecimento dos sistemas e dos órgãos. Anatomia do sistema cardiovascular, respiratório, digestivo, urinário, nervoso, endócrino, tegumentar, locomotor e genital.

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. 5. ed. Barueri: Manole, 2011.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. v. 1.

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. **Anatomia dos Animais Domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. v. 2.

GEYER, H.; SALOMON, F. R. **Atlas de Anatomia Aplicada dos Animais Domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

FRANDSON, R. D. *et al.* **Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REGO, P. *et al.* **Anatomia Veterinária: aparelho locomotor porção passiva**. Viçosa, MG: UFV, 2001. 80 p. (Série Cadernos Didáticos).

Disciplina: Ecologia Geral

Código: ZOO-105

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Área: Biologia



Objetivo básico: Conceituar Ecologia e relacioná-la com outras ciências, proporcionando um entendimento global das interações ecológicas e dos níveis de organização, assim como compreender os principais aspectos da ecologia de populações, comunidades e ecossistemas, de forma a demonstrar a importância dos estudos ecológicos na formação do futuro profissional.

Ementa: Fatores ecológicos. Ciclos Biogeoquímicos. Noções de ecologia de populações. Conceito de comunidade biótica. Noções básicas sobre ecossistemas e fluxo de energia. Conservação de recursos naturais. Poluição e ecologia humana. A Educação ambiental como ferramenta de gestão para a sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro. Interamericana. 1985.

RICKLEFS, R. R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

TOWWSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia**. Artmed. São Paulo. 2010.

Bibliografia Complementar:

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RICKLEFS, R. E.; SCHLUTER, D. **Species diversity in ecological communities historical and geographical perspectives**. Chicago: The University of Chicago Press, 1993. 416 p.

SANTOS, A. P. **Ecologia trófica de peixes com ênfase na plactivoria em ambientes lênticos**. São Paulo: RIMA, 2005.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente**. 5.ed. São Paulo: Santos Livraria, 1996. 600 p.

TOWWSEND, C.R.; Begon, M.; Harper, J. L. 2010. **Fundamentos em ecologia**. Artmed. São Paulo.

Disciplina: Biologia Celular

Código: ZOO-106

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Objetivo básico: Reconhecer as estruturas que compõem as células animais e vegetais e seu desenvolvimento celular associando a morfologia à citofisiologia.

Ementa: Introdução à Biologia Celular. Estrutura geral das células animal e vegetal. Métodos de estudos da célula. Estrutura da membrana plasmática e núcleo interfásico. Bases moleculares das funções celulares.

Bibliografia Básica:

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 389 p.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. (Eds.). **Dellmann's Textbook of Veterinary Histology**. 6. ed. United States of America: Blackwell Publishing, 2006.

LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDARA, P. **Biologia Celular e Molecular**. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ALBERTS B. *et al.* **Fundamentos da Biologia Celular**. Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2006.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

BOLSOVER, S.R. **Biologia Celular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JUNQUEIRA, L. C. U. **Biologia Estrutural dos Tecidos: Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KOOGAN; J. L. C; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Disciplina: Química Geral

Código: ZOO-107

Carga Horária Total: (40h) – 02 créditos

Teórica: 40 h

Prática: -



Objetivo básico: Fornecer os conhecimentos básicos da química, capacitando os alunos para disciplinas afins do currículo de zootecnia e identificar as propriedades químicas contidas na nutrição animal.

Ementa: Estrutura Atômica e a Lei Periódica; Ligação Química; Soluções: concentração e unidades de concentração; Estequiometria; Sais; Ácidos; Bases; Forças Intermoleculares; Oxidação e Redução, Equilíbrio Químico.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p.

KOTZ, J. G.; TREICHEL, P. M. **Química Geral e Reações Químicas**. 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. 2 v.

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRADY, J. E.; SENESE, F. **A matéria e suas transformações**. 1. ed. São Paulo: LTC, 2009. v. 2.

BROWN, L. S.; HOLME, T. A. **Química Geral Aplicada a Engenharia**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

MAIA, D. J.; BIANCHI, J. C. A. **Química geral: fundamentos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 436 p.

MASTERTON, W. L. **Química: Princípios e Reações**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2010.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

2º Período

Disciplina: Introdução à informática.

Código: ZOO-201

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 20 h

Prática: 40 h



Objetivo básico: Apresentar ao aluno o campo da Informática, tomado em seus aspectos teóricos e práticos básicos.

Ementa: Princípios de lógica e raciocínio lógico, introdução à informática básica, princípios de comunicação. A informática na Zootecnia: importância e aplicabilidade. Noções Básicas de informática: Hardware, Software e People. Introdução à informática: Windows; Office (Word/Excell/Power Point). Introdução às redes de computadores: Internet (pesquisa/correio eletrônico), Intranet (compartilhamento de recursos e dados, segurança). Informática Aplicada: softwares específicos existentes no mercado.

Bibliografia Básica:

AVILLANO, I. C. **Algoritmos e Pascal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

FONSECA FILHO, C. **História da Computação**: teoria e tecnologia. São Paulo: LTr, 1999.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron, 1997.

Bibliografia Complementar:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 152 p.

CASTRO, F. V. **Informática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 369 p.

HARRINGTON, J. L. **Projetos de Banco de Dados Relacionais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LUNARDI, M. A. **Dicionário de informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 120 p. (Série Prático e Didático).

MARCULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2004. 408 p.

TOLEDO, S. A. **Estudo dirigido Web**: HTML 4.0. São Paulo: Érica, 2001.

Disciplina: Bioquímica

Código: ZOO-202

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Teórica: 40 h	Prática: 20 h
Pré-requisito: Química Geral	
Objetivo básico: Entender a estrutura das biomoléculas e compreender os processos metabólicos nas células e suas formas de regulação.	
Ementa: Água: importância biológica, propriedades físico-químicas. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas. Estrutura tridimensional e funções das proteínas. Enzimas. Carboidratos. Lipídios. Bioenergética e metabolismo.	
Bibliografia Básica: CAMPBELL, M.K. Bioquímica . 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. PALERMO, J. R. Bioquímica da Nutrição . 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	
Bibliografia Complementar: BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E. L. Métodos de Laboratório em Bioquímica . 1. ed. São Paulo: Manole, 2002. CISTERNAS, J. R.; VARGA, J.; MONTE, O. Fundamentos de Bioquímica Experimental . São Paulo: Atheneu, 1998. MASTROENI, M. F.; GERN, R. M. M. Bioquímica: práticas adaptadas . 1. ed. São Paulo: Manole, 2008. RIEGEL, R. E. Bioquímica . Porto Alegre: UNISINOS, 2002. SCHLINDWEIN, A. <i>et al.</i> Bioquímica: manual prático . Blumenau, SC: EDIFURB, 2008.	
Disciplina: Química Analítica	
Código: ZOO-203	
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos	
Teórica: 40 h	Prática: 20 h
Pré-requisito: Química Geral	
Objetivo básico: Familiarizar os alunos com as principais técnicas e experimentos do laboratório analítico visando utilizá-los na análise de materiais de importância comercial e industrial.	
Ementa: EQUILÍBRIO QUÍMICO: Ação das massas. Constante de equilíbrio. Equilíbrio heterogêneo. Efeitos externos sobre o equilíbrio. Equilíbrio em situações não ideais. EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE: Conceito de ácidos e bases. Auto-ionização da água e potencial hidrogeniônico, dissociação de ácidos fracos e bases fracas. Indicadores. solução tampão.	





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Hidrólise. EQUILÍBRIO IÔNICO DE SAIS POUCO SOLÚVEIS: Solubilidade dos precipitados. Produto de solubilidade. Efeito do íon comum. Precipitação seletiva. Reações com transferências de elétrons. QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA: Princípios da análise volumétrica, padrões primários e secundários, cálculos em análise volumétrica. Titrimetria por neutralização, precipitação, complexometria e óxido-redução. Determinações fotocolorimétricas. Introdução a absorção atômica.

Bibliografia Básica:

BACCAN, N. *et al.* **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

HIGSON, S.P.J. **Química Analítica**. 1. ed. Porto Alegre: Mcgraw Hill, 2008.

WEST, D.M. *et al.* **Fundamentos da Química Analítica**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

Bibliografia Complementar:

HAGE, D. S.; CARR, J. D. **Química analítica e análise quantitativa**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

HARRIS, D.C. **Análise Química Quantitativa**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2008.

HARRIS, Daniel C. **Explorando a química analítica**. 4. ed. São Paulo: LTC, 2011.

VOGEL, A.I. **Química Analítica Qualitativa**. 5. ed. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1981.

LEITE, F.. **Práticas de Química Analítica**; 5. ed. Alínea e Átomo, 2012. 168 p.

Disciplina: Cálculo II

Código: ZOO-204

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Cálculo I



Objetivo básico: Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de cálculos na aprendizagem do conhecimento da Zootecnia.

Ementa: Derivadas; Integrais; Equação Diferencial; Espaço N-Dimensional; Funções de duas variáveis; funções triplas ou mais variáveis.

Bibliografia Básica:

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**: funções, limite, derivação, integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

HAZZAN, S. **Cálculo funções de uma e várias variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003.

STEWART, J. **Cálculo**. Tradução de Antônio Carlos Moretti. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 2 v.

Bibliografia Complementar:

ÁVILA, G. **Cálculo das funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

DEMANA, F. et al. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

FOULIS, D.J.; NUMEM, M.A. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Guabanara, 1982.

LEITHOLD, L. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.

MEDEIROS, V. Z. **Pré-Cálculo**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Disciplina: Histologia e Embriologia Básica

Código: ZOO-205

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Biologia Celular



Objetivo básico: Reconhecer e descrever a estrutura microscópica dos tecidos e órgãos que compõem os sistemas do corpo animal, os processos de fecundação, implantação, desenvolvimento embrionário e anexos embrionários de animais domésticos.

Ementa: Biologia Tecidual (Histologia Geral). Os tecidos fundamentais: tecidos epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. O sangue e a hemocitopoiese. Conceito de Embriologia e suas relações com outras áreas da Ciência Animal, tais como Reprodução e Produção Animal. Gametogênese. Fertilização. Fases iniciais do desenvolvimento embrionário. Anexos embrionários. Placentação. Aspectos celulares e moleculares do desenvolvimento. Estudo do desenvolvimento inicial em Mamíferos, Peixes e Aves.

Bibliografia Básica:

CARLSON, B. M. **Patten's Foundation of Embryology**. 6. ed. New York: McGraw-Hill, 1996. 752 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

JUNQUEIRA, L. C. U. **Biologia Estrutural dos Tecidos: Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Bibliografia Complementar:

AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. **Biologia da célula: origem da vida, citologia, histologia e embriologia**. São Paulo: Moderna, 1994.

GARTNER, L P. **Tratado de histologia em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal**, 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

LUDOVICO, G. L.; LESQUEVES, C. R. R. **Histologia comparada**. São Paulo. 2. ed. Roca. 1998.

MOORE, P. **Embriologia básica**. Elsevier, 2004. 480 p.

Disciplina: Física Geral

Código: ZOO-206

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 80 h

Prática: -



Objetivo básico: Fornecer ao aluno conhecimentos em física que auxiliem a solução de problemas relacionados à agropecuária, além de conscientizá-lo da importância dos conceitos de física no contexto zootécnico.

Ementa: Unidades. Cinemática da partícula em uma e duas dimensões. Leis de Newton. Trabalho e energia. Conservação da energia. Sistema de partículas e colisões. Rotação. Torque e momento angular. Mecânica dos fluidos: hidrostática e hidrodinâmica.

Bibliografia Básica:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 8. ed. São Paulo, LTC. 2009. v. 1.

NUSSENZVEIG, H.M. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v. 1.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2009. v. 1.

Bibliografia Complementar:

DURAN, J. E. R. **Biofísica**. Prentice Hall, 2003.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 8. ed. São Paulo, LTC. 2009. v. 2.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

KELLER, F. J. **Física**. São Paulo: Makron Books, 1999. 615 p. v. 2.

NUSSENZVEIG, H.M. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Lucher, 2002. v. 2.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I**. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003. 368 p.

3º Período

Disciplina: Anatomia e Fisiologia Vegetal.

Código: ZOO-301

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Bioquímica



Objetivo básico: Permitir ao estudante, através de aulas teóricas e práticas, a aquisição de conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia vegetal, indispensáveis para compreender as disciplinas relacionadas com o manejo das culturas, no curso de Zootecnia.

Ementa: Morfologia interna e externa de espécies vegetais de interesse econômico. Métodos de coleta e herbarização. Nomenclatura botânica. Reprodução sexuada e assexuada. Estudo dos fenômenos fisiológicos que possibilitam a vida nos organismos vegetais e suas funções. Fotossíntese e respiração.

Bibliografia Básica:

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. **Anatomia Vegetal**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2006.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2007.

SOUZA, L. A. **Morfologia e Anatomia Vegetal: célula, tecidos, órgãos e plântula**. Ponta Grossa: UEPG, 2003. 258 p.

Bibliografia Complementar:

CARMELLO-GUERREIRO, S.M. **Anatomia Vegetal**. Viçosa, MG: UFV, 2003. 438 p.

KERBAUY, G. B. **Fisiologia Vegetal**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura. Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora: FUNEP. 1 ed. 714p. 2014.

VANNUCCI, A. L.; REZENDE, M. H. **Anatomia vegetal: noções básicas**. Goiânia, GO: UFG. 2003. 192 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed Editora, 2004. 19 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Desenho Técnico

Código: ZOO-302

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 30 h

Prática: 30 h

Pré-requisito: Matemática I



Objetivo básico: Capacitar o aluno no manuseio dos instrumentos de desenho técnico, desenvolvendo o traço e a capacidade de desenhar, tendo em vista a visualização espacial. Proporcionar conhecimentos práticos de projeções ortogonais e perspectivas utilizando os elementos gráficos na interpretação e solução de problemas.

Ementa: Introdução, histórico, divisão e importância. Sistema de uma única projeção cotada. Sistema de mais de uma projeção ortogonal. Introdução ao desenho técnico: definições, divisão e importância, uso do instrumental, letreiros e algarismos. Representação de peças, desenho técnico e à mão livre: importância e finalidade. Desenho mecânico e arquitetônico. Desenhos topográficos e gráficos. Convenções e normatização.

Bibliografia Básica:

BORTOLUCCI, M. A.; PORTO, M. V.; PORTO, E. C. D. **Desenho, Teoria e Prática**. São Carlos: EESC/USP, 2005.

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho Técnico: Problemas e Soluções Gerais De Desenho**. São Paulo: Hemus, 2004. 257 p.

RIBEIRO, C. P. B. V.; PAPAZOGLU, R. S. **Desenho técnico para engenharias**. Curitiba: Juruá, 2008. 196 p.

Bibliografia Complementar:

BACHMANN, A.; FORBERG, R. **Desenho Técnico**. Porto Alegre: Globo, 1975.

ESTEPHANIO, C. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093 p.

MANFÉ, G.; POZZA, R.; SCARATO, G. **Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia**. Curitiba: Hemus, 2004. v. 3.

SILVA, A. et al. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Disciplina: Estatística Básica

Código: ZOO-303

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Teórica: 60 h

Prática: -

Objetivo básico: Desenvolver conhecimentos básicos de estatística e a sua respectiva aplicabilidade no agronegócio. Conhecer a linguagem estatística. Conhecer diferentes delineamentos experimentais e suas aplicações. Aplicar testes comparativos entre grupos. Efetuar comparações entre medidas estatísticas utilizando números. Identificar as técnicas de amostragens e suas aplicações.

Ementa: Elementos de estatística descritiva. Distribuição de frequência e Representação gráfica. Medidas de posição. Medidas de variabilidade. Elementos de cálculo e probabilidade. Testes de significância. Princípios básicos de experimentação zootécnica. Correlação e Regressão. Análise de variância. Análise de covariância. Estatística não-paramétrica.

Bibliografia Básica:

GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura, 2009. 451 p

KAPS, M.; LAMBERSON, W. R. **Biostatistics for animal science**. 1. ed. Bristish Library. 2004. 439 p.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e Estatística**. 6. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARROS NETO, B. D.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. **Como Fazer Experimentos**. Campinas: Unicamp, 2007.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MONTGOMERY, D.; RUNGER, G. C.; HUBELE, N. F. **Estatística aplicada à Engenharia**. 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 196 p.

Disciplina: Fundamentos da Ciência do Solo

Código: ZOO-304

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 40





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Apresentar aos alunos os conhecimentos sobre a gênese, organização e funcionamento dos solos, sob as várias perspectivas de uso e ocupação, além da perspectiva natural.

Ementa: Introdução do estudo da ciência do Solo. Definição e componentes do solo: solo como um sistema dinâmico e trifásico. Formação dos solos: Fatores de formação dos solos. Unidade de representação dos solos: Definição e nomenclatura de horizontes e camadas do solo. Propriedades morfológicas e físicas: Cor e mosqueado. Textura: composição granulométrica; classes texturais; gradiente de argila; grau de flocculação. Estrutura. Porosidade. Consistência. Água no solo: Conceito de potencial de água no solo. Noções sobre retenção e movimentação de água nos solos. Classificação de água nos solos: constantes hídricas. Disponibilidade de água nos solos. Propriedades mineralógicas: Estrutura e composição dos principais grupos de argilo-minerais. tipos e origem das cargas elétricas na superfície dos argilo-minerais.

Bibliografia Básica:

CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. **Pedologia:** base para distinção de ambientes. 4. ed. Viçosa, MG: NEPUT, 2002. 338 p.

FERREIRA, P. H. M. **Princípios de Manejo e de Conservação do Solo.** 3. ed. São Paulo: Nobel, 1992.

MEURER, E.J. (Ed.). **Fundamentos de Química do Solo.** Porto Alegre: Gênese, 2004. 209 p.

Bibliografia Complementar:

BRADY, N.C. **Natureza e propriedade dos solos.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979. 647 p.

ERNANI, P.R. **Química do Solo e Disponibilidade de Nutrientes.** Lages: O autor, 2008. 230 p.

KIEHL, E. J. **Manual de Edafologia.** São Paulo: Agronômica Ceres, 1979. 262 p.

LEPSCH, I.F. **Formação e Conservação dos Solos.** 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2002. 178 p.

TEIXEIRA, W. et al. **Decifrando a terra.** São Paulo: Oficina de textos, 2003. 558 p.

Disciplina: Microbiologia Zootécnica

Código: ZOO-305

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Biologia Celular





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Fornecer ao aluno conhecimentos técnicos para reconhecimento, cultivo e isolamento dos principais grupos de microrganismos com importância zootécnica; visando prevenção e profilaxia de doenças infecciosas e sua utilização na agroindústria. Mostrar o valor e aplicação dos microrganismos no contexto zootécnico.

Ementa: Caracterização morfológica, fisiológica e ecológica dos diferentes grupos de microrganismos (bactérias, fungos, protozoários, vírus e príons); Participação dos microrganismos acarretando doenças no homem e animais; Participação de microrganismos em processos de degradação de substratos, fermentações e processos anaeróbios de interesse na zootecnia; Técnicas de isolamento, reconhecimento, avaliação populacional (ufc) e manutenção dos microrganismos; Identificação dos efeitos tóxicos de micotoxinas em matérias primas utilizadas em fábricas de ração animal, microbiologia do solo e de alimentos, ecologia do rúmen, ceco e cólon. Identificação de microrganismos do rúmen. Utilização de proteínas de origem microbiana unicelular na alimentação animal.

Bibliografia Básica:

HOBSON, P. N.; STEWART, C. S. **The rumen microbial ecosystem**. [s.l.]: Blackie Academic & Professional, 1997. 719 p.

RUIZ, R. L. **Microbiologia zootécnica**. São Paulo: Roca, 1992. 326 p.

TORTORA, G. J; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2005.

Bibliografia Complementar:

JAWETZ, E.; MELMICK, J.L.; ADALBERG, E. **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 566 p.

PELCZAR, M. J.; CHAN, E .C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: Conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 517 p. v. 1.

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia: Conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 517 p. v. 2.

TRABULSI, L.R. *et al.* **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 780 p.

TRABULSI, L. R.; TOLEDO, M. R. F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu 1998. 386 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Fisiologia Animal

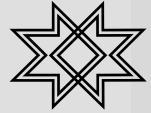
Código: ZOO-306

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Anatomia Animal



Objetivo básico: Proporcionar formação baseada em conceitos que faça compreender os diversos fatores fisiológicos que influenciam os processos de desenvolvimento, reprodução e produção animal, proporcionando a interação entre os princípios fisiológicos que fundamentam os conhecimentos transmitidos nas disciplinas profissionalizantes.

Ementa: Conceito e histórico da Fisiologia e suas inter-relações com os demais ramos da biologia: organização celular e membranas. Fisiologia dos sistemas nervoso, endócrino e reprodutivo. Estudo da fisiologia do aparelho digestório, fisiologia do aparelho respiratório. Tópicos de hematologia. Angiologia e hematologia. Fisiologia do sistema urinário.

Bibliografia Básica:

CUNNINGHAM, G. J. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

DUKES, H. H.; SWENSON, M. J. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1996.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2002.

Bibliografia Complementar:

BURGGREN, W. W. et al. **Fisiologia animal: mecanismos e adaptações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729 p.

MACARI, M. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. São Paulo: FUNEP/UNESP, 2002. 375 p.

MOYES, C. D. **Princípios de fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 792 p.

REECE, W.O. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SWENSON, M.J. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. 10. ed. [s.l.: s.n.], 1988.

4º Período



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Genética

Código: ZOO-401

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Biologia



Objetivo básico: Adquirir conhecimentos básicos de Genética, visando aplicação nas áreas de Melhoramento Animal e Biotecnologia.

Ementa: Genética básica e genética aplicada ao melhoramento. Herança Mendeliana. Alelismo múltiplo. Interação gênica. Determinação do sexo. Herança ligada ao sexo. Herança extra-nuclear. Ligações e mapeamento. Noções de genética de populações. Endocruzamento e heterose. Herança poligênica. Introdução à genética quantitativa. Noções de genética molecular. Alterações cromossômicas. Noções de biotecnologia na Zootecnia.

Bibliografia Básica:

BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. **Genética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 381 p.

GRIFFITHS, A. J. F.. **Genética Moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 589 p.

SNUSTAD, D. P; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 903 p.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 497 p.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PASSARGE, E. **Genética: textos e atlas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. 6. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012. 758 p.

RAMALHO M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. São Paulo: Globo, 1995.

Disciplina: Parasitologia

Código: ZOO-402

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Zoologia Aplicada à Zootecnia





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Aplicar as regras internacionais de nomenclatura zoológica e identificar os ácaros, insetos, protozoários, protofitas, com base na morfologia e/ou biologia, bem como compreender como interfere na produtividade do rebanho e conhecer as medidas de controle.

Ementa: Noções básicas de nomenclatura zoológica e morfologia dos grupos: Protoctista, Platyhelminthes, Nematoda, Mollusca, Annelida, Chordata; Sub-filo:vertebrata. Estudo dos artrópodes, protozoários e helmintos com ênfase para a produção animal. Mecanismos Inatos e Adaptativos da Resposta Imune do organismo animal contra agentes infecciosos.

Bibliografia Básica:

BOWMAN, D. D. **Parasitologia veterinária de Georgis**. Barueri; SP: Manole, 2006. 426 p.

FOREY. T.W.J. **Parasitologia Veterinária**. Tradução da 5ª Ed. Ed. Roca. 2005.

TAYLOR, M.A. **Parasitologia Veterinária**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

BORCHET, A. **Parasitologia Veterinária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Acribia, 1976.

FORTES; E. **Parasitologia Veterinária**. 4º ed. São Paulo: Ícone, 2004.

GUIMARÃES, J. H.; TUCCI, E. C.; BARROS-BATTESTI, D. M. **Ectoparasitos de importância veterinária**. São Paulo, SP: FAPESP, 2001. 218p.

SEQUEIRA, T. C. G. O.; AMARANTE, A. F. T. **Parasitologia animal**: animais de produção. São Paulo: EPUB, 2002. 149 p. + 1 CD-ROM

URQUART. G. M. **Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Disciplina: Sistemática de Plantas Forrageiras

Código: ZOO-403

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Anatomia e Fisiologia Vegetal



Objetivo básico: Proporcionar embasamento teórico-prático das principais espécies de plantas forrageiras utilizadas na formação de pastagens, bem como a sua inter-relação com solo e clima.

Ementa: Principais plantas forrageiras. Origem. Importância econômica. Botânica. Composição química. Valor nutritivo. Sistemática de Gramíneas, leguminosa e famílias invasoras e tóxicas. Descrição das Principais Espécies de Plantas Cultivadas na Região. Sistemática das leguminosas - Descrição das Principais Espécies de Plantas Cultivadas na Região. Hábitos de



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

crescimento e meristemas apicais. Morfofisiologia das Plantas Forrageiras - Crescimento: Fatores que afetam o crescimento.

Bibliografia Básica:

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura. Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora: FUNEP. 1 ed. 714p. 2014.

SILVA, S. C., NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. **Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo**. Viçosa, MG: Suprema, 2008. 115 p.

VILELA, H. **Pastagens: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 283 p.

Bibliografia Complementar:

ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras: Gramíneas e Leguminosas**. São Paulo: Nobel, 1988, 162 p.

DIAS FILHO, M.B. **Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação**. Brasília: Embrapa, 2003. 152 p.

EVANGELISTA, A. R.; LIMA, J. A. **Silagens: do cultivo ao silo**. Lavras: UFLA, 2002. 200 p.

EVANGELISTA, A. R.; ROCHA, G. P. **Forragicultura**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. 153 p.

FONSECA, D. M., MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa, MG: UFV. 2010. 654 p.

TOKARNIA, C. H.; DOBERINER, J.; PEIXOTO, P. V. **Plantas tóxicas do Brasil**. Rio de Janeiro: Helianthus, 2000. 320 p.

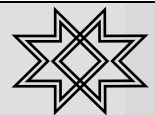
Disciplina: Economia Rural

Código: ZOO-404

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -



Objetivo básico: Abordar os conceitos fundamentais da ciência econômica, da microeconomia desenvolvendo a compreensão dos conceitos básicos da teoria elementar do funcionamento do mercado e da inserção das unidades produtoras no sistema.

Ementa: Teoria de Desenvolvimento da Agricultura. A Organização da Produção. Formação de Preços na Agricultura e Políticas Agrícolas.

Bibliografia Básica:

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2 v.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

FERREIRA, R. J. **Contabilidade de Custos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de Custos na Agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ACCARINE, J. H. **Economia Rural e Desenvolvimento: Reflexões sobre o Caso Brasileiro**. São Paulo: Vozes, 1987.

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. 232 p.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. 692 p. 2 v.

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Fundamentos de Fertilidade do Solo

Código: ZOO-405

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Objetivo básico: Fornecer ao aluno informações sobre os nutrientes no solo, suas funções nas plantas e os métodos de interpretação e correção de suas deficiências.

Ementa: Estudo das propriedades física, químicas e biológicas dos solos relacionadas com a nutrição das plantas e importância da matéria orgânica nestas propriedades. Nutrientes essenciais, deficiências e excessos, correção da acidez e da alcalinidade dos solos, fertilizantes orgânicos e inorgânicos, cálculos para recomendação de corretivos e fertilizantes. Terra preta de índio e adubação orgânica.

Bibliografia Básica:

CURI, M. R. N.; KER, J. C.; REZENDE, S. B. **Mineralogia de solos brasileiros: Interpretação e aplicações** Lavras, MG: UFLA, 2005. 250 p.

NOVAIS, R. F. (Ed.). **Fertilidade do solo**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2008. 1017 p.

VITTI, G. C.; LUZ, P. H. C. **Utilização agrônômica de corretivos agrícolas**. 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 2004, 120 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Complementar:

- KIEHL, J. C. **Manual de edafologia**: relação solo-planta. São Paulo: Agron. Ceres, 1979. 264 p.
- MALAVOLTA, E. **Elementos de Nutrição Mineral de Plantas**. São Paulo: Agron. Ceres, 1980. 251 p.
- MALAVOLTA, E. **Elementos de Nutrição Mineral de Plantas**. São Paulo: Agron. Ceres, 1980. 251 p.
- SOUSA, D. M. G; LOBATO, E. **Cerrado**: correção do solo e adubação. 2. ed. Planaltina: EMBRAPA, 2002, 416 p.
- THOEH, F. R.; THOMPSON, L. M. **Solos e fertilidade do solo**. 6. ed. São Paulo: Organização Andrei, 2007. 718 p.

Disciplina: Meteorologia e Climatologia

Código: ZOO-406

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h



Pré-requisito: Física Geral

Objetivo básico: utilizar os conhecimentos de alguns processos atmosféricos para elevar ao máximo a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas. Desenvolver o interesse pelo tema, estimular o raciocínio, o hábito de leitura e de estudo do assunto.

Ementa: Introdução à meteorologia sinótica. Composição e estrutura vertical da atmosfera. Considerações sobre os movimentos da terra. Radiação. Temperatura. Umidade atmosférica. Termodinâmica da atmosfera. Ventos. Circulação geral da atmosfera. Nuvens. Eletro, foto, lito e hidrometeoros. Massas de ar e frentes. Instrumentos meteorológicos.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, I. F. A. et al. **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463 p.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 206 p.
- VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. **Meteorologia básica e aplicações**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 460 p.

Bibliografia Complementar:

- AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia dos trópicos**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

KOUSKY, V. E.; ELIAS, M. **Meteorologia sinótica**. São José dos Campos, SP: INPE, 1982.

MEDINA, M. **Meteorologia básica sinótica**. Paraninfo. Madrid, Espanha. 1976.

SILVA, M. A. V. **Meteorologia e climatologia**. Recife: [s.n.], 2006. Versão digital 2.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. F. **Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras**. São Paulo: Nobel, 1980. 374 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Metodologia Científica e de Pesquisa

Código: ZOO-407

Carga Horária Total: (40h) – 02 créditos

Teórica: 40 h

Prática: -



Objetivo básico: Iniciar o graduando no trabalho de pesquisa, estimulando suas capacidades investigativa, produtiva e contribuindo para sua formação profissional e científica.

Ementa: Definições de conhecimento, ciência e tecnologia. Ferramentas de busca da informação científica. Métodos e filósofos. Tipos de conhecimento. O discurso técnico-científico. Metodologia científica. O que é pesquisa. Os fundamentos e etapas da Pesquisa Científica. Pesquisa bibliográfica, descritiva e experimental, Estudos exploratórios. Trabalhos acadêmicos, Natureza e Características. Projeto de pesquisa. Estruturação e Etapas da elaboração. Publicações e divulgações de resultados de pesquisa. Estrutura, redação e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT. O papel da pesquisa na formação do futuro zootecnista.

Bibliografia Básica:

FERRÃO L.G.; FERRÃO, L.M.V. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisa**. Produção independente. 4. ed. 2012. 174p.

GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas, 5. ed. 2010. 231p.

LAKATOS E.M., MARCONI, M.A. **Técnicas de Pesquisa**. Editora Atlas, 7. ed. 2012.

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. Atlas, 5. ed. 2010. 231 p.

LAKATOS E. M.; MARCONI, M.A. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAGALHÃES, G. **Introdução a Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Ática. 2005.

MARTINS, R. M.; CAMPOS, V. C. **Guia prático para pesquisa científica**. 2. ed. rev. e ampl. Rondonópolis, MT: FAIR, 2004. 108 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

5º Período

Disciplina: Técnicas experimentais aplicadas a Zootecnia

Código: ZOO-501

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Estatística Básica



Objetivo básico: Capacitar o aluno a planejar, conduzir e analisar estatisticamente um experimento zootécnico.

Ementa: Técnicas experimentais utilizadas para bovinos de corte e leite, suínos, aves. Princípios básicos da experimentação. Unidade experimental ou parcela. Exigências e aplicações do modelo matemático. Efeitos fixos e aleatórios. Testes de significância. Experimentos inteiramente casualizados. Experimentos em blocos casualizados. Experimentos fatoriais. Análise de variância. Análise de covariância. Correlação e regressão. Testes não paramétricos.

Bibliografia Básica:

GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba, SP: Escola Superior de Agricultura, 2009. 451 p.

KAPS, M.; LAMBERSON, W. R. **biostatistics for animal science**. 2. ed. [Oxford]: Cabi Publishing, 2009. 504 p.

OORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 658 p.

Bibliografia Complementar:

BANZATTO, D.; KRONKA, S. **Experimentação Agrícola**. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1992.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. A. **Estatística geral e aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. **Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos**. 283p. Piracicaba: FUNEP, 2007.

Disciplina: Bioclimatologia animal

Código: ZOO-502

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Meteorologia





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Fornecer os conceitos e bases da Bioclimatologia animal, a fim de proporcionar ao aluno o conhecimento da influência e dos efeitos do ambiente físico sobre a saúde e produtividade animal, assim como indicar os meios e métodos que determinam o conforto térmico, levando os animais domésticos a utilizarem seu máximo potencial de produção.

Ementa: Inter-relação entre os animais de interesse zootécnico e o meio ambiente, com especial ênfase no clima e condições meteorológicas. Bioclimatologia Animal: Conceito, origem e evolução; princípios de adaptação animal; a produção animal das regiões tropicais e temperadas; causas da baixa produtividade animal nos trópicos. Principais fatores e elementos do clima que influenciam os animais. Medição dos principais elementos do ambiente: Descrição sumária dos aparelhos meteorológicos e seu funcionamento. Homeotermia: definição, importância e manutenção. Fontes de calor animal; metabolismo: Controle a central e endócrino. Processos de perda de calor pelos animais. Mecanismos fisiológicos de termorregulação. Constituintes sanguíneos, uso da água no resfriamento corporal. Reações dos animais ao stress térmico, comportamento de ruminantes em pastejo no clima tropical; características anato-fisiológicas de adaptação dos animais. Adaptação de bovinos, caprinos, ovinos e aves nos trópicos. Efeito dos elementos climáticos sobre as funções econômicas dos animais domésticos. Melhoramento do ambiente. Técnicas de manejo para os animais nos trópicos.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 371 p.

PEREIRA, J. C. C. **Fundamentos da bioclimatologia aplicados à produção animal.** Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.

SILVA, R. G. **Introdução à bioclimatologia animal.** São Paulo: Nobel, 2000. 284 p.

Bibliografia Complementar:

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais: Conforto Animal.** Viçosa, MG: UFV, 1997. 246 p.

ENCARNAÇÃO, R. O. **Estresse e produção animal.** Campo Grande: Embrapa-CNPGC, 1997. 32 p.

MULLER, P. B. **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos.** Porto Alegre: Sulina, 1989.

SILVA, I. J. O. **Ambiência na produção de aves em clima tropical.** Piracicaba, SP: FUNEP, 2001. 250 p.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

TORRES, G. C. V. **Bases para o estudo da zootecnia.** Pelotas, RS: UFP, 1990.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Sociologia Rural

Código: ZOO-503

Carga Horária Total: (40h) – 02 créditos

Teórica: 40 h

Prática: -



Objetivo básico: Introduzir aos futuros zootecnistas os aspectos relevantes da problemática do desenvolvimento rural e agrícola. Introduzir a abordagem sociológica das questões rurais, enaltecendo as percussões sociais do processo de desenvolvimento rural/agrícola em uma visão regional e local.

Ementa: Conceitos sociológicos básicos aplicados à realidade do campo. Sociedade rural X sociedade urbana. Estrutura fundiária, capitalismo agrário e as mudanças sociais na Área rural. Direitos humanos x colonizações e desapropriações. Variáveis sociológicas nas relações de produção no campo. Tópicos sobre histórico e cultura afro-brasileira, indígena, europeia e asiática e sua contextualização no cenário da realidade social global.

Bibliografia Básica:

COSTA, C. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 415 p.

DIAS, R. **Fundamentos de sociologia geral.** 5. ed. São Paulo: Alínea e Átomo, 2011. 324 p.

FERREIRA, D. **Manual de Sociologia:** dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 248 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, CNE/CP 003/2004. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais e para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, 2004.

CHARON, J. M. **Sociologia.** Trad. Laura Teixeira Motta; Rev. Técn. Paulo Sérgio Nakazone. São Paulo: Saraiva, 2004.

HASENBALG, C.; VALLE, N. V. Perspectiva sobre raça e classe no Brasil. In: SILVA, N. V.; HASENBALG, C.; LIMA, M. **Cor e estratificação social.** Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999.

SCURO NETO, P. **Sociologia ativa e didática:** um convite ao estudo da ciência do mundo moderno. São Paulo: Saraiva, 2004.

VILA NOVA, S.; **Introdução à sociologia.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

WHITAKER, D. C. A. **Sociologia rural:** questões metodológicas emergentes. Presidente Venceslau: Letras à Margem, 2002.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Nutrição Animal

Código: ZOO-504

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Fisiologia Animal, Bioquímica



Objetivo básico: Fornecer aos estudantes conhecimentos relativos à importância dos nutrientes alimentares e principais alimentos utilizados para os animais, assim como suas necessidades para crescimento, manutenção, trabalho, produção e reprodução.

Ementa: Princípios fisiológicos da digestão, produção, da lactação, do crescimento e da engorda. Processos de Digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes, carboidratos, lipídios e proteínas. Avaliação do estudo nutricional dos animais. Classificação dos alimentos. Avaliação do valor nutritivo dos alimentos. Estudo das principais fontes proteicas e energéticas de origem animal e vegetal e suas limitações, minerais e vitaminas em rações.

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal**. 4. ed. São Paulo: NOBEL, 2005. 395 p. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal: Alimentação animal**. São Paulo: NOBEL, 2005. 225 p. v. 2.

VALADARES FILHO, S. C. MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. **Tabela brasileira de composição de alimentos para bovinos**. 3º ed. Viçosa/MG. UFV/DZO. 2010. 502p.

Bibliografia Complementar:

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal**. São Paulo: Nobel, 146 p.

BERCHIELLI, T. T. et al. **Nutrição de Ruminantes**. Jaboticabal/SP: FUNEP/UNESP, 2006. 583 p.

LANA, R. P. **Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades**. 2. ed. Viçosa, MG: Suprema, 2007. 344 p.

LEESON, S.; SUMMERS, J. D. **Nutrition of the chicken**. 4. ed. Guelph: University Books, 2001, 590 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of poultry**. 8.ed. Washington: National Academic Press, 1994. 577 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Melhoramento Genético Animal

Código: ZOO-505

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Genética



Objetivo básico: Ensinar aos alunos os conhecimentos básicos de genética de populações e de genética quantitativa para que procedam a seleção de características de interesse zootécnico em rebanhos.

Ementa: Métodos de melhoramento Genético Animal, melhoramento genético de algumas espécies de interesse econômico. Escrituração zootécnica. Índices de seleção. Interação genótipo x ambiente. Planos e programas de melhoramento genético. Sumários de vacas. Catálogos de touros. Critérios de seleção. Melhoramento Genético aplicado às várias espécies.

Bibliografia Básica:

CRUZ, C. D. **Princípios de Genética Quantitativa**. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. 6. ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012. 758 p.

SILVA, M. A. **Melhoramento Animal (Noções Básicas de Genética Quantitativa)**. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 1993.

Bibliografia Complementar:

FALCONER, D. S. **Introdução à Genética Quantitativa**. Viçosa, MG: UFV, 1987. 279 p.

HARTL, D. L. **Princípios de genética de população**. 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2008. 217 p.

KINGHORN, B. et al. **Melhoramento animal: uso de novas tecnologias**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2006. 367 p.

LOPES, P. S. **Teoria do melhoramento animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 118 p.

TORRES, A. D. P. **Melhoramento dos rebanhos**. São Paulo: Nobel, 1997. 399 p.

Disciplina: Topografia

Código: ZOO-506

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Área: Construções Rurais



Objetivo básico: Oportunizar o conhecimento dos instrumentos e métodos para medição e cálculo de ângulos e distâncias que permitam a representação detalhada de uma área topográfica.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Ementa: Generalidades e definições. Equipamentos e aparelhos. Orientação. Planimetria. Norte verdadeiro. Declinação magnética. Escala e cálculos de áreas de figuras topográficas. Taqueometria. Levantamentos e locações em planimetria. Altimetria. Métodos de nivelamento, curvas de nível. Cálculo de volumes. Levantamento plani-altimétrico.

Bibliografia Básica:

BORGES, A. C. **Topografia** . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. v. 1.

BORGES, A. C. **Topografia** . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. v. 2.

SARAIVA, S.; TULER, M. **Fundamentos de Topografia**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 304 p.

Bibliografia Complementar:

BORGES, A. C. **Exercícios de Topografia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 204 p.

COMASTRI, J. A; GRIPP, J. J. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa, MG: UFV, 1998. 203 p.

COSTA, A. A. **Topografia** . 1. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2010. 144 p.

GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. **Topografia aplicada às ciências agrárias**. São Paulo: Nobel, 1987.

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea: planimetria**. 2. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2000. 321 p.

Disciplina: Higiene e Profilaxia.

Código: ZOO-507

Carga Horária Total: (60h)

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Área: Medicina Veterinária Preventiva



Objetivo básico: Fornecer ao acadêmico conhecimentos sobre biosegurança, sanidade animal e profilaxia aplicados à atividade zootécnica.

Ementa: Controle microbiológico do meio ambiente. Profilaxia geral. Desinfecção e desinfetantes. Doenças infecciosas dos animais de produção: conceituação, princípios de epidemiologia e medidas de controle. Biossegurança. Código Zoosanitário. Saneamento rural: água, lixo e águas servidas. Controle de roedores, sinantrópicos e vetores de interesse em saúde pública e ambiental. Doenças carenciais e metabólicas dos animais de interesse zootécnico.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo sanitário animal**. Rio de Janeiro: APUB, 2001. 210 p.

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. 4. ed. São Paulo : Ícone, c2004. 607 p.

SCROFERNEKER, M. L.; POHLMANN, P. R. **Imunologia Básica e Aplicada**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. 578 p.

Bibliografia Complementar:

BIBERSTEIN, E. L.; ZEE, Y. C. **Review of Veterinary Microbiology**. Chicago: Blackwell Scientific, 1990. 612 p.

FERREIRA, A. J. **Doenças Infecto-Contagiosas dos Animais Domésticos**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

HIPÓLITO, O.; FREITAS, M. G.; FIGUEIREDO, J. B. **Doenças Infecto-contagiosas dos Animais Domésticos**. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

SHARON, J. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

URQUHART, G. M. **Parasitologia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

6º Período

Disciplina: Extensão Rural

Código: ZOO-601

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20



Objetivo básico: Capacitar os alunos para que possam identificar os benefícios e a importância da extensão rural e do associativismo como forma de organização social e econômica, e para que consigam avaliar se as organizações autogestionárias são viáveis de acordo com cada situação.

Ementa: Extensão Rural do século XX ao século XXI: alguns conceitos, as práticas extensionistas governamentais e não governamentais e as novas perspectivas de ação. Globalização e reorganização do espaço agrário. Movimentos sociais. Metodologias participativas, diagnóstico e planejamento participativo. As questões que desafiam o desenvolvimento rural na contemporaneidade: as novas ruralidades, as questões tecnológicas, ambiental, da agricultura urbana, da exclusão nos contextos populares rurais, da agricultura familiar, da mulher, do jovem e do associativismo, aspectos sociais das etnias culturais e indígenas. Direitos rurais, capacitações e



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

sustentabilidade do sistema produtivo. Elaboração de projetos de gestão do desenvolvimento local sustentável em contextos populares.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J. A. **Pesquisa em extensão rural**: um manual de metodologia. Brasília: ABEAS, 1989. 182 p.

CALLOU, Â. B. F. **Extensão rural**: polissemia e memória. Recife: Bagaço, 2007.

PIRES, M. L. L. S. A (re) significação da Extensão Rural a partir da ótica de inclusão: a via cooperativa em debate. In: LIMA, J. R. T. (Org.). **Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Recife: Bagaço, 2005. p. 45-70.

Bibliografia Complementar:

BURKE, J. T.; MOLINA FILHO, J. **Fundamentos teóricos e instrumentos para a assistência técnica a agricultura**. Piracicaba, SP: [s.n.], 1988.

CALLOU, Â. B. F. (org.). **Comunicação rural e o novo espaço agrário**. Recife: Imprensa Universitária da UFRPE; São Paulo: INTERCOM, 1999.

CAMPANHOLA, C.; SILVA, J. G. **O novo meio rural brasileiro**. Jaguariúna, SP: EMBRAPA, 2000. 176 p. v. 4. (Políticas Públicas).

DE FRANCO, A. **Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável**. Brasília: Instituto de Política, Millennium, 2000.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1988.

Disciplina: Forragicultura Aplicada

Código: ZOO-602

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Objetivo básico: Fornecer aos alunos de graduação em Zootecnia conhecimentos básicos sobre plantas forrageiras e pastagens, assim como de culturas forrageiras, processos de conservação de alimentos e sistemas de produção animal em pastagens.

Ementa: Métodos e técnicas de produção de forragens e alimentos conservados para alimentação animal: feno e/ou silagem. Usos da cultura. Clima. Solos. Semeadura ou plantio. Sementes ou mudas. Viveiro de mudas. Instalação de lavouras. Cultivares recomendados. Tratos culturais. Consorciação de culturas. Colheita. Armazenamento. Comportamento das forrageiras em função do manejo: Efeito do corte e rebrota.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Básica:

FONSECA, D. M. ; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas Forrageiras**. Viçosa, MG : UFV, 2010. 537 p.

PIRES, W. **Manual de Pastagem: formação, manejo e recuperação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 302 p.

REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura. Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora: FUNEP. 1 ed. 714p. 2014.

Bibliografia Complementar:

ALCÂNTARA, P. B.; BUFARAH, G. **Plantas Forrageiras: Gramíneas e Leguminosas**. São Paulo: Nobel, 1999. 162 p.

EVANGELISTA, A. R.; ROCHA, G. P. **Forragicultura**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004. 153 p.

REIS, R.A. et al. **Volúmosos na produção de ruminantes: valor alimentício de Forragens**. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2003. 264 p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. 1. ed. Viçosa, MG: UFV. 2007. 367 p.

VILELA, H. **Pastagens: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 283 p.

Disciplina: Análise de Alimentos

Código: ZOO-603

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Objetivo básico: Capacitar os alunos a conhecer os alimentos quanto a sua composição e classificação bromatológica, bem como suas características de interesse tecnológico, de conservação e para a formulação de rações. Orientar sobre as técnicas de análise percentual e métodos para a determinação de nutrientes nos alimentos e em componentes de rações.

Ementa: Conceito e importância da bromatologia. Estudo químico e nutricional dos constituintes fundamentais dos alimentos (água, carboidratos, proteínas, lipídeos, minerais, vitaminas, antibióticos, hormônios e outros aditivos para ração). Principais análises para a determinação da composição nutricional dos alimentos. Normas técnicas para amostragem de alimentos, Determinação da composição centesimal de alimentos (técnicas).

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.; et al. **Métodos para análise de alimentos**. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 214p.

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 2002. 235 p.

VAN SOEST, P.J. **Nutricional ecology of ruminant**. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.

Bibliografia Complementar:

BALTHROP, J. et al. **Quality assurance for animal feed analysis laboratories**. Roma: FAO, 2011, 177 p. (FAO Animal Production and Health Manual n.14)

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. 1. ed. Campinas, SP: CBNA, 2002.

CAMPOS, F. P.; NUSSIO, C.M.B.; NUSSIO, L.G. **Métodos de análise de alimentos**. Piracicaba, SP: Fealq, 2004, 135 p.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2003, 207 p.

HALL, M. B. **Neutral detergent soluble carbohydrates nutritional relevance and analyses**. Florida: University of Florida, 2000. 42 p. (laboratory manual)

Disciplina: Mecanização e Implementos Agropecuários

Código: ZOO-604

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Objetivo básico: Planejar, orientar e monitorar o uso adequado de máquinas, implementos e ferramentas relacionadas às atividades agropecuárias, obedecendo às normas de segurança.

Ementa: Normas de segurança e condições de trabalho, sistemas de funcionamento, manutenção e regulagem, máquinas de preparo primário e secundário do solo, máquinas de condução e colheita de lavoura.

Bibliografia Básica:

BALASTREIRE, L.; PORTELLA, J.A. **Colheita de grãos mecanizada**: implementos, manutenção e regulagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 190 p.

SILVEIRA, G. M. **Máquinas para plantio e condução das culturas**. Viçosa, MG: Aprenda. Fácil, 2001. 334 p.

SILVEIRA, G.M. **Os cuidados com o trator**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001. 309 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Complementar:

MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas.** Jaboticabal, SP: UNESP/FUNEP, 1990. 139 p.

MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura.** São Paulo, UNSP, 1980. 289 p. v. 1.

MIALHE, L.G. **Máquinas motores na agricultura.** São Paulo, UNSP, 1980. 367p. v. 2.

SAAD, O. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo.** São Paulo: Nobel, 1979. 98 p.

SILVA, F. M.; BORGES, P. H. M. B. **Mecanização e agricultura de precisão.** Lavras: UFLA/SBEA, 1998. 244 p.

Disciplina: Instalações Zootécnicas.

Código: ZOO-605

Carga Horária Total: (60h) – 3 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Bioclimatologia



Objetivo básico: Capacitar os alunos nos conhecimentos e importância da ambiência nas instalações zootécnicas de modo a maximizar a produção animal.

Ementa: Fundamentos da construção rural. Técnicas e elementos construtivos. Planejamento e projetos de construções rurais. Mecanismos de transferência de calor. Carga térmica radiante. Ventilação natural e mecânica: teoria e métodos de cálculo. Dimensionamento de sistemas de resfriamento adiabático evaporativo.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, R. C. L.; RODRIGUES, E. H. V.; FREITAS, E. G. A. **Materiais de construção.** 1. ed. Rio de Janeiro: UFRRJ, 2000. 209 p.

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** Viçosa, MG: UFV, 1997, 246 p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência na produção de aves em clima tropical** 1. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2001. 200 p.

Bibliografia Complementar:

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** Viçosa: UFV, 1997

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais.** São Paulo: Nobel, 1983.

SILVA, I. J.O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos.** 1. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 1999, 247 p.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

SILVA, I.J.O. **Ambiência na produção de aves em clima tropical** 2. ed.: FEALQ, Piracicaba. 2001. 200p.

SILVA, I.J.O. **Ambiência na produção de leite em clima quente**. Ed.: FEALQ, Piracicaba. 1998. 200p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Piscicultura

Código: ZOO-606

Carga Horária total: (60) – 3 créditos

Teórica: 40 h

Prática: - 20



Objetivo básico: Ministrará aos discentes atividades teóricas e práticas sobre a produção de peixes em confinamento, em abordagem integrada dos sistemas de produção de peixes juvenis e adultos para consumo, com ênfase nos peixes tropicais. Aulas práticas para a produção, engorda e manejo de peixes em ambientes aquáticos fechados e abertos.

Ementa: Técnicas de produção, sistema de manejo e crescimento. Cultivo de caraciformes, siluriformes e perciformes de valor econômico. Manejo reprodutivo. Sistema de produção e manejo de ovos, larvas e alevinos. Transporte de ovos, larvas, alevinos, animais adultos e reprodutores.

Bibliografia Básica:

BLACK, K. **BIOLOGY OF FARMED FISH**. Oxford: Blackwell Science. 1 ed. 1998.

BOYD, C. E. **WATER QUALITY: an introduction**. 1. ed. [Cambridge, GB]: Kluwer Academic, 2000.

PADUA, D. M. C. 2001. **Fundamentos de piscicultura**. 2. ed. Goiânia: UCG, 341 p.

Bibliografia Complementar:

ARANA, L. V. **Princípio Químico de Qualidade de água em aquicultura**: uma revisão para peixes e camarões. Santa Catarina, SC: UFCS, 1997. 166 p.

CYRINO, J, E.; KUBITZA, F. **Piscicultura**. Curitiba: SEBRAE, 1996.

FURTADO, J. F. R. **Piscicultura**: Uma alternativa rentável. Guaíba, RS: Agropecuária, 1995. 180 p.

HUET, M. **Tratado de piscicultura**. 3. ed. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1998. 749 p.

OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. **Piscicultura**: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998. 211 p.

PROENÇA, C. E.; BITTENCOURT, P. R. L. **Manual de piscicultura tropical**. Brasília: IBAMA, 1994. 196 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Nutrição e Alimentação de Ruminantes.

Código: ZOO-607

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Nutrição Animal



Objetivo básico: Preparar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos sobre anatomia digestiva dos ruminantes, requerimentos nutricionais e alimentos a serem utilizados para que possa nutrir e alimentar animais ruminantes da forma mais adequada e viável economicamente.

Ementa: Introdução e importância. Aspectos anatômicos e funcionais. Microbiologia do rúmen e meio animal. Produção e eficiência microbiana. Determinação das exigências nutricionais e interrelações nutricionais. Alimentos utilizados para animais ruminantes. Utilização dos nutrientes e fontes nitrogenadas não proteicas. Digestão dos nutrientes. Vitaminas e Minerais. Formulação de dietas, suplementos, concentrados e minerais para ruminantes.

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal**. 4. ed. São Paulo: NOBEL, 2005. 395 p. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal: Alimentação animal**. São Paulo: NOBEL, 2005. 225 p. v. 2.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de Ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2011. 616. p.

Bibliografia Complementar:

AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL. Energy and protein requirements of ruminants. Wallingford: Commonwealth Agricultural Bureaux International, 1993. 159 p.

CARVALHO, F.A.N.; BARBOSA, F.A.; McDOWELL, L.R. **Nutrição de Bovinos a Pasto**. Belo Horizonte: Papel Form, 2003. 426 p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa, MG: UFV, 2010. 654 p.

LANA, R. P. **Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades**. Viçosa, MG: UFV, 2005. 377 p.

VALADARES FILHO, S. C. et al. **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos para Bovinos**. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 502 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

7º Período

Disciplina: Nutrição e Alimentação de Não Ruminantes.

Código: ZOO-701

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -

Pré-requisito: Nutrição Animal



Objetivo básico: Proporcionar aos acadêmicos do Curso de Zootecnia conhecimentos sobre os vários aspectos da nutrição e alimentação de animais monogástricos inclusive aqueles herbívoros e carnívoros.

Ementa: Estrutura e funções do TD e Órgãos Auxiliares; digestão e metabolismo em monogástricos: produção de enzimas, utilização dos nutrientes, consumo e digestibilidade dos alimentos, métodos de expressar o valor nutritivo; exigências nutricionais para manutenção e produção. Formulação de dietas para animais monogástricos.

Bibliografia Básica:

BETERCHINI, A.G. **Fisiologia da Digestão de Suínos e Aves**. Lavras: ESALQ/FAEPE. 1994. 141 p.

BERTECHINI, A.G. **Nutrição de Monogástricos**. Lavras, MG: UFLA, 2006. 301 p.

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. **Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos**. 283p. Editora FUNEP. 2007.

Bibliografia Complementar:

CASTAGNOLLI, N.; PEZZATO, L. E. **Curso Nutrição e Alimentação de Peixes**. Viçosa, MG: CPT, 2001. 242 p. (1 fita de vídeo (57 min.): son., col., +1 manual)

EMBRAPA, CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES. **Tabelas de Composição Química e Valores Energéticos de Alimentos para Suínos e Aves**. 3. ed. Concórdia: EMBRAPA: 1991. 97 p.

FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. 3. ed. São Paulo: ROCA, 2008. 616 p.

ROSTAGNO, HORACIO SANTIAGO. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais**, 3 ed., 252p. Viçosa 2011.

TEIXEIRA, A. S. **Alimentos e Alimentação dos Animais**. 4. ed. Lavras, MG: UFL, 1997, 402 p



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Fisiologia e biotecnologias da reprodução

Código: ZOO-702

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 40 h

Pré-requisito: Fisiologia Animal



Objetivo básico: Capacitar os discentes para compreensão da fisiologia da reprodução em animais de interesse Zootécnico e para utilização de biotecnologias de reprodução.

Ementa: Morfo-fisiologia dos sistemas genitais masculino e feminino e sua regulação neuroendócrina. Espermatogênese, Foliculogênese e transporte de gametas. Fecundação, gestação e lactação. Métodos de colheita, avaliação, armazenamento e conservação de sêmen. Técnicas de inseminação.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, P. B. D. et al. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2008. 395 p.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7. ed. Barueri, SP: Manole. 2003. 530 p.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Dukes fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.

Bibliografia complementar:

GONSALVES, P.B.D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. São Paulo: Varela, 2002. 340 p.

KOLB, E. **Fisiologia Veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal**: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo, SP: Santos, 2002. 611 p.

SINGH, B.K. **Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda**. São Paulo, SP: Organização Andrei, 2006. 331 p.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Dukes fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.

Disciplina: Avicultura

Código: ZOO-703

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Nutrição Animal





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e os demais itens necessários à uma boa produtividade na criação de frangos de corte e de poedeiras.

Ementa: Avicultura no Brasil e no mundo; Raças de galinhas de interesse econômico; anatomia e fisiologia das aves; instalações e equipamentos avícolas; manejo na produção de frangos de corte; Manejo na produção de poedeiras comerciais; Sanidade avícola; Controle de qualidade de ovos; Abate e processamento de frangos; Aspectos comerciais e econômicos da exploração avícola; Administração de empresas avícolas; Planejamento de empresas avícolas. Uso da compostagem como ferramenta para descarte de animais mortos e resíduos na avicultura.

Bibliografia Básica:

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e Manejo de frangos de corte**. Viçosa, MG: UFV, 2008. 88 p.

COTTA, J. T. B. **Frangos de corte: criação, abate e comercialização**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p.

MENDES, A. A.; NASS, I. A.; MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. Campinas, SP: FACTA, 2004. 356 p.

Bibliografia Complementar:

ALBINO, L. F. T. **Frango de corte: manual prático de manejo e produção**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 1998. 72 p.

ALBINO, L. F. T.; VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J. H. V. **Criação de frango e galinha caipira**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 2001. 124 p.

CAMPOS, E. J. **Avicultura: razões, fatos e divergências**. Belo Horizonte, MG: FEP-MVZ, 2000. 311 p.

COTTA, J. T. B. **Alimentação das aves**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 242 p.

COTTA, J. T. B. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa, MG. Editora Aprenda Fácil. 2002.280 p.

MACARI, M.; FURLAN, R. L.; GONZALES, E. **Fisiologia Aplicada a frangos de corte**. Jaboticabal, SP. FUNEP. 2002. 375 p.

Disciplina: Bovinocultura de Corte

Código: ZOO-704

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Nutrição Animal





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo básico: Possibilitar aos alunos compreender as técnicas de criação, nutrição e manejo dos bovinos de corte e leite em cada fase do seu ciclo de produção.

Ementa: Importância sócio-econômica da bovinocultura de corte. Situação atual e perspectivas. Características das espécies e das principais raças bovinas utilizadas para produção de carne. Conhecimento das relações entre o exterior e os cortes cárneos de bovinos. Índices Zootécnicos. Sistemas de produção. Manejos nutricional, reprodutivo e sanitário de bovinos de corte. Boi verde x boi orgânico. Utilização de machos leiteiros para produção de carne. Aditivos para bovinos de corte. Rastreabilidade da carne bovina. Gerenciamento de resíduos em confinamentos.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. (Org.) **Bovino cultura de Corte: desafios e tecnologias.** Salvador: EDUFBA, 2007, p. 271-310.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Confinamento de bovinos de corte.** Piracicaba, SP: FEALQ, 2000. 150 p.

PIRES, A. V. (ed.). **Bovino cultura de Corte.** Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, A. N. S. (Ed.). **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília: Embrapa, 1996.

IDO, M. **Couro bovino.** Campo Grande: UFMS, 2003. 190 p.

RESTLE, J. **Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte.** Santa Maria – RS: UFSM, 1999. 258 p.

ROSA, A. N.; PUGA, M. P.; COSTA, F. P. **Programa de melhoramento genético de gado de corte no Brasil.** Campo Grande, MS: 1987. 41 p.

SILVA, V. S. **História da pecuária no Brasil: fator de integração e desenvolvimento.** Cuiabá: KCM, 2006

Disciplina: Administração Rural

Código: ZOO- 705

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -



Objetivo básico: Fornecer ao aluno conhecimentos sobre conceitos de ministração rural, contextualizando a atividade agropecuária como uma atividade econômica. Possibilitar a utilização, de maneira aplicada das ferramentas de gestão dos recursos econômicos da empresa agropecuária. Elaboração e avaliação de projetos agropecuários.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Ementa: Administração rural. Depreciação. Avaliação do patrimônio da empresa. Orçamento parcial. Planejamento da empresa agropecuária. Viabilidade econômica de empreendimentos agropecuários. Introdução à economia rural brasileira. Aspectos micro e macroeconômicos do setor rural. Legislação ambiental para implantação de projetos de pecuários.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, L.M; ENGEL, A. **Manual de administração rural:** 3ª ed. São Paulo: Agropecuária, 1999. 196 p.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 922 p.

SANTOS, G. J; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.168 p.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, J. S. **Administração rural à nível de fazendeiro.** São Paulo: Nobel, 1983. 144 p.

CASTRO, L. P. et al. **Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável:** uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007. 172 p

HOFFMANN, R. **Administração da empresa agrícola.** São Paulo: Pioneira, 1992. 325 p.

JAKUBASZKO, R. **Marketing rural:** como se comunicar com o homem que fala com Deus. 2. ed. Viçosa, MG: 2006. 205 p.

MARQUES, P. V. **Comercialização de produtos agrícolas** São Paulo: USP, 1993. 295 p.

Disciplina: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Código: ZOO - 706

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Bioquímica



Objetivo básico: Espera-se que o aluno seja capaz relacionar conhecimentos sobre conceitos e fundamentos de Tecnologia de produtos de origem animal aplicada à zootecnia.

Ementa: Princípios e métodos de conservação dos alimentos. Tecnologia de produtos de origem animal (leite, carne, mel, pescado e ovos) e derivados. Análises físico-químicas e microbiológicas. Industrialização, derivados, aspectos de qualidade.

Bibliografia Básica:

GAVA, A. J.; SILVA, A. B. **Tecnologia de alimentos, princípios e aplicações.** 1. ed. São Paulo: Nobel, 2009. 512 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

MONTEIR, A. A.; PIRES, A. C. S.; ARAUJO, E. A. **Tecnologia de produção de derivados do leite**. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 2011. 85 p.

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. **Avaliação da Qualidade de Carnes: fundamentos e metodologias**. Viçosa, MG: UFV, 2007. 599 p.

Bibliografia complementar:

GARCIA, C. C. B.; MONFORT, F. A. **Manual de segurança e qualidade na distribuição de alimentos: hortifrutigranjeiros (FLV e ovos)**. Rio de Janeiro: SENAI-DN, 2004.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos: produtos de origem animal**. São Paulo: Artmed, 2005. v. 2.

SHIMOKOMAKI, O. TERRA, F. **Atualidades em Ciência e Tecnologia de Carnes**. São Paulo: Varela, 2006.

SILVA, C. A. B.; FERNANDES, A. R. **Projetos de empreendimentos agroindustriais**. Viçosa, MG: UFV, 2005.

TRONCO, V. M. **Manual para Inspeção da Qualidade do Leite**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2008.

8º Período

Disciplina: Formulação e Processamento de Rações.

Código: ZOO- 801

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Nutrição e Alimentação de Ruminantes e não Ruminantes



Objetivo básico: Capacitar estudantes a formular suplementos para diversas espécies animais. Apresentar as tecnologias de manipulação do desempenho e exigências através de modificadores metabólicos, aditivos e técnicas de biotecnologia e as relações de custo/benefício. Transmitir as técnicas de preparo e processamento de rações e suplementos para obtenção da máxima eficiência da formulação.

Ementa: Métodos de formulação de ração. Processamento de rações. Aditivos em rações. Cálculo e balanceamento de rações para monogástricos, ruminantes, peixes e carnívoros. Formulação de Premix e suplementos minerais. Uso do computador na formulação de rações. Dimensionamento e principais equipamentos para fábricas de rações. Legislação e registro no Ministério da Agricultura. Características e utilização de matérias-primas. Fluxograma de fábrica de rações. Pontos críticos do controle de qualidade em fábrica de rações. Peletização. Extrusão. Aditivos. Microtoxinas. Fatores anti-nutricionais. Visitas a fábricas de rações e/ou suplementos minerais e laboratório de controle de qualidade.

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

COUTO, H. P. **Fabricação de rações e suplementos para animais:** gerenciamento e tecnologias. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2008. 263 p.

LANA, R.P. **Sistema Viçosa de Formulação de Rações.** 4. ed. Viçosa, MG: UFV, 2007.

VALADARES FILHO, S.C. et al. **Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados BR-Corte.** 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 193 p.

Bibliografia complementar:

BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal.** Campinas, SP: CBNA, 2002, 430 p.

LANA, R. P. **Nutrição e Alimentação Animal:** mitos e realidades. Viçosa, MG: UFV, 2005. 377 p.

NUNES, I. J. **Cálculo e avaliação de rações e suplementos.** Belo Horizonte: FEP-MVZ, 1998. 185 p.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos:** Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2011. 252 p.

VALADARES FILHO, S. C. MACHADO, P.A.S.; CHIZZOTTI, M.L. et al. **Tabela brasileira de composição de alimentos para bovinos.** 3º ed. Viçosa/MG. UFV/DZO. 2010. 502p.

Disciplina: Avaliação e Tipificação de Carcaças e Cadeia produtiva de carne, couro e peles

Código: ZOO- 802

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 h

Prática: 20 h



Ojetivo básico: Capacitar o estudante para a identificação dos fatores que determinam a produtividade e a qualidade da carcaça, da carne do couro e peles dos animais de interesse zootécnico.

Ementa: Estrutura e composição dos tecidos e dos produtos de origem animal. Qualidade. Alterações químicas, bioquímicas e funcionais. Tecnologias de obtenção. Fatores que afetam a qualidade. Normas de avaliação, classificação, tipificação de carnes e carcaças bem como a padronização, rastreabilidade e certificação de animais e seus produtos, co-produtos e derivados em todos os seus estágios de produção. Avaliação de carcaças e da carne de Bovinos, bubalinos, equinos, ovinos, aves e suínos. Exploração da carne exótica de animais silvestres. Gestão de qualidade.

Bibliografia Básica:

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; et al. **Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças.** Viçosa-MG: Editora UFV, 2006. 370 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

LAWRIE, R.A. **Ciência da Carne**. Tradução Jane Maria Rubensam. 6. ed. Porto Alegre: Editora ARTMED. 2005. 284 p.

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. **Avaliação da Qualidade de Carnes: fundamentos e metodologias**. Viçosa, MG: UFV, 2007. 599 p.

Bibliografia Complementar:

CASTILHO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela, 2006. 240 p.

PARDI, M. C. et al. **Ciência e Tecnologia da Carne**. Goiânia: UFG, 2006. 2 v.

PINTO, P.S.A. **Inspeção e Higiene de Carnes**. Viçosa, MG. Editora: UFV, 2008. 320 p.

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. **Avaliação da Qualidade de Carnes: fundamentos e metodologias**. Viçosa, MG: UFV, 2007. 599 p.

SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de ovinos**. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2001. 302 p. v. 1.

Disciplina: Bovinocultura de Leite

Código: ZOO- 803

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Nutrição e Alimentação de Ruminantes



Objetivo básico: Proporcionar aos alunos do Curso de Zootecnia uma visão ampla e crítica dos fatores envolvidos na produção de leite.

Ementa: Conceitos gerais aplicados à bovinocultura leiteira. Produção e mercado do leite. Aspectos associados à escolha de vacas leiteiras. Classificação das principais raças planejamento da produção racional de leite. Manejo de vacas leiteiras no pré-parto. Manejo de vacas leiteiras no pós-parto. Manejo da ordenha. Manejo de bezerras até o desmame. Manejo de novilhas. Construções para vacas leiteiras. Gerenciamento de resíduos na bovinocultura leiteira Controle Leiteiro.

Bibliografia Básica:

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira**. 3. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2000. 581 p.

SANTOS, G. T. et al. **Bovinos de leite: Inovação tecnológica e sustentabilidade**. Maringá, PR: EDUEM, 2008. 310 p.

SILVA, J.C.M. et al. **Manejo de novilhas leiteiras**. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 168 p.

Bibliografia complementar:

LANA, R. P. **Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades**. Viçosa, MG: UFV, 2005. 377 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira**. 3. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2000. 581 p.

SILVA, J.C.M.; VELOSO, C.M.; CAMPOS, J.M.S. **Manejo de bezerras leiteiras**. 1. ed. Viçosa MG: Aprenda Fácil, 2011. 158 p.

TEIXEIRA, J. C. et al. **Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros**. Lavras, MG: UFLA, 2002. 266 p.

TRONCO, V. M. **Manual para a inspeção da qualidade do leite**. 2. ed. Santa Maria: UFSM, 2003.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Suinocultura

Código: ZOO-804

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60 h

Prática: 20 h

Pré-requisito: Nutrição Animal



Objetivo básico: Capacitar o discente para o planejamento, organização, direção e controle de sistemas de produção de suínos.

Ementa: Importância sócio-econômica da suinocultura. O Mercado Suinícola nacional e mundial, perspectivas da suinocultura na região norte. Características dos suínos e suas particularidades, principais raças e suas aptidões. Exterior e provas Zootécnicas, exposições e registro genealógico. Reprodução, cruzamentos e melhoramento genético, métodos de avaliação. Exigências nutricionais e alimentação dos suínos. Manejo sanitário, biosseguridade e controle profilático. Estudo econômico e custos de produção. Manejo geral da criação de suínos. Escrituração Zootécnica. Comercialização e *Marketing* dos produtos da suinocultura.

Bibliografia Básica:

BARCELLOS, D. **Atlas de doenças Suínos**. Goiânia: Art 3, 2003.

CORRÊA, N. M. et al. **Inseminação artificial em suínos**. Pelotas, RS: UFPEL, 2001.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva**. Brasília: Embrapa, 1998.

Bibliografia Complementar:

CARAMORI JÚNIOR, J. G. **Manejo de leitões: da maternidade à terminação**. 2. ed. Brasília: LK, 2006.

JOÃO G. C. J. ATHAÍDE B. S. **Manejo de leitões: da maternidade à terminação**. Brasília: LK, 2006.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Produção de Suínos**. Guaíba: Agropecuária, 2000. v. 4.

TORRES, A. **Alimentos e nutrição de suínos**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1985

VIANNA, A. T. **Os suínos: criação pratica e econômica**. 15. ed. São Paulo: [s.n.], 1986.

Disciplina: Optativa I

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre.

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60 h

Prática: -





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Optativa II

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos
Teórica: 60 h Prática: -



Disciplina: Seminário

Código: ZOO - 805
Carga Horária Total: (20h) – 01 créditos
Teórica: 20 h Prática: -



Ementa: Apresentação de tema que seja relevante e atual na área de zootecnia.

9º Período

Disciplina: Optativa III

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre.
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos
Teórica: 60 h Prática: -



Disciplina: Optativa IV

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre.
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos
Teórica: 60 h Prática: -



Disciplina: Optativa V

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre.
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos
Teórica: 60 h Prática: -



Disciplina: Optativa VI

Código: Escolher uma das disciplinas optativas oferecidas no semestre.
Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos
Teórica: 60 h Prática: -



Atividades Complementares

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos
Teórica: - Prática: 80 h



10º Período

Disciplina: TCC Pré-Projeto e Defesa (Trabalho de Conclusão de Curso)

Carga Horária: 60h – 03 créditos
Teórica: - Prática: 60h
Pré-requisito: Metodologia Científica e de Pesquisa





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Ementa: Dotar os alunos de conhecimentos relativos à pesquisa englobando itens como a caracterização da pesquisa, elaboração de projetos de pesquisa, bem como enfatizar a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão com enfoque na divulgação científica, de modo a prepará-los para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Orientação para apresentação da monografia.

Bibliografia Básica:

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa:** monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160 p.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

Bibliografia Complementar:

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FRANÇA, J. L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 255 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica.** 13. ed., São Paulo: Atlas, 1985.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

Carga Horária Total: 360h – 18 créditos

Teórica: -

Prática: 360h



Ementa: O Estágio Supervisionado Obrigatório - ESO é um recurso didático e pedagógico, essencial à formação acadêmica, pois possibilita a complementação do aprendizado teórico, delinea e consolida os conhecimentos necessários ao desempenho profissional.

Atividades Complementares





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos
Teórica: 80h Prática: -

3.5 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS – GRUPO 1

Disciplina: Bubalinocultura

Código: ZOO-1001

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Proporcionar ao aluno do Curso de Zootecnia conhecimentos sobre os vários aspectos da criação de búfalos, e ter condições de diagnosticar e resolver problemas pertinentes a bubalinocultura, bem como direcionamento e assistência técnica para produtores.

Ementa: Importância econômica dos búfalos. Raças de bubalinos e suas aptidões. Instalações para bubalinocultura. Características reprodutivas e manejo reprodutivo. Desempenho produtivo. Nutrição e alimentação. Higiene e sanidade de bubalinos.

Bibliografia Básica:

BARNABE V. H.; TONHATI, H.; BARUSELLI, P. S. **Bubalinos:** sanidade, reprodução e produção. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1999. 202 p.

JORGE, A. M. et al. **Produção de búfalas de leite.** Botucatu, SP: FEPAF, 2011, 181 p.

MARQUES, J. R. F. **Búfalos:** 500 perguntas - 500 respostas. Manaus: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 176 p.

Bibliografia Complementar:

BORGHESE, A. **Buffalo Production and Research.** Roma: FAO, 2005. 315 p.

LAU, H. D. **Doença em búfalos no Brasil.** Brasília: Embrapa, 2000.

MARQUES, J. R. F. **Búfalos:** 500 perguntas - 500 respostas. Manaus: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 176 p.

NASCIMENTO, C. **Criação de búfalos.** EMBRAPA-SPI. 1993. 403 p

OLIVEIRA, G. J. C.; ALMEIDA, A. M. L.; SOUZA-FILHO, U. A. **O búfalo no Brasil.** 1997. 235 p.

Disciplina: Tópicos especiais em piscicultura.

Código: ZOO-1002

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo: Conhecer os fundamentos dos diversos sistemas de produção de peixes e as características biológicas das principais espécies de peixes cultivados no Brasil.

Ementa: Sistemas de produção visando uma piscicultura eficiente. Discussão de experimentos e vivência na pesquisa.

Bibliografia Básica:

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. Santa Maria: UFSM, 2002. 211 p.

ONO, E. A.; KUBITZA, F. **Cultivo de peixes em tanques-rede**. 3. [s.l.: s.n.], 2003. 128 p.

SOUSA, E. C. P. M.; TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura fundamental**. 4. ed. São Paulo: Nobel. 2007. 88 p.

Bibliografia Complementar:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. **Espécies nativas para piscicultura no Brasil**. Santa Maria: UFSM, 2005. 470 p.

KUBTZA, F.; KUBTZA, L. M. M. **Principais parasitoses dos peixes cultivados**. 4. ed. Jundiaí, SP: São Paulo, 2004. 118 p.

OLIVEIRA, M. A. **Engenharia para a aquicultura**. Fortaleza: D&F, 2005. 240 p.

PAVANELLI, G.; EIRAS, J. C.; TAKEMOTO, R. M. **Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Maringá: Paraná, 2008. 311 p.

MENEZES, A. **Aquicultura na Prática**. 4. ed. São Paulo: Nobel. 2010.

Disciplina: Nutrição e alimentação de cães e gatos.

Código: ZOO-1003

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 Prática: 20h



Objetivo: Dispor conhecimentos relacionados à nutrição e manejo adequado de cães e gatos, possibilitando ter senso crítico com relação aos produtos comercializados e orientar os criadores.

Ementa: Introdução à nutrição de cães e gatos. Fisiologia da digestão e da absorção. Necessidades nutricionais de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar de cães e gatos nas diferentes fases e estilos de vida. Processamento de alimentos para cães e gatos e aspectos particulares da fabricação de rações. Controle de qualidade das rações prontas. Mercado de rações para pets.

Bibliografia Básica:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

BORGES, F. M. O. **Nutrição e processamento de alimentos para cães e gatos.** Lavras, MG: UFLA, 2002. 56 p.

CASE, P. S.; CARY, P. D. **Nutrição Canina e Felina:** manual para profissionais. Lisboa: Beta Projectos, 2001.

WORTINGER, A. **Nutrição para cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2009, 246 p.

Bibliografia Complementar:

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal.** 4. ed. São Paulo: NOBEL, 2005. 395 p. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal:** Alimentação animal. São Paulo: NOBEL, 2005. 225 p. v. 2.

CASE, P. S.; CARY, P. D. **Nutrição Canina e Felina:** manual para profissionais. Lisboa: Beta Projectos, 2001.

DUKES, H. H. **Fisiologia dos animais domésticos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

NRC – National Research Council. **Nutrient Requirements for Dogs and Cats.** Washington: The National Academies Press, 2006

WORTINGER, A. **Nutrição para cães e gatos.** São Paulo: Roca, 2009, 246 p.

Disciplina: Nutrição e alimentação de bovino de leite.

Código: ZOO-1004

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Possibilitar aos alunos compreender as técnicas de nutrição, alimentação e manejo de bovinos de leite em cada fase do seu ciclo de produção, buscando soluções racionais para transmitir aos produtores de leite.

Ementa: Noções de formulação e balanceamento de rações. Manejo de bezerras (as), novilhas, vacas em lactação e vacas secas. Alimentação e nutrição de bovinos de leite. Discussão de experimentos e vivência na pesquisa.

Bibliografia Básica:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes.** 2. ed., Jaboticabal, SP: FUNEP, 2011. 616 p.

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite.** Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal**: mitos e realidades. 2. ed., Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p.

Bibliografia Complementar:

ANDRIGUETTO, J. M. et al. **Nutrição Animal**. 4. ed. São Paulo: NOBEL, 2005. 395 p. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Nutrição Animal**: Alimentação animal. São Paulo: NOBEL, 2005. 225 p. v. 2.

CAMPOS, O. F. **Gado de leite**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2004. 239 p.

LANA, R. P. **Sistema Viçosa de formulação de rações**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2003. 90 p.

SILVA, J. C. M. et al. **Manejo de novilhas leiteiras**. 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 168 p.

Disciplina: Nutrição e alimentação de bovino de corte.

Código: ZOO-1005

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40 Prática: 20h



Objetivo: Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da atividade, possibilitando qualificação profissional para a aplicação de novas tecnologias referentes nutrição e alimentação, buscando soluções racionais para o setor.

Ementa: Noções de formulação e balanceamento de rações. Manejo, alimentação e nutrição de bovinos de corte, em diferentes fases de desenvolvimento e nos diferentes sistemas de produção. Discussão de experimentos e vivência na pesquisa.

Bibliografia Básica:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed., Jaboticabal, SP: FUNEP. 2011. 616 p.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal**: mitos e realidades. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p.

PIRES, A. V. (ed.). **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v.

Bibliografia Complementar:

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed., Jaboticabal, SP: FUNEP. 2011. 616 p.

LANA, R. P. **Sistema Viçosa de formulação de rações**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2003. 90 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of beef cattle. 7. ed. Washington: National Academy Press, 1996. 234 p.

VALADARES FILHO, S.C. et al. **Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros ou Cruzados**. BR-Corte. 2. ed. São Geraldo: Suprema, 2010. 193 p.

VAN SOEST, P. J. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2. ed. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.

Disciplina: Tópicos especiais em suinocultura.

Código: ZOO-1006

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Aprofundar e expandir conhecimentos relacionados à diferentes aspectos dos sistemas de produção e da cadeia produtiva de suínos, incluindo a utilização de modelos de simulação para tomada de decisão e a predição de variáveis em suinocultura.

Ementa: Administração de sistemas de produção de suínos. Manejo e desenvolvimento de sistemas de planejamento e controle técnico-econômico de rebanhos suínos em diversos sistemas de produção. Tópicos atuais e emergentes relacionados a suinocultura brasileira e internacional. Discussão de experimentos e vivência na pesquisa. Discussão das práticas de manejo.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático de criação. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 433 p.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva**. Brasília: Embrapa, 1998. 388 p.

UPNMOOR, I. **Produção de suínos**: 1. Da concepção ao desmame; 2. Período de creche; 3. Crescimento, terminação e abate; 4. A matriz. Guaíba-RS: Agropecuária, 2000. (Coleção de quatro livros).

Bibliografia Complementar:

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástrico**. Lavras, MG: UFLA, 2006. 301 p.

BONETT, L. P.; MONTICELLI, C. J. **Suínos**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 243 p.

BORTOLOZZO, F.P. et al. **Inseminação artificial na suinocultura tecnificada**. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.

CARAMORI JUNIOR, J. G.; SILVA, A. B. **Manejo de leitões da maternidade à terminação**. 2. ed. Brasília: LK Editora e Comunicação, 2006. 80 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO. **Suinocultura**. Fortaleza, CE: Demócrito Rocha, 2004. 96 p.

Disciplina: Etologia

Código: ZOO-1007

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Tornar o aluno competente em compreender o comportamento habitual dos animais e a resposta destes à interação com seres humanos e o processo produtivo.

Ementa: Introdução ao comportamento e bem estar animal. Controle interno da expressão do comportamento; aspectos fisiológicos e psicológicos, Fatores externos que controlam controlando a expressão do comportamento. Filogenia e ontogenia do comportamento. Observação e medida do comportamento. Bioética e bem estar animal na Zootecnia. Princípios éticos na criação de animais.

Bibliografia Básica:

BROOM, D. M.; FRAZER, A. F. **Comportamento e Bem Estar de Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Manole, 2010, 452 p.

GRANDIN, T.; JOHNSON, C. **O Bem Estar dos Animais**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.

YAMAMOTO, M. E.; VOLPATO, G. L. **Comportamento Animal**. Natal, RN: UFRN, 2007. 295 p. v. 1.

Bibliografia Complementar:

DEL KLARO, K.; PREZOTTO, F. **As distintas faces do comportamento animal**. Jundiaí, SP: Conceito, 2003.

DEL KLARO, K. **Comportamento animal**. Jundiaí: Conceito, 2004. 132 p.

GRANDIN, T.; JOHNSON, C. **O Bem Estar dos Animais**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p

MILLS, D. S.; NANKERVIS, K. J. **Comportamento Equino: princípios e prática**. São Paulo, Roca, 2005. 213 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; CROMBERG, V. U. **Comportamento Materno em Mamíferos: Bases Teóricas e Aplicações aos Ruminantes Domésticos**, São Paulo: SBET, 2000.

Disciplina: Aquicultura.

Código: ZOO-1008

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Objetivo: Fornecer conhecimentos básicos de aquicultura sobre criação de moluscos, crustáceos, reptéis, anfíbios e peixes.

Ementa: Aquicultura e pesca: conceitos básicos. Características de espécies cultiváveis e de sistemas de cultivo. Seleção de áreas: topografia, qualidade do solo e suprimento de água. Requerimentos ambientais e nutricionais. Obtenção de sementes e cultivo larval. Noções de gerenciamento de fazendas de cultivo. Manipulação genética em aquicultura.

Bibliografia Básica:

ARANA, L. V. **Fundamentos de Aquicultura**. Florianópolis, SC: UFSC, 2004.

MENEZES, A. **Aquicultura na prática: peixes, camarões, ostras, mexilhões, sururus**. Vila Velha, ES: Hoper, 2005. 107 p.

TIAGO, G. G. **Aquicultura, Meio Ambiente e Legislação**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTA-PIERCE, B.A. **Ecological aquaculture**. London: Blackwell Science, 2002.

DE SILVA, S. **Tropical mariculture**. London: Academic Press, 1998.

PARKER, R. **Aquaculture Science**. São Paulo: Cengage Learning. 2011, 672 p.

PILLAY, T. V. R. **Aquaculture principles and practices**. London: Fishing News Books, Blackwell Science, 1990.

STICKNEY, R. **Encyclopedia of Aquaculture**. New York: John Wiley & Sons, 2000, 1063 p.

Disciplina: Tópicos especiais em avicultura

Código: ZOO-1009

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Aprofundar e expandir conhecimentos relacionados à diferentes aspectos dos sistemas de produção e da cadeia produtiva de aves, incluindo a utilização de modelos de simulação para tomada de decisão e a predição de variáveis em avicultura.

Ementa: Produção comercial de frangos de corte. Produção comercial de poedeiras. Produção de matrizes para corte e postura. Classificação e comercialização de ovos para consumo e incubação. Produção de pintos de um dia. Planejamento de empresas do setor de avicultura. Discussão de experimentos e vivência na pesquisa. Discussão das práticas de manejo.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Básica:

COTTA, T. **Frangos de corte**: criação, abate e comercialização. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.

COTTA, T. **Galinha**: produção de ovos. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2002. 280 p.

MORENG, R. E.; AVENS, J. S. **Ciência e Produção de Aves**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2009.

Bibliografia Complementar:

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. Lavras, MG: UFLA. 2006. 301 p.

COTTA, T. **Produção de pintinhos**. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2002, 191 p.

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife: UFRPE, 2000.

MACARI, M.; MENDES, A. A. **Manejo da matrizes de corte**. Campinas, SP: FACTA, 2005. 421 p.

ROSTAGNO, H.S. et al. **Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos (tabelas brasileiras)**. Viçosa: UFV, 2005. 139 p.

Disciplina: Cunicultura

Código: ZOO-1010

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20



Objetivo: Ministrando conhecimentos teóricos e práticos que permitam ao profissional planejar, desenvolver e orientar a criação de coelhos desde as caseiras até as industriais destinadas a corte ou reprodução.

Ementa: As principais raças de coelhos e suas aptidões e produtos cunícolas. Potencial e mercado para criação de coelhos. Manejo geral, reprodutivo, alimentar, sanitário e das instalações. Cunicultura ecologicamente sustentável para a pequena unidade familiar de produção. Índices produtivos e planejamento da criação de coelhos.

Bibliografia Básica:

ESPINDOLA, G. B. **Formação do coelho híbrido destinado ao abate**. [s.l.]: Expressão, 2012, 76 p.

LUKEFAHR, S. **Produção de carne de coelhos**. São Paulo: SEBRAE, 1996. 103 p.

MELLO, H. V.; SILVA, J. F. **Criação de coelhos**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005. 264 p.

Bibliografia Complementar:

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de Monogástricos**. Lavras, MG: UFLA. 2006. 301p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

MEDINA, J. G. **Cunicultura: a arte de criar coelhos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988. 183 p.

PINHEIRO JUNIOR, G. C. **Coelhos**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1973. 137 p.

SCANDIAN, A. **Coelho + técnica = lucro**: alimentação, reprodução, doenças: profilaxia e tratamento. São Paulo: Nobel, 1991. 93 p.

VIEIRA, M. I. **Produção de coelhos**: caseira, comercial, industrial. São Paulo: Nobel, 1977. 367p

Disciplina: Produção e manejo de equinos e muares

Código: ZOO-1011

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60h

Prática: -



Objetivo: Noções objetivas de exterior correlacionando a função e a conformação dos animais, proporcionando, assim, animais adequados ao trabalho, com vida útil maior. Aprimoramento das técnicas de criação e utilização racional dos recursos ambientais.

Ementa: Introdução a equideocultura e a sua importância sócio-econômica. Exterior. Aprumos e pelagens. Andamentos e dentição. Raças de Equídeos. Nutrição e alimentação. Manejo e instalações. Comercialização de equinos. Manejo reprodutivo em equinos.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, N. A. **Origem histórica do jumento doméstico**: suas raças. Patos de Minas: Grafipres, 2010. 319 p.

CINTRA, A. G. C. **O Cavalo**: características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2011.

FRAPE, D. **Nutrição & Alimentação de Equinos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 616 p.

Bibliografia Complementar:

COSTA, H.; MANSO FILHO, H. C.; FERREIRA, L. M. C. **Treinamento e Exterior dos Cavalos**. Recife: UFRPE, 2001. 201 p.

LEWIS, L.D. **Nutrição Clínica Equina: Alimentação e Cuidados**. São Paulo: Roca, 2000. 700 p.

MANSO FILHO, H. C. **Manejo do Haras**. Recife: UFRPE, 2001. 220 p.

MILLS, D. S.; NANKERVIS, K. J. **Comportamento Equino**: princípios e prática. São Paulo, Roca, 2005. 213 p.

REZENDE, A. S. C. **Pelagens dos equinos**: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2000.

Disciplina: Produção e manejo de animais silvestres

Código: ZOO-1012





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h

Objetivo: Proporcionar o conhecimento acerca dos fundamentos do manejo de recursos naturais e de fauna, sua conservação e monitoramento, bem como suas aplicações na atividade zootécnica.

Ementa: Identificação das espécies de interesse comercial. Viabilidade econômica, produtos e mercados. Criações de interesse zootécnico: comportamento, aptidões, instalações, manejo reprodutivo, alimentar e sanitário das diversas espécies. Portarias e instruções normativas do IBAMA que regulamentam projetos comerciais da fauna. Visita técnica a criação comercial ou a abatedouro da fauna silvestre.

Bibliografia Básica:

GARAY, I. DIAS, B. **Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais**. Petrópolis: Vozes, 2001.

HOSKEN, F, M.; SILVEIRA, A.C. **Criação de capivaras**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 298 p.

SOUZA, J. D. S. **Criação de Avestruz**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004. 211 p.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **A proteção da fauna sob a ótica constitucional**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003. 208 p.

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Criação de jacaré**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 1997.

CULLEN JÚNIOR., L.; RUDRAN, R.; VALADARES-PÁDUA, C. **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Curitiba: UFPR, 2003. 665 p.

HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A. C. **Criação de pacas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 262 p.

WEMMER, C. **Manual do técnico de Zoológico**. 3. ed. Balneário Camboriú: Sociedade de Zoológicos do Brasil, 2006. 180 p.

Disciplina: Produção e manejo de caprinos e ovinos.

Código: ZOO-1013

Carga Horária Total: (80h) – 04 créditos

Teórica: 60h

Prática: 20h



Objetivo: A disciplina tem como objetivo dar capacidade do aluno reconhecer a importância da criação de ovinos e caprinos bem como as técnicas necessárias para o planejamento e desenvolvimento destas criações.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Ementa: Principais raças de ovinos e caprinos criadas no Brasil. Aspectos morfofisiológicos e sistemas de produção de ovinos e caprinos utilizados no Brasil. Instalações, equipamentos, melhoramento genético, manejo reprodutivo, manejo nutricional e manejo sanitário de ovinos e caprinos.

Bibliografia Básica:

ANTOS, R. **A criação da cabra e da ovelha no Brasil**. Uberaba, MG: Editora Agropecuária Tropical, 2004. 496 p.

SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de ovinos**. 3. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2006. 302 p.

URORA, M. G.; GOUVEIA, E. C A.; ULHOA, M. **Manejo Nutricional de Ovinos de Corte**. 1. ed. Brasília: LK, 2007. 215 p.

Bibliografia Complementar:

AISEN, E. G. **Reprodução de ovinos e caprinos**. São Paulo: Intermédica, 2008. 203 p.

ALENCAR, N. **Abate e cortes de ovino e caprino**. Brasília: SENAR, 2008. 108 p. (Coleção SENAR 95).

CAVALCANTE, A. C. et al. **Doenças Parasitárias de Caprinos e Ovinos: epidemiologia e controle**. Brasília: EMBRAPA, 2009. 603 p.

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. 317 p.

URORA, M.G.; GOUVEIA, E. C A.; ULHOA, M. **Instalações para criação de ovinos tipo corte**, 1. ed. Brasília: LK, 2007. 96 p.

Disciplina: Apicultura.

Código: ZOO-1014

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: A disciplina tem como objetivo dar capacidade do aluno reconhecer a importância da criação de abelhas bem como as técnicas necessárias para o planejamento e desenvolvimento destas criações.

Ementa: Conhecimento da fisiologia e comportamento de abelhas apícolas e meliponídeos de interesse Zootécnico, construção de colméias e utensílios utilizados em Apicultura e Meliponicultura, Manejo de Apiários e Meliponários, coleta e manipulação de mel e outros produtos apícolas, Alimentação, Doenças, Veneno e Polinização. Sanidade e qualidade dos produtos. Plantas apícolas.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Bibliografia Básica:

SANTANA, C. N.; MARTINS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. M. **Criação de abelhas para produção de mel**. 2. ed. Brasília: SENAR, 2008. 136 p. (Coleção SENAR 17).

SOUZA, D. C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural**. Projeto Apis – apicultura integrada e sustentável. Brasília: SEBRAE, 2004. 100 p.

VIEIRA, G.A. **Farmácia na Fazenda e sua Interação com o Agronegócio**. Editora: VARELA. 2010. 146 p.

Bibliografia Complementar:

BENEDETTI, L.; PIERALLI, L. **Apicultura**. São Paulo: Ômega, 1998. 43 p.

COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2002. 191p.

GODÓI, R. **Criação racional de abelhas jataí**. São Paulo: Ícone, 1989. 83 p.

GONZAGA, G. R. **Como criar abelhas sem ferrão: meliponídeos**. Cuiabá: SEBRAE, 2004.

SOUZA, D.C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural**. Cuiabá: SEBRAE, 2003.

Disciplina: Conservação de recursos genéticos de animais domésticos.

Código: ZOO-1015

Carga Horária Total: (40h) – 02 créditos

Teórica: 40

Prática: -



Objetivo: Fornecer conhecimentos básicos sobre a conservação de recursos genéticos de Animais e debater a aplicação destes conhecimentos na prática com vistas ao uso racional das raças ameaçadas de extinção, bem como o estabelecimento de políticas de apoio à conservação animal brasileira.

Ementa: Histórico da conservação. Diretrizes da FAO para a conservação de raças. Definição e importância da conservação. Etapas de um programa de conservação de raças. Censos. Caracterização fenotípica e genética. Métodos de coleta e análise de dados fenotípicos e genéticos. Marcadores moleculares. Conservação *in situ* e *ex situ*. Classificação do estado de conservação de populações. Métodos de análise de riscos de uma população. Métodos gestão de genética de populações.

Bibliografia Básica:

MARIANTE, A. S.; CAVALCANTE, N. **Animais do descobrimento: raças domésticas da história do Brasil**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 274 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

NICHOLAS, F. W. **Introdução à genética veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 326 p.

OLDENBROEK, O. (Ed.) **Utilisation and conservation of farm animal genetic resources**. Netherlands: Wageningen Academic Publishers. 2007, 232 p.

Bibliografia Complementar:

ALDERSON, L.; BODÓ, I. **Genetic conservation of domestic livestock**. CAB International, 1992. 282 p.

HAJEER, A; WORTHINGTON, J.; JOHN, S. **SNP and microsatellite genotyping**: markers for genetic analysis. Natick: Eaton Publishing, 2000. 152 p.

MASON, I. L. **Evolution of domesticated animals**. Longman, London, 373 p. 1984.

MUJICA, F.C. **Diversidad, Conservación y utilización de los recursos genéticos Animales em Chile**. 2006. 124 p. il.

VILJOEN, G. J.; MAKKAR, H. P. S., **Applications of gene-based Technologies for improving Animal Production and Health in developing countries**. [s.l.]: FAO/IAEA, 2005. 786 p.

Disciplina: Ezoognósia

Código: ZOO-1016

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Ao final da disciplina o aluno deverá ter condições de avaliar e identificar os melhores exemplares de cada espécie estudada, diferenciando as principais características e a aptidão de cada animal.

Ementa: Introdução e terminologia; estudo das regiões do corpo dos animais domésticos; tipo morfológico; resenha; inscrição dos animais nos livros genealógicos, nas exposições e nos livros de mérito; métodos de julgamento dos animais domésticos.

Bibliografia Básica:

COSTA, H. E. C.; MANSO FILHO, H. C.; FERREIRA, L. M. C. **Exterior e treinamento do cavalo**. Imprensa Universitária, Recife: UFRPE, 2001.169 p.

PEIXOTO, A. M. et al. **Exterior e Julgamento de Bovinos**. Piracicaba, SP: FEALQ, 1989.

REZENDE, A. S. C.; COSTA, M. D. **Pelagens de Equinos**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: FEP-MVZ, 2012.

Bibliografia Complementar:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. **Atlas coloridos de anatomia veterinária de equinos**. 2. edição. São Paulo: Elsevier, 2012. 360 p.

CAMARGO, M. X.; CHIEFFI, A. **Ezoognósia**. São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1971. 320 p.

PEIXOTO, A. M. et al. **Exterior e julgamento de bovinos**. Piracicaba, SP: FEALQ, 1989.

SANTOS, R. **A geometria do zebu**: uma contribuição à ezoognósia e à zooagnomonía. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 254 p.

TOLEDO, A. **Cavalos**: Como Corrigir Aprumos, Ferrar e Cuidar dos Cascos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 2013. 211 p.

3.6 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS – GRUPO 2

Disciplina: Agroecologia

Código: ZOO-2001

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Conhecer e utilizar as bases conceituais da agroecologia nos sistemas de produção animal.

Ementa: Relação da ecologia com organismos de interesse econômico. O ecossistema sob o ponto de vista energético e a conversação de matéria orgânica. Ciclos biogeoquímicos. Noções básicas de recursos naturais. Noções básicas sobre ecossistemas. Estratégia de desenvolvimento no ecossistema. Controle da poluição do ar, água e solo. Saneamento ambiental. Introdução à educação ambiental (EA). Histórico da EA. Realidade da EA no Brasil. EA para Amazônia. Legislação ambiental.

Bibliografia Básica:

CAPORAL, F. R. e COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: Alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER–IICA, 2004.

FRONCHETI, A.; ZAMBERLAM, J. **Agroecologia**: caminho da preservação do agricultor e do meio ambiente. São Paulo: Vozes, 2012. 200 p.

TEDESCO, J. C. **Agrodiversidade, agroecologia e agricultura familiar**. Passo Fundo, RS: UPF, 2006.

Bibliografia Complementar:

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. **Ecologia - De indivíduos a ecossistemas**. 4º edição. Porto Alegre, Editora Artmed, 2007.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

FORNARI, E. **Manual Prático de Agroecologia**. [s.l.]: Ground, 2002. 240 p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

PENTEADO, S. R. **Manual prático de agricultura orgânica: Fundamentos e Técnicas**. Campinas: Via Orgânica, 2010. 232 p.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 7. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina: Elaboração e avaliação de projetos agropecuários.

Código: ZOO-2002

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40h

Prática: 20h



Objetivo: Desenvolver competência profissional de elaborar e gerenciar projetos, desde o planejamento metódico e responsável à apresentação dos resultados finais, passando pela gestão ética de recursos humanos e materiais. Apresentar as metodologias de acompanhamento e avaliação.

Ementa: Introdução ao planejamento, elaboração e gerenciamento de projetos. Métodos, técnicas e ferramentas de elaboração e gerenciamentos de projetos. Técnicas de negociação e liderança. Avaliação e apresentação de resultados. Critérios de elaboração e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais junto aos principais bancos oficiais.

Bibliografia Básica:

GATTONI, R. L. C. **Gestão do conhecimento aplicada à prática da gerência de projetos**. Belo Horizonte: Fumec, 2004. 177 p.

MAXIMINIANO, A. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, G. J. et al. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 165 p.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, A. (Org.). **Projetos Empresariais e Públicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARANGON, B. **Gestão participativa de projetos**. Belo Horizonte: Pro-renda Rural, 2004. 69 p.

MUZYKA, D. **Gestão de Projetos**. Belo Horizonte: Mindquest Multimídea Educação Empresarial, 2006.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários:** administração financeira, orçamentação e avaliação econômica. Piracicaba, SP: FEALQ, 1981. 274 p.

SILVA, C. A. B.; FERNANDES, A. R. (Eds.). **Projetos de empreendimentos agroindustriais de produtos de origem animal.** Viçosa: UFV, 2003. v. 1.

Disciplina: Gestão do Agronegócio.

Código: ZOO-2003

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 60h

Prática: -



Objetivo: Capacitar profissionais para gerir e empreender no Agronegócio, possibilitando-lhes adquirir uma visão ampla com relação aos diversos segmentos que formam suas atividades, inseridas no contexto de economia no meio global e em ambientes competitivos.

Ementa: Estudar os princípios gerais do agronegócio brasileiro e da região. Expansão da fronteira agrícola e desenvolvimento do agribusiness. Conceito e elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo e sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. A contabilidade e custos nas empresas rurais, demonstrando sua importância, objetivos e classificação de custos. Estruturação dos custos no agronegócio. Desafios da contabilidade de custos no agronegócio. Produtividade e inovação tecnológica. Estratégias de desenvolvimento. Aspectos conjunturais e gestão da agropecuária, visando eficiência técnica e econômica da empresa rural.

Bibliografia Básica:

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão Agroindustrial.** 2. ed., São Paulo: Atlas, 2007, 770 p.

CALLADO, A. A. C. et al., **Agronegócio.** 2. ed., São Paulo: Atlas, 2006, 142 p.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. J. de, **Fundamentos de Agronegócios.** São Paulo: Atlas, 2005.

BRAGA, M. J.; AGUIAR, D. R. D.; TEIXEIRA, E. C. **Defesa da Concorrência e Poder de Mercado no Agronegócio.** Viçosa, MG: UFV, 2005. 320 p.

NEVES, M. F. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável:** uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, J. G. **Agronegócios e representações de interesses no Brasil.** Uberlândia, MG: EDUFU, 2005. 296 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

TEIXEIRA, E. C.; MATTOS, L. B.; LEITE, C. A. M. **As Questões Agrárias e da Infraestrutura de Transporte para o Agronegócio**. Viçosa, MG: Editora Independente, 2011. 360 p.

Disciplina: Avaliação de impactos ambientais da produção e tratamento de resíduos

Código: ZOO-2004

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Capacitar o aluno a compreender, identificar e executar as principais técnicas de avaliação de impacto ambiental voltadas às diferentes demandas das atividades de produção relacionando os aspectos legais envolvidos, e identificar e recomendar as principais tecnologias voltadas à tratamento de resíduos gerados devido a produção animal.

Ementa: Histórico e aspectos legais da avaliação de impacto ambiental. O processo de avaliação e seus objetivos. Estudo e relatório de impacto ambiental. Identificação e previsão de Impactos Ambientais. Metodologias de avaliação de impactos ambientais. Utilização e aplicações no Brasil e no Mundo. Análise de risco ambiental. Caracterização qualitativa e quantitativa de resíduos de atividades produtiva zootécnica. Impactos ambientais provocados pelos resíduos. Manejo e destinação final de resíduos e remediação de áreas impactadas. Sistemas de tratamento de águas residuárias.

Bibliografia Básica:

MATOS, A. T. **Poluição ambiental: Impactos no meio físico**. Viçosa, MG: UFV, 2010. 260 p.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.

STADOTTO, C.; RIBEIRO, W. (Eds.). **Gestão de resíduos na agricultura e agroindústria**. Botucatu, SP: FEPAF, 2006. 390 p.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, J. C.; ABREU, M. F. **Análise química de resíduos sólidos para monitoramento e estudos agroambientais**. Campinas: FUNDAG, 2006. 177 p.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A. J. T. **Avaliação e Perícia Ambiental**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

FERNANDES, P. V. **Impacto ambiental: doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004. 216 p.

MIRRA, A. L. V. **Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira**. 3. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006. 152 p

STADOTTO, C.; RIBEIRO, W. (Eds.). **Gestão de resíduos na agricultura e agroindústria**. Botucatu, SP: FEPAF, 2006. 390 p.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Disciplina: Desenvolvimento de Fitoterápicos.

Código: ZOO-2005

Carga Horária Total: (60h) – 03 créditos

Teórica: 40

Prática: 20h



Objetivo: Proporcionar ao aluno uma visão crítica sobre a utilização de plantas para a cura de doenças, ressaltando a importância do conhecimento popular neste tema e propiciar o reconhecimento das principais plantas medicinais.

Ementa: Introdução a fitoterapia e importância. Características farmacológicas dos fitoterápicos. Preparação farmacêutica de fitoterápicos. Uso e aplicações de fitoterápicos para os diferentes sistemas dos animais. Regulamentação da fitoterapia. Aspectos clínicos da fitoterapia. Interações medicamentosas fitoterápicas.

Bibliografia Básica:

DI STASI, L. C.; HIRUMA-LIMA, C. A. **Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica.** 2ª ed., Ed. UNESP, 2002.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. **Fundamentos de Farmacobotânica.** 2ª ed. Editora Atheneu, 2005.

SIANI, A. C. **Desenvolvimento Tecnológico de Fitoterápicos.** Editora Scriptorio Comunicação, 2003.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, D. M. et al. **Plantas Medicinais.** Viçosa, MG: UFV, 2000.

HOSTETTMANN, K.; QUEIROZ, E. F.; VIEIRA, P. C. **Princípios ativos de plantas superiores.** São Carlos: EDUFSCAR, 2003. (Série de textos da escola de verão em Química).

ORGE, L. I. F. **Botânica Aplicada ao Controle de Qualidade de Alimentos e Medicamentos.** São Paulo: Atheneu, 2003.

PITMAN, V. A. **Fitoterapia: as Plantas Medicinais e a Saúde.** Editora Estampa, 2001.

SARTÓRIO, M. L. et al. **Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.

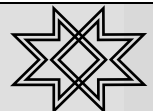
Disciplina: Libras.

Código: ZOO-2006

Carga Horária Total: (40h) – 02 créditos

Teórica: 40

Prática: -



Objetivo: Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamenta a atividade na área do surdo e da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócio-antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda.

Ementa: Os aspectos da educação inclusiva nacional e mundial com ênfase na comunicação e inclusão da pessoa surda numa perspectiva de comunicação total e de educação bilíngüe, com aprendizagem de linguagens sinalizadas-libras-português sinalizado. Direitos da comunidade.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, M. C. C. et al. **Libras: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem**. São Paulo: Plexus, 2007.

SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Bibliografia Complementar:

COPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, V. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe de Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. 2 v.

FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e bilinguismo**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SKLIAR, C. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**: interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

SOUZA, R. M.; SILVESTRE, N. **Educação de surdos**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2007.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

3.7 ACERVO VIRTUAL DE PERIÓDICOS (ZOOTECNIA)

Os alunos e corpo docente da UNIR contam com um acervo de periódicos técnico científicos que abrangem tanto o núcleo de formação básica como o de formação profissional. Alguns desses periódico estarão disponíveis para consulta local, além de acesso online através do Portal de Periódicos da CAPES, base de dados Biblioteca virtual e Scielo - <http://www.scielo.br>.

Periódicos	Disciplinas
Revista Brasileira de Zootecnia - RBZ Pesquisa Agropecuária Brasileira - PAB Archivos de Zootecnia Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, Acta Parasitologica, American Journal of plant physiology International Journal of Parasitology Research	Introdução a Zootecnia Anatomia Animal, Fisiologia Animal, Parasitologia, Higiene e Profilaxia, Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Zoologia Aplicada a Zootecnia, Microbiologia Zootécnica
Revista Brasileira de Agroecologia Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Acta Amazonica	Ecologia Geral, Meteorologia e Climatologia, Bioclimatologia Animal
American Journal of Biochemistry and Biotechnology Applied Biochemistry and Microbiology Archives of Physiology and Biochemistry	Química Geral, Bioquímica, Química Analítica
Anatomy and Embryology	Histologia e Embriologia Básica, Biologia Celular
Revista de matemática e estatística/Brazilian journal of mathematics and statistics	Estatística Básica, Técnicas Experimentais Aplicada à Zootecnia, Metodologia Científica e de Pesquisa
Revista brasileira de ciência do solo Revista Brasileira de Zootecnia - RBZ	Fundamentos da Ciência do Solo, Fundamentos de Fertilidade do Solo
Genetics and Molecular Biology	Genética, Melhoramento Genético Animal, Fisiologia e Biotecnologias da Reprodução



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Revista Brasileira de Genética/Brazilian Journal
of Genetics

Grass and forage Science

The Journal of Plant and Animal Science - THE JAPS
Animal Production Science

Anatomia e Fisiologia Vegetal,
Sistemática de Plantas Forrageiras,
Forragicultura Aplicada

Revista de Economia e Sociologia Rural - RESR

Revista DBO - A revista de negócios da pecuária

Economia Rural, Administração Rural
, Sociologia Rural, Extensão Rural

Ciência Rural, Revista de Etologia

Revista Brasileira de Zootecnia - RBZ

Instalações Zootécnicas,
Mecanização e Implementos
Agropecuários

Journal of Animal Science, Animal Nutrition Science

Journal of Dairy Science, Journal of Animal Science

Nutrição Animal, Nutrição e
Alimentação de Ruminantes e de Não
Ruminantes, Formulação e
Processamento de Rações,
Bovinocultura de Corte e Leite

Meat Science, Boletim da Indústria Animal

Revista Brasileira de Zootecnia - RBZ

Análise de Alimentos, Tecnologia de
Produtos de Origem Animal,
Avaliação de Carcaças e Cadeia
Produtiva de Carne, Couro e Peles



3.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (ACs) são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências e atitudes do aluno inclusive de habilidades adquiridas fora do ambiente escolar. Ao final do curso o aluno deve possuir pelo menos 160 horas de ACs, e estas não deverão estar vinculadas a nenhum período específico na matriz curricular.

A carga horária necessária para cada atividade considerada complementar deve ser flexível, uma vez que depende não somente do interesse do aluno, mas também da oferta destas. Desta forma o aluno não é obrigado a participar de todos os tipos de atividades propostas contanto que ele possua pelo menos uma e obtenha a carga horária mínima.

Serão consideradas ACs, pertinentes de computar carga horária flexível, as seguintes atividades:

1. Atividades científicas: elaboração de projetos científicos de pesquisas, de relatórios de pesquisas, de iniciação científica, de publicações na área ou áreas afins; participação em seminários; encontros e conferências promovidos pela UNIR ou por outras instituições na sua área de conhecimento e em outras áreas; organização de eventos acadêmicos.

2. Atividades socioculturais: visitas culturais, com elaboração de relatórios e supervisão dos professores, a instituições Governamentais e não Governamentais ligadas à Zootecnia.

3. Atividades acadêmicas: participação em intercâmbio ou convênio cultural; participação em oficinas pedagógicas e em outras atividades de cunho educacional; monitoria; desenvolvimento de material didático (apostilas, slides, transparências, vídeos, entre outros); concursos de monografia; assistência à defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O cômputo da carga horária das ACs deverá seguir a matriz de requisitos e limites de aproveitamento abaixo (Veja tabela abaixo).



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Atividades Complementares, requisitos de atribuição e limite de carga horária:

Atividade Acadêmico-Científico Cultural	Requisitos para atribuição de carga	Limite de carga horária
Projeto de Iniciação Científica	Apresentação de certificado, carta/contrato ou termo de responsabilidade do bolsista	50 horas por ano
Projeto de Extensão	Apresentação de certificado, carta/contrato ou termo de responsabilidade do bolsista	50 horas por ano
Colaboração em projetos	Declaração do coordenador da pesquisa	Até 20 horas por ano
Publicação em periódicos, anais de congresso, obra coletiva ou livro.	Xérox da publicação	30 horas por produto.
Participação como ouvinte em seminários, encontros, palestras e conferências da área do curso de Zootecnia.	Declaração ou Certificado de participação	Até 20 horas por período
Participação como ouvinte em seminários, encontros, palestras e conferências de outras áreas	Declaração ou Certificado de participação	Até 10 horas por período
Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares na área do curso de Zootecnia	Apresentação do trabalho e certificado do organizador do evento	Até 20 horas por trabalho
Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares em outras áreas.	Apresentação do trabalho e certificado do organizador do evento	Até 10 horas por trabalho
Organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais.	Declaração da instituição ou sociedade responsável pelo evento	10 horas por evento
Participação como conferencista, mediador ou debatedor em eventos acadêmicos.	Declaração ou Certificado de participação no evento	02 horas por evento
Monitoria	Declaração atestando a condição de monitor durante o semestre e apresentação de relatório das atividades, assinado pelo professor orientador	1/3 do Número de horas da disciplina para a qual foi monitor
Estágios extracurriculares na área do curso de zootecnia	Declaração da instituição atestando a condição de estagiário e o horário do estágio e apresentação de relatório das atividades desenvolvidas no período com o "de acordo" do orientador de estágio	Até 30 horas por período



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Estágios extracurriculares em outras áreas	Declaração da instituição atestando a condição de estagiário e o horário do estágio e apresentação de relatório das atividades desenvolvidas no período com o “de acordo” do orientador de estágio	Até 15 horas por período
Desenvolvimento de material didático	Entrega do material ou declaração de docente atestando sua realização e sua relação com o ensino da disciplina	10 horas por período
Realização de cursos de extensão/atualização na área do curso de Zootecnia	Declaração ou Certificado de participação e apresentação de relatório sobre o curso	Até 30 horas por período
Realização de cursos de extensão/atualização em outras áreas	Declaração ou Certificado de participação e apresentação de relatório sobre o curso	Até 15 horas por período
Realização de cursos de especialização na área do curso de Zootecnia	Declaração ou Certificado de participação e apresentação de relatório sobre o curso	Até 60 horas por curso.
Realização de cursos de especialização na área do curso de Zootecnia	Declaração ou Certificado de participação e apresentação de relatório sobre o curso	Até 30 horas por curso.
Participação em intercâmbio ou convênio cultural na área do curso de Zootecnia	Declaração da instituição onde foi realizado o intercâmbio mencionado o período de sua realização	Até 30 horas por participação
Participação em intercâmbio ou convênio cultural em outras áreas	Declaração da instituição onde foi realizado o intercâmbio mencionado o período de sua realização	Até 15 horas por participação
Visitas técnicas monitoradas a Instituições de caráter filantrópico, a Órgãos específicos, a Instituições públicas do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, Federais, Estaduais e Municipais, a Instituições prestadoras de serviços comunitários, a Organizações não governamentais e a Instituições de caráter cultural e de lazer relacionadas a áreas do curso de zootecnia.	Apresentação de relatório sobre o teor da visita e declaração da instituição visitada	Até 20 horas por período (4 horas por visita)
Visitas técnicas monitoradas a Instituições de caráter filantrópico, a Órgãos específicos, a Instituições públicas do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, Federais, Estaduais e Municipais, a Instituições prestadoras de serviços comunitários, a	Apresentação de relatório sobre o teor da visita e declaração da instituição visitada	Até 10 horas por período (4 horas por visita)



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Organizações não governamentais e a Instituições de caráter cultural e de lazer relacionadas em outras áreas.		
---	--	--

Ao final de cada semestre letivo o Departamento divulgará data para encaminhamento dos certificados para validação de carga horária das ACs realizadas.

Ao final do curso, observado o período de encaminhamento de conceitos no calendário do Departamento, a Coordenação do Curso encaminhará ao setor de Registros Acadêmicos, Secretaria Acadêmica do Câmpus de Presidente Médici - SERCA, a relação de acadêmicos que desenvolveram ACs durante o curso e a carga horária cumprida. As ACs deverão seguir o regulamento específico (Apêndice I)

3.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Para que o aluno receba o título de Zootecnista será necessário à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), centrado em determinada área teórica prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimentos, contendo obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a execução.

Até o início do penúltimo período, os alunos deverão escolher o orientador de sua monografia que assinará Termo de Compromisso a cada semestre, encaminhando ao Coordenador do Curso que dará ciência ao Chefe de Departamento do respectivo orientador (Art. 07 Resolução n.º 242/CONSEPE, de 24 de setembro de 1997). A elaboração do trabalho de conclusão de curso deve ser conduzida obrigatoriamente ao longo do último semestre do curso. A carga horária mínima dedicada a esta atividade deve ser de 60 horas.

O TCC deverá ser apresentado na forma escrita, seguindo normas para redação e formatação seguindo as regras estabelecidas pela norma NBR 14.724 da ABNT que versa sobre Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. A apresentação do TCC será na forma oral, em defesa pública para uma banca examinadora composta de três membros: o orientador do trabalho e dois membros que poderão ou não pertencer ao Departamento de Zootecnia, de acordo com a sua experiência no tema do TCC que possua no mínimo, formação de curso superior. Em ambas as modalidades o orientador



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

do TCC deve ser um docente do quadro permanente do curso de Zootecnia ou profissional externo ao curso, desde que este seja ligado a outra Instituição de Ensino Superior ou Instituição de Pesquisa, no caso de nenhum professor do curso apresentar disponibilidade ou competência na área do conhecimento escolhida pelo aluno após avaliação e aprovação pelo colegiado do curso. *Art. 07 § 1º O orientador poderá não pertencer ao quadro de pessoal da UNIR, desde que tenha sido credenciado pelo Colegiado de Curso, mediante apresentação de Curriculum Vitae.* *Art. 07. § 2º - O aluno poderá ter Co-orientador, de comum acordo com o orientador, se assim necessitar sua Monografia.* (Resolução n.º 242/CONSEPE, de 24 de setembro de 1997). Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da nota máxima. O TCC deverá seguir o regulamento (Apêndice II).

3.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO - ESO

O estágio supervisionado é um conjunto de atividade de formação, programado e diretamente supervisionado por membros do corpo docente da instituição formadora, que procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. Visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

O aluno deverá fazer estágio em instituições ligadas aos diferentes setores do curso de Zootecnia, para isto deverá elaborar um Plano do Estágio Supervisionado com professor da área que será seu supervisor nessas atividades. O estágio deve ser oficializado através de documentação enviada pela empresa à Coordenação do Curso.

Os estágios devem totalizar no mínimo 360 horas que podem ser divididas de acordo com o seu plano de estágio e contarão como créditos no histórico escolar do aluno. Contudo o discente tem liberdade para realizar estágios extracurriculares em áreas relacionadas com a Zootecnia, além do estágio supervisionado obrigatório. O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá seguir o regulamento específico (Apêndice III)

3.10 AVALIAÇÃO DO CURSO PELO EXAME NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTE - ENADE

O Curso será implantado, não possui avaliação no ENADE



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A Tabela 01 e a Figura 01 apresentam a carga horária do curso por componente curricular atendendo as diretrizes curriculares para o curso de Zootecnia de acordo Resolução nº 4 de 2 fevereiro de 2006, publicada no DOU – 03/02/2006, Seção 1.



5. Avaliação e Metodologias de Ensino

5.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos no Regimento Geral da UNIR, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), mediante a Resolução 251 de 27 de novembro de 1997 que Regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR, cujo texto determina:

Art. 1º. A avaliação constitui processo contínuo, sistemático e cumulativo.

Art. 2º. A aprendizagem do aluno, nas disciplinas regulares constantes no currículo, será avaliada ao longo do semestre letivo e será expressa, para fins de registro acadêmico, em dois graus, a saber:

- Grau Um (G1) relativo aos saberes elaborados no primeiro bimestre letivo, que o habilitem a aplicar e construir ou reconstruir conhecimentos, metodologias e processos.
- Grau Dois (G2) relativo à totalidade dos saberes elaborados ao longo do semestre e ao desenvolvimento de competências que o habilitem a utilizar, criativamente, as aprendizagens propostas pela disciplina.

O grau final do semestre nessas disciplinas regulares resulta da média ponderada entre o G1, com peso um, e o G2, com peso dois; e a composição do G1 e do G2 deverá ser na forma de prova individual e trabalhos diversos durante o bimestre. A pontuação dos trabalhos será de até 40 (quarenta) pontos e a da prova a diferença necessária para complementar 100 (cem) pontos.

A avaliação da aprendizagem nas Práticas de Ensino, Estágios e Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) segue o disposto nos respectivos regulamentos dos cursos.

Parágrafo Único - Nas disciplinas de características similares, devidamente identificadas na forma regimental, aplica-se a sistemática definida no Art. 2º e § 1º. As atividades complementares realizadas para cumprir requisito curricular serão registradas em documento próprio, desde que atendam às normas da UNIR.

A descrição dos procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem, tais como testes, provas e outros trabalhos, constará no Plano de Ensino da Disciplina



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

referendado pelo Conselho do Curso, que estará à disposição dos alunos ao iniciar-se semestre letivo.

A avaliação da aprendizagem é expressa numericamente numa escala de zero (0) a cem (100) e é considerado aprovado o aluno que, tendo 75% de frequência na disciplina, alcançar na média ponderada entre os dois graus, G1 e G2, nota igual ou superior a sessenta (60). Qualquer aluno, independente da média alcançada, tem direito a realizar a prova de substituição de grau. O aluno deverá indicar ao professor, antes realização da prova em caráter definitivo, o grau que deseja substituir, sendo que o grau obtido nesta avaliação cumulativa substituirá, obrigatoriamente, o grau correspondente. O grau da substituição cumulativa terá peso correspondente ao do substituído para fins de cálculo da média. O aluno impedido de comparecer a uma das avaliações tem direito a substituição cumulativa, cujo resultado suprirá o grau deixado em aberto, com o peso que lhe corresponde, no cálculo da media ponderada do semestre.

Considerado reprovado na disciplina o aluno que, ao concluir o semestre letivo: a) não obteve, na média dos graus, inclusive aquele obtido na prova de substituição, nota igual ou superior a 60 (sessenta), mesmo que tenha 75% de frequência na disciplina; b) deixou de realizar o G1 e o G2 no semestre, não dispondo de amparo legal para justificar ausência; c) não obteve, no mínimo, 75% de frequência na disciplina, independente da nota obtida.

Os resultados das avaliações são comunicados pelo professor em sala de aula, bem como eletronicamente por meio do sistema do auto-atendimento. O aluno que discordar do resultado da avaliação poderá solicitar revisão com exposição de motivos na Secretaria Acadêmica, em documento endereçado ao professor, com cópia ao Coordenador do Curso, no prazo de 5 (cinco) dias letivos após a divulgação da nota. Caso este não seja atendido pelo professor ou não concorde com a solução recebida, poderá encaminhar pedido de reconsideração ao Coordenador do Curso, por escrito, junto à Secretaria Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias letivos, contado a partir da data da resposta da revisão solicitada ao professor. O acompanhamento das avaliações em períodos específicos, G1 e G2, permitirá que o Curso, reunido em Conselho, verifique o desenvolvimento de seus alunos em diferentes disciplinas, bem como a análise da metodologia aplicada pelos professores. Desta forma, é possível verificar questões relacionadas à interdisciplinaridade, às competências e habilidades necessárias em dado nível, bem como ao desempenho geral do aluno e do professor. As disciplinas que necessitarem, devido as suas características, de diferentes formatos de avaliação, terão tais propostas discutidas em Conselho de Curso para



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

posteriormente serem aplicados em sala de aula, devidamente documentadas nos Planos de Ensino no início do semestre. Fica facultado, assim, ao Curso o estabelecimento de formas de avaliação diferenciadas para as disciplinas que se julgar necessárias, devendo, entretanto seguir o caráter contínuo, sistemático e cumulativo definido para o processo de avaliação da Instituição. Assim, será possível ao Curso ter diferencial nas avaliações de disciplinas teórico/práticas e práticas.

5.2 Sistema de avaliação do Projeto Político CURRICULAR do Curso

O sistema de avaliação das ações acadêmicas-administrativas do Curso de Zootecnia contemplará avaliações externas oriundas dos Conceitos de Curso, Enade, CPC, etc; além das autoavaliações.

As metodologias e os critérios de avaliação institucional permitirão diagnosticar se as metas e os objetivos do Curso estão sendo alcançados, servindo de elemento para formular e planejar mudanças. Em termos operacionais, o processo de avaliação do Curso de Zootecnia da UNIR/*Campus* de Presidente Médici se dará através da realização de Reuniões de Avaliação anuais, com a participação de docentes, discentes e funcionários, discutindo se os objetivos propostos no PPC do Curso de Zootecnia foram alcançados e quais as medidas adequadas a serem propostas ao colegiado do Curso para se adequar e atingir os objetivos do Curso. A avaliação do projeto, considerando os objetivos, habilidades, competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar, será elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), devendo levar em conta o processo estabelecido para implementação do projeto.

Questões administrativas serão orientadas para que o aspecto acadêmico seja sempre o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão será participativa, ressaltando-se o papel do Colegiado do Curso de Zootecnia da UNIR/*Campus* de Presidente Médici na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, entendida esta como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

6. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA DO CURSO

O Curso de zootecnia, representada pelo chefe e vice chefe de Departamento, que executarão as decisões e deliberações do conselho do departamento de Zootecnia (CONDEP), que ocorrem em reuniões Ordinárias Mensais e Extraordinárias.

O Conselho de Departamento será composto por todos os docentes do quadro da zootecnia, dois técnicos e dois representantes discentes a fim de que sejam discutidos temas relacionados as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso, além de assuntos de ordem administrativa.

O Chefe do Departamento de Zootecnia, ou no impedimento legal deste, o vice chefe será membro nato do Conselho de Câmpus (CONSEC). Docentes e técnicos do curso de Zootecnia poderão pleitear vagas de conselheiros disponíveis aos Editais do Conselho de Câmpus - CONSEC.

As decisões referentes ao PPC do curso de zootecnia serão tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, nomeados através de Portaria ao período de 2 anos. O NDE reunir-se-á com frequência para discutir e atualizar o PPC quanto ao ajuste à novas legislações e também fiscalizará a execução deste conforme legislação a ser seguida.

Como órgãos consultivos têm-se as comissões a seguir: Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão e; Comissão de Pós-Graduação.

Outras comissões e grupos de trabalhos poderão ser criados para atender demandas específicas, não atendidas por seguimentos já existentes no curso de Zootecnia ou no Câmpus.

6.1. Gestão administrativa e acadêmica do curso

a) **Coordenadora do curso:** Prof^a. Dra. Jucilene Cavali.

Área de Atuação: Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (2010), em Produção Animal, atuando na área de Cadeia Produtiva da Carne com ênfase em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carne. Mestre em Zootecnia (2006), pela mesma instituição, na área de Forragicultura e Pastagens, com ênfase em: Avaliação, Produção e Conservação de Gramíneas Forrageiras Tropicais. Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Acre (2004). Pesquisadora/Orientadora no Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais da



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

UNIR/EMBRAPA. Vice-líder do Grupo de Estudos em Produção Animal e Aproveitamento de Resíduos e do Grupo de Pesquisa em Tecnologias Agroambientais.

b) Vice-coordenadora do curso: Prof^a. Dra. Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora

Área de Atuação: Doutora em Ciências Agrárias com ênfase em Produção Animal Tropical, pela Universidad Nacional de Colombia (2014). Doutora em Zootecnia, área de concentração: Produção Animal, pela Universidade Estadual de Maringá (revalidação do diploma obtido no exterior) (2014). Especialização em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (2008). Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (2004). Atualmente é docente na Universidade Federal de Rondônia, campus Presidente Médici. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Recursos Pesqueiros Marinhos e Continentais, atuando principalmente nos seguintes temas: Manejo e conservação de recursos pesqueiros, Biologia molecular, Genética de populações, Sistema de Informação Geográfica, Qualidade de água, Nutrição, Sanidade e Produção animal.

c) Núcleo Docente Estruturante – NDE (Portaria 01/DCPM de 05 de fevereiro de 2015)

Profa. Dr^a. Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora

Profa. Dr^a. Fernanda Bay Hurtado

Profa. Dr^a. Jucilene Cavali

Prof. Dr. Marlos Oliveira Porto

Profa. Dr^a. Rute Bianchini Pontuschka



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

d) Docentes do Câmpus de Presidente Médici

A Universidade Federal de Rondônia, Campus de Presidente Médici conta atualmente com quatorze docentes que ministram disciplinas no curso de Engenharia de Pesca. Dentre estes, quatro professores serão lotados no curso de Zootecnia, e outros irão ministrar as disciplinas de seus domínios no curso de Zootecnia, principalmente disciplinas do ciclo básico.

Nome completo	CPF	E-mail	Telefone	Titulação máxima	Função - Docente Docente/Tutor	Regime de trabalho	Vínculo empregatício – Estatutário, CLT, Outros
Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora	037.303.719-83	bruna.nunes@unir.br	(69) 9968-5717	Doutora	Docente	DE	Estatutário
Clodoaldo de Oliveira Freitas	387.065.632-87	clodoaldo@unir.br	(69) 9960-4645	Mestre	Docente/ Chefe de Departamento de Engenharia de Pesca	DE	Estatutário
Eliane Silva Leite	679.591.302-30	eleite2308@unir.br esilva2308@gmail.com	(69) 8140-4426	Doutora	Docente	DE	Estatutário
Fernanda Bay Hurtado	006.838.029-17	fernandabay@unir.br	(69) 3471-1055 / 8403-5960	Doutora	Docente / Vice-Diretora De <i>Campus</i>	DE	Estatutário
Igor David da Costa	103.559.177-42	igorbiologia@yahoo.com.br	(69) 81141469	Doutor	Docente	DE	Estatutário
Jucilene Cavali	517.866.052-87	jcavali@unir.br	(69) 99930655	Doutora	Docente	DE	Estatutária



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Marcelo Ranzula da Silva	817.671.882-34	marcelo_ranzula@hotmail.com	(69) 8444-0493	Especialista	Docente	DE	Estatutário
Marlos Oliveira Porto	013.553.656-19	marlosporto@unir.br	(69) 8106-7277	Doutor	Docente / Diretor de <i>Campus</i>	DE	Estatutário
Paulo de Tarso da Fonseca Albuquerque	039.074.434-46	paulofonseca@unir.br	(69) 3471-1819	Mestre	Docente / Vice-Chefe de Departamento de Engenharia de Pesca	DE	Estatutário
Raniere Garcez Costa Sousa	445.582.952-00	ranieregarcez@gmail.com	(69) 9962-6282	Doutor	Docente	DE	Estatutário
Rute Bianchini Pontuschka	156.352.278-05	rutepont@unir.br	(69) 3423-8818 / 9991-0258	Doutora	Docente	DE	Estatutário
Santina Rodrigues Santana	486.996.591-72	santina@unir.br	(69) 99053152/ 84584273	Mestre	Docente	DE	Estatutária
Ricardo Henrique Bastos de Souza	025.214.225.09	ricardobastos@unir.br	(69) 8145-1210	Mestre	Docente	DE	Estatutária
Yuri Vinicius de Andrade Lopes	044.281.044.05	Yuri.andrade@unir.br	(69) 8109-6269	Mestre	Docente	DE	Estatutária



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Nome completo	SIAPE	Depto. de origem	Disciplinas que ministram no Curso	Experiência Profissional, excluída as atividades de magistério. (anos)	Experiência no exercício da docência na educação básica. (anos)	Experiência de magistério superior (anos)	Link do Currículo Lattes
Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora ¹	2119070	DEPESCA ²	Introdução à Zootecnia; Fisiologia Animal; Anatomia Animal; Genética; Parasitologia; Melhoramento Genético Animal; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Conservação de recursos genéticos de animais domésticos; Tópicos especiais em piscicultura; Aquicultura; Seminário; TCC e ESO.	10 anos	3 anos	5 anos	http://lattes.cnpq.br/9909257861928850
Clodoaldo de Oliveira Freitas	1715157	DEPESCA ²	Cálculo I e II; Estatística Básica; Geometria Analítica; Administração Rural;	00	20	8	http://lattes.cnpq.br/7366892820840582



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Eliane Silva Leite	1811027	DEPESCA ²	Física Geral; Meteorologia e climatologia;	10	00	04	http://lattes.cnpq.br/7347262999050573
Fernanda Bay Hurtado ¹	1715751	DEPESCA ²	Química Geral; Química Analítica; Fundamentos da Ciência do Solo; Análise de Alimentos; Desenvolvimento de Fitoterápicos TCC	02	02	06	http://lattes.cnpq.br/9700422467259382
Igor David da Costa	1849904	DEPESCA ²	Zoologia Aplicada a Zootecnia; Ecologia Geral;	1,8	00	4,0	http://lattes.cnpq.br/4524004537624671
Jucilene Cavali ¹	1810533	DEPESCA ²	Introdução a Zootecnia; Anatomia e Fisiologia Vegetal; Sistemática de Plantas Forrageiras; Metodologia científica e de Pesquisa; Forragicultura Aplicada; Análise de Alimentos; Avaliação e Tipificação de Carcaças e cadeia produtiva de carne, couro e peles; ESO.	0,5	00	4,0	http://lattes.cnpq.br/3950218993166956
Marcelo Ranzula da Silva	2124758	DEPESCA ²	Libras – Língua Brasileira de Sinais; Atividades Complementares.	14 anos	1 ano	7 mês	http://lattes.cnpq.br/9331426229095960
Marlos Oliveira Porto ¹	1833024	DEPESCA ²	Introdução à Zootecnia; Anatomia Animal; Estatística Básica; Técnicas Experimentais Aplicada a Zootecnia; Nutrição e Alimentação de ruminantes;	1,5	00	4	http://lattes.cnpq.br/0604395200725977



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

			Bovinocultura de corte; Bovinocultura de Leite; Formulação e processamento de rações; Nutrição e alimentação de bovino de leite; Nutrição e alimentação de bovino de corte.				
Paulo de Tarso da Fonseca Albuquerque	1719832	DEPESCA ²	Introdução à Informática; Desenho Técnico; Tópicos especiais em piscicultura; Aquicultura;	01	1	4	http://lattes.cnpq.br/3894609806264023
Raniere Garcez Costa Sousa	1692690	DEPESCA ²	Piscicultura; Tópicos especiais em piscicultura; Aquicultura.	05	1,7	2,6	http://lattes.cnpq.br/6126537331153727
Ricardo Henrique Bastos de Souza	2145610	DEPESCA ²	Economia Rural; Topografia; Extensão rural; Tópicos especiais em piscicultura; Aquicultura.	02	00	06 meses	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4249611A0
Rute Bianchini Pontuschka	1842370	DEPESCA ²	Bioquímica; Microbiologia Zootécnica; Análise de alimentos; Tecnologia de produtos de origem animal;	09	zero	4	http://lattes.cnpq.br/0019860541206945
Santina Rodrigues Santana	1805889	DEPESCA ²	Histologia e Embriologia básica;	00	9	12	http://lattes.cnpq.br/3559414297094574



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Yuri Vinicius de Andrade Lopes	2145502	DEPESCA ²	Piscicultura; Tópicos especiais em piscicultura; Aquicultura.	03	00	06 meses	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4177306H6
--------------------------------	---------	----------------------	---	----	----	----------	---

¹ Professores que serão removidos para o departamento de Zootecnia, quando efetivar a criação deste. ² DEPESCA = Departamento de Engenharia de Pesca



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

6.2 Recursos Humanos

6.2.1 Corpo Docente

Nº	Docente	Regime de trabalho	Formação
1	Dra. Bruna Rafaela Caetano Nunes Pazdiora	DE/T-40	Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (2004). Especialização em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (2008). Doutora em Ciências Agrárias.
2	Me. Clodoaldo de Oliveira Freitas	DE/T-40	Graduado em Matemática (UNIR) e Ciências Contábeis (UNIR), Especialista em Matemática (Unir), Mestre em Administração (FEAD), Doutor em Administração na Universidade Nacional de Misiones – ARG.
3	Dra. Eliane Silva Leite	DE/T-40	Graduada em Física (Unir); Mestre e Doutora em Física (UnB).
4	Dra. Fernanda Bay Hurtado	DE/T-40	Graduada em Química (UEM), Mestre em Química (UEM), Doutora em Biologia Experimental (UNIR).
5	Dr. Igor David da Costa	DE/T-40	Graduado em Ciências Biológicas (UENF), Mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (INPA); Doutor em Ecologia e Evolução (UERJ).
6	Dra. Jucilene Cavali	DE/T-40	Graduada em Agronomia (UFAC); Mestre e Doutora em Zootecnia (UFV).
7	Esp. Marcelo Ranzula da Silva	DE/T-40	Graduado em Pedagogia na Faculdade Educacional da Lapa FAEL, pós-graduado em Libras Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Cidade de São Paulo - UNICID
8	Dr. Marlos Oliveira Porto	DE/T-40	Graduado em Medicina Veterinária (UFV); Mestre e Doutor em Zootecnia (UFV).
9	Me. Paulo de Tarso da Fonseca Albuquerque	DE/T-40	Graduado em Engenharia de Pesca (UFRPE), Mestre em Engenharia Mineral (UFPE).
10	Dr. Ranieri Garcez Costa Sousa	DE/T-40	Graduado em Engenharia de Pesca (UFAM); Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (UFAM); Doutor em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (INPA).
11	Me. Ricardo Henrique Bastos de Souza	DE/T-40	Graduado em Engenharia de Pesca (UFRB); Mestre em Ciência Animal (UESC);



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

12	Dra. Rute Bianchini Pontuschka	DE/T-40	Graduada em Ciências Farmacêutica (USP); Mestre e Doutora em Ciência dos Alimentos (USP)
13	Ms. Santana Rodrigues Santana	DE/T-40	Graduada em Ciências Biológicas (UFMT), Mestre em Saúde e Ambiente (UFMT)
14	Me. Yuri Vinicius de Andrade Lopes	DE/T-40	Graduado em Engenharia de Pesca (UFRPE); Mestre em Ciência Animal (UFERSA); Doutorando em Ciência Animal na (UFERSA).

6.2.3 Corpo Discente

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) é responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Até 2006, cabia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, antiga PROPEX, a coordenação das atividades de extensão. Em 2007, a gestão UNIR com muita honra aprovou junto ao Conselho Superior Administrativo (CONSAD) a criação da PROCEA, por meio da Resolução 049/CONSAD, de 02/03/2007, alterada pela Resolução 083/CONSAD, de 21/09/2009.

Essa ação representou um importante passo para a efetivação das atividades de extensão universitária no âmbito da UNIR. Com a criação da PROCEA, uma ampla política de colaboração e diálogo social está sendo desenvolvida em todos os Campi da UNIR, envolvendo docentes, técnicos-administrativos e discentes em programas e projetos de extensão, dentre outras atividades com a participação da sociedade rondoniense.

Também foi aprovada a Resolução nº 067/CONSAD, de 22 de agosto de 2.008 que Estabelece Política de Assuntos Estudantis na UNIR, que é composta pelos seguintes Programas:

- Programa de Alimentação;
- Programa de Moradia;
- Programa de Saúde Física;
- Programa de Saúde Mental;
- Programa de Esportes, Recreação e Lazer;
- Programa de incentivo à Formação Cultural;



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

- Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes de Baixa Condição Socioeconômica;
- Programa de Incentivo a Formação da Cidadania;
- Programa de Bolsas Acadêmicas.

3.2.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O Campus de Presidente Médici possui atualmente onze Técnicos-Administrativos contratados, todos com carga horária de 40 horas semanais, os quais desempenham as diversas funções, como mostra o quadro abaixo.

Nº	Nome	Cargo	Formação
1	Alan Jhones de Oliveira	Assistente em administração- Coordenador de patrimônio	Superior incompleto- Bacharel em Direito
2	Aline Cristina Helfenstein Pinheiro	Assistente em Administração – Secretária do Campus	Superior incompleto- Sistemas de informações
3	Anderson Targino Bertoldo	Administrador	Superior completo – Administração
4	Cristiano Feitosa Ribeiro¹	Técnico em Agropecuária	Superior Incompleto- Bacharel em Biologia
5	Jairo Ildelfonso Guimarães Piñeyro	Técnico em laboratório e piscicultura	Nível médio - técnico em laboratório- piscicultura
6	Jonatan Candido da Silva	Bibliotecário-documentalista	Pós-graduado em Biblioteconomia
7	Juceli Regina Aragão	Assistente em Administração – Secretária Acadêmica	Nível Superior completo - Contabilidade
8	Maria Ferreira de Sousa	Técnico em Assuntos Educaçãois	Pedagogia e especialização em Gestão, Supervisão e Orientação escolar.
9	Mário Lima	Técnico em laboratório e piscicultura/Coordenador de Serviços Gerais do câmpus	Superior Completo – Engenheiro de Pesca
10	Olga Maria da Mota	Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais	Pedagogia e especialização em Libras
11	Thiago Torres Soares¹	Técnico em Agropecuária	Superior Incompleto- Bacharel em Direito



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

7 INFRAESTRUTURA

As instalações, equipamentos, laboratórios e todo o espaço físico existente no campus de Presidente Médici para atender o curso de Engenharia de Pesca, alguns serão compartilhados com o curso de Zootecnia, enquanto outros necessitarão de reformas, adequações e ampliações ou novas construções.

7.1 da infraestrutura geral existente

A estrutura física (**Uso Comum da Engenharia de Pesca e Zootecnia**) pertencente ao Câmpus de Presidente Médici que compreende:

- 05 salas de aula climatizadas;
- 04 laboratórios (Ciências Ambientais; Análises Físico-Químicas e Microbiológicas; Pesca e Aquicultura, Informática e Geoprocessamento) (Uso Comum da Engenharia de Pesca e Zootecnia);
- Base de Piscicultura composta por uma represa que abastece 15 viveiros escavados;
- Biblioteca;
- Sala para Direção de Campus;
- Sala para Chefias de Departamento;
- Sala de professores;
- Sala de técnicos;
- Escritório para a Coordenação de Serviços Gerais;
- Fazenda Escola com Estruturas Zootécnicas: curral de manejo de bovinos, sala de ordenha, granja de suínos, aprisco para ovinos, granja para aves de corte e postura conforme serão descritas abaixo.

a) Descrição da estrutura administrativa

Identificação	SALA DE COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO CURSO
Tipo	Predial
Disponibilidade	Própria
Instalação	1 armário em aço 02 portas 5 rep. pandim; 1 mesa em melaminico 1,10x0,80; 2 mesa p/ micro mdf, laminado melaminico texturizado; 1 carteira escolar poliatileno desk; 1 carteira escolar poliatileno desk; 1 cadeira gir. neoplast na cor azul; 1 cadeira para secretária girat. em



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	prolprop. cor azul; 1 mesa trapezoidal desk; 2 microcomputador com internet; 1 impressora marca hp laserjet p2035 (ce461a); 1 nobreak fonte de alimentação ininterrupta; 1 aparelho de ar cond. tipo split, 12.000 btus - marca lg;
Quantidade	01 sala de Coordenação de Curso
Capacidade	--
Tipo de capacidade	--
Área total em m ²	32 m ²

b) Descrição do suporte administrativo do *Campus* ou núcleo

Identificação	SALA DOS PROFESSORES
Tipo de instalações	Predial
Disponibilidade	Própria
Instalação	5 Cadeiras Giratórias , 5 Escrivaninhas, 2 Mesa Para Impressora, 1 Impressora Hp Laserjet P1005, 1 Mesa P/ Micro Mdf, Laminado Melaminico Texturizado, 1 Microcomputador Com Monitor De Video 17", 1 Nobreak , 4 Armário P/ Roupa Em Aço (Guarda Volume) , 4 Projetor De Imagem Multimidia Marca Epson, 1 Projetor Benq, 1 Arquivo de Aço com 04 Gavetas Para Pastas Suspensas, 1 Bebedouro De Água Garrafão, Inoxidável, 20l, 110, 1 Refrigerador 2 Portas, 432 L, 110 V – Eletrolux, 1 Ar Condicionado Split 18000 Btu's, 1 Mesa Reunião Oval, 10 Poltrona Tipo Iii, Marcal Flexfor
Quantidade	01 sala de professores
Capacidade	--
Tipo de capacidade	Até 10 professores por turno.
Área total em m ²	50 m ²
OBS: (preenchimento obrigatório)	Todos os professores possuem notebook da Instituição.
Identificação	SALAS DE AULA DO DEP. DE ZOOTECNIA¹
Tipo de instalações	Predial
Disponibilidade	Própria
Instalação	01 quadro branco com moldura de alumínio; 1 lixeira seletiva;; 50 carteiras com cadeira; 02 ares condicionados;
Quantidade	05 sala de aula de uso comum para o curso de Zootecnia e Engenharia de Pesca
Capacidade	50 alunos
Tipo de capacidade	250
Área total em m ²	63 M ² CADA SALA = TOTAL DE 5 SALAS 315 M ²
OBS: (preenchimento obrigatório)	<ul style="list-style-type: none">Necessidade de um projetor fixo em cada sala de aula; Os projetores são móveis, sendo instalados por cada professor por ocasião da aula.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de 01 aparelho de Televisão mínimo 32 polegadas com aparelho de DVD;
--	--

¹ De início será disponibilizada apenas uma sala de aula, das cinco existentes, para atender o curso e a partir do segundo ano do curso, o Campus estará fazendo novas reformas em estruturas já existentes, para atendimento de novas turmas.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

c) Equipamentos e laboratórios: identificação

Identificação	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E GEOPROCESSAMENTO – LIG
Tipo de instalações	Predial
Disponibilidade	Própria
Instalação	01 quadro branco com moldura de alumínio; 01 lixeira seletiva; 37 mesas escolares; 37 cadeiras; 01 mesa trapezoidal desk; 01 acess point (ap); 01 estante face dupla, marca biccateca; 01 mesa em mdf cor branca; 30 monitores LCD; 30 CPU's; 8 No Breaks; 02 condicionadores de ar de 30.000 BTUs
Quantidade	01 laboratório
Capacidade	40 alunos
Tipo de capacidade	40 alunos por turno
Área total em m ²	81,97 m ²
OBS:	<p>Objetivo e justificativa do laboratório com base no PPC do curso: Atividades básicas e complementares desenvolvidas: Atualmente a sala é utilizada pelo curso de Engenharia de Pesca para as disciplinas de Introdução à Computação e Informática e; Geoprocessamento e Fotointerpretação em suas aulas práticas. Pretende-se utilizar o laboratório para o ensino de softwares de modelagem 3D e Desenho em CAD, como o AutoCAD para a criação de projetos, uso das planilhas eletrônicas e softwares de estatística, programas de formulação de ração para animais, softwares de melhoramento genético animal.</p> <p>Os equipamentos são bem conservados, neste momento o acesso à internet é limitado.</p> <p>Necessidades: Computadores mais modernos, com processamento adequado aos modernos softwares de melhoramento genético e nutrição animal, modelagem do terreno e desenho técnico (CAD). Softwares de Engenharia. Data Show fixo.</p> <p>Observações: O laboratório dispõe de cortinas, aparelho de ar condicionado, bancadas para três computadores cada.</p>

Identificação	LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO, QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA – LAFQM
Tipo de instalações	Bloco em alvenaria
Disponibilidade	Própria
Instalação	4 refrigerador duplex cap. refrig. 420, cap.; tensão 110v; 1 liquidificador doméstico 2 3 veloc. 110v-marca cadence; 1 phmetro digital 10p portatil - marca tecnopon mod. mpa2; 5 cronometro material carcaãa plastico-marca:cronobio; 1 balança analítica cap. 200g m- marca: bel mark; 1 agitador magnético c/ aquecimento - marca: biomixer; 1 bomba de vacuo ou compressor de ar sistema de palheta; 2 refrigerador duplex cap. refrig. 430-4371, duplex t. 110v; 1 capela exaustão gases, mat. prolipropileno/ fibra de vidro; 2 dinamometro de precisão 2n com codificação cromática; 2 forno de



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	mufla chapa aço carbono, alt 150, larg 150; 1 phmetro medidor ph e acidz - marca tecnopon mod. mpa210p; 1 banho-maria p/ tubos de ensaio c/ agitação, aquecedor; 2 manta aquecedora, uso laboratório, temperatura 300c ^o ; 1 centrífuga de bancada: cap. p/ 12 tb de 15ml; 1 balança semi-análítica c/ capela 300 a 500g, bivolt; 2 dínamo de demonstração; 1 guia de onda; 1 motor elétrico e gerador; 1 imã permanente ferradura de 70mm; 1 trilho de rolagem c/ veículos de rolagem; 2 moinho de facas tipo willye, 220 v – fortinox; 1 refrigerador 2 portas, 432 l, 110 v – eletrolux; 2 freezer horizontal, 530 l – eletrolux; 1 aparelho de ar condicionado 24.000btus – lg; 10 ar condicionado split 36000 btu's - springer carrier para ser instalados; 02 poltrona giratória tipo i, marca: flexform; 04 cadeira marca desk; 02 mesas mdf cor branca.
Quantidade	01 laboratório
Capacidade	25 alunos
Tipo de capacidade	50 alunos por turno
Área total em m ²	250 m ²
OBS:	Objetivo e justificativa do laboratório com base no PPC do curso: Realização de aulas práticas, desenvolvimento de pesquisas e atendimento as demandas sociais; atendendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Inserção dos alunos à pesquisa Necessidades: Como necessidades urgentes tem-se a instalação de condicionadores de ar e compra de reagentes, além da contratação de técnicos.

Identificação	PARQUE AQUÍCOLA COM VIVEIROS ESCAVADOS
Tipo de instalações	BASE DE PISCICULTURA CARLOS EDUARDO MATIAZE (BPCEM)
Disponibilidade	Própria
Instalação	12 incubadoras de fibra de vidro, com capacidade de 60 litros; 05 incubadoras em fibra de vidro com capacidade de 200litros; 1 bomba centrífuga monofásica 110/220 V de 1 VC; 1 caixa de transporte de peixes em fibra de vidro, com dupla face isolante, capacidade para 1000 L; tipo <i>transfish</i> ; 2 caixas de transporte de peixe em fibra de vidro, com face simples, capacidade de 100 litros, tipo <i>transfish</i> ; 1 cilindro de oxigênio tubular, em aço, capacidade de 10m ³ ; 1 cilindro de oxigênio com capacidade de 1,5m ³ ; 2 aerador tipo 1 hp – bernauer; 1 aerador tipo 3/4 hp p/ viveiro de piscicultura
Quantidade	01 Base de Piscicultura
Capacidade	Até 100 alunos por turno
Tipo de capacidade	Até 100 alunos por turno
Área total em m ²	Com 13 hectares, possui 15 tanques escavados, com área total de aproximadamente 2 hectares de espelho d'água, destinados a experimentos aquícolas, e uma represa de 90.395 m ² que atualmente está sendo utilizada apenas como reservatório de água.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

OBS:	Objetivo e justificativa do laboratório com base no PPC do curso: A Base de Piscicultura Carlos Eduardo Matiaze é imprescindível para estudos sobre características zootécnicas de organismos aquáticos dulcícolas. Possibilita ao aluno uma maior compreensão do funcionamento de estruturas hidráulicas e elementos de engenharia aquícola, bem como pode ser utilizada para aulas práticas de topografia em virtude das características do terreno e área. Outrossim, aulas teórico-práticas de aquicultura podem ser desenvolvidas nesse ambiente.
------	---

Identificação	LABORATÓRIO CIÊNCIAS AMBIENTAIS (LCA).
Tipo de instalações	Bloco em Alvenaria
Disponibilidade	Própria
Instalação	1 estante em aço C/ 6 prateleiras; 15 microscópio binoc. c/ajuste marca I1000 bpl; 2 microscopio estéreo microscópio trinocular – physis; 2 refrigerador duplex cap. Refrig. 420, cap. Tensão 110v.; 1 aparelho de ar condicionado 24.000btus – Ig; 9 ar condicionado 149prin 36000 btu's - 149pringer carrier a ser instalados; 2 freezer horizontal, 530 l – eletrolux;. 01 Sonda multiparâmetro de qualidade de água;; 01 Multímetro; 01 Bomba de vácuo; 01 Refrigerador doméstico.
Quantidade	01 laboratório
Capacidade	25 alunos
Tipo de capacidade	50 alunos por turno
Área total em m ²	250 m ²
OBS:	Realização aulas práticas, desenvolvimento de pesquisa e atendimento as demandas sociais; atendendo o tripé ensino, pesquisa e extensão. Inserção dos alunos à pesquisa.

Tipo de instalações	Bloco em alvenaria
Identificação (nome do local)	LABORATÓRIO DE PESCA E AQUICULTURA (LPA)
Disponibilidade	Própria
Instalação (o que está instalado no local)	1 Microfone, Tipo De Mão, Sem Fio Duplo, Tensãfo 110/220v; 2 Caixa-De-Som Ativa, Potência 300w Rms, Tensão 110/220v; 1 Mesa De Som Audio, Qtda Canais 12 , Marca: Wattson; 1 Pedestal Caixa Acustica, Marca: Ask; 1 Câmara Fotográfica Digital E Filmadora, Marca: Sony; 1 Filmadora Portatil, Pizo Zoom Digital, Marca Sony; 2 Cobertura Barraca, Larg. 2,80x2,80x6m Comp. Marca Nautica; 2 Barraca Acamp. Nylon Desmontável, Marca: Fit; 2 Máq. Manual P/ Moer Carne C/ Cone P/ Linguça Marca Botoni; 2 Processador De Alimentos Mat. Corpo Aço Inox. Tensão 220v; 4 Mesa Plasticas Cor Branca; 20 Cadeiras Plasticas Cor Branca; 1 Gerador De Energia Portátil A Gas. Bivolt Pot. 2400w; 1 Hélice Alumínio Mercury 40-60 Hp 11.1/4" X 10" Marca Marflex; 1 Calculadora Eletrônica N° Dígitos



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	12un, Marca>Sharp; 1 Teodolito Eletronico, Modelo Et02 - Ruide Instrument; 1 Aparelho De Ar Condicionado 24.000btus – Lg; 9 Ar Condicionado Split 36000 Btu's - Springer Carrier; 2 Motor Polpa 40 Hp Mercury; 2 Barco Voadeira Al. Bico Chato; 01 Refrigerador Duplex Cap. Refrig. 420, Cap. Tensão 110v.; 02 Poltrona Giratória Tipo I, Marca: Flexform; 01 Poltrona Tipo Iii, Marcal Flexform; 02 Mesa Redonda P/ Reunião, Marca Bertoni, Cor Verde Médio; 01 Mesa Em Melaminico; 01 lixeira seletiva.
Quantidade	01 laboratório
Capacidade (quantidade de alunos)	25 alunos
Tipo de capacidade (por turno, etc.)	50 alunos por turno
Área total em m ²	250m ²

e) Biblioteca:

Identificação	Biblioteca do Campus de Presidente Médici
Tipo de instalações	Alvenaria
Disponibilidade	Própria
Instalação	05 mesas cerejeiras tampo aglomerado revestimento verde; 2 mesa p/ leitura individual; seção retang. 32x19m; 8 mesa redonda p/ reunião, marca bertoni, cor verde médio; 4 mesa trapezoidal desk; 1 rack p/ micro; laminado; cor azul c/ cinza; 1 quadro branco em melaminico; marca nova imperial; 17 estante face simples; marca biccateca; 40 caixa-bibliográfica p/ livros em aço (axl xp) 200x90x200mm; 1 carrinho p/ transp. De livros, cor azul, med. 25x25x2mm, 1 ar cond. Marca hitachi 30.000 btus; 2 aparelho de ar condicionado 24.000btus – lg; 1 acess point (ap); 7 cadeira c/ assento e encosto fixa em vinil; 39 cadeira fixa em vinil, cor marrom; 7 cadeira fixa; marca caderode em poliuretano; 9 cadeira giratória; 2 cadeira shopping em espuma poliuretano; 3 cadeira para secretária giratória em prolipropeno cor azul
Quantidade	01 Biblioteca
Capacidade	66
Tipo de capacidade	Até 50 alunos por turno
Área total em m ²	132,5 m ²

f) Fazenda Escola:

Identificação	Fazenda Escola com estruturas zootécnicas
Tipo de instalações	Curral de manejo de bovinos, sala de ordenha, granja de suínos, aprisco para ovinos, granja para aves de corte e postura, etc
Disponibilidade	Própria



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Instalação 1	ÁREA DE PASTO: 30 hectares de pastagem dividida em 7 piquetes
Instalação 2	RESERVA AMBIENTAL E REFLORESTAMENTO: 0,4 hectares de reflorestamento de Teca e 16,4 hectares de reserva florestal.
Instalação 3	CURRAL DE MANEJO: Construção em madeira, cobertura com telha de barro em uma parte do curral medindo 36 m ² , piso de chão batido, cercado com réguas de madeira. O curral possui a seguinte dimensão 10m de largura por 15m de comprimento.
Instalação 4	SALA DE ORDENHA: Construção em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso cimentado, contém uma área telada adaptada com bebedouros, nas dimensões 8 m de largura por 20m de comprimento, perfazendo área de 160 m ² e pé direito de 2,15m; Contém um depósito para armazenamento de utensílios e insumos de 8m por 4m.
Instalação 5	GRANJA PARA SUÍNOS: Pocilga. Construção em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso cimentado, contém nove baias, o prédio possui a seguinte dimensão 13,14m de largura por 12,09m de comprimento, pé direito de 2,15m.
Instalação 6	GRANJA PARA AVES DE CORTE: Construção em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso cimentado, cercado com tela de arame galvanizado com malha para evitar entrada de pássaros, possui encanamento de água até o prédio. O prédio possui a seguinte dimensão 5,0m de largura por 6,0m de comprimento, pé direito de 2,40m
Instalação 7	GRANJA PARA AVES DE POSTURA: Construção em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso cimentado, cercado com tela de arame galvanizado com malha para evitar entrada de pássaros, possui encanamento de água até o prédio, contém uma sala anexa. O prédio possui a seguinte dimensão 6,33m de largura por 8,50m de comprimento, pé direito de 2,80m
Instalação 8:	APRISCO: Construção em alvenaria, cobertura com telha de barro, piso cimentado, cercado com tela de arame galvanizado com malha para evitar entrada de pássaros, possui encanamento de água até o prédio. O prédio possui a seguinte dimensão 6,15m de largura por 7,0m de comprimento, pé direito de 2,50m.
Equipamento	Misturador de ração em chapa de aço, modelo MN-500 INCOMAGRI NOGUEIRA. Função do equipamento, misturar produtos secos como, farelo de soja, farelo de trigo, sorgo, milho triturado, farelo de algodão e farelo de arroz no preparo da ração para o trato diário de animais.

f) Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA): Os projetos de pesquisa que envolver o uso de animais estarão atrelados a análise e parecer favorável pelo CEUA. A UNIR possui



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

um CEUA no Campus de Rolim de Moura, em processo de homologação pela CONEP - Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Existe a possibilidade de submissão aos CEUA em funcionamento como o das Instituições FACIMED, ULBRA e FIMCA, em Rondônia.

g) Acessibilidade:

Foi baixada a Portaria nº 1.039/2012/GR/UNIR de 22 de novembro de 2012 com o intuito compor Comissão de Acessibilidade às dependências da Fundação Universidade Federal de Rondônia, a partir de 16/10/2012, sendo que tal Comissão estará responsável para fazer o levantamento das necessidades de adequação de todos os Campi desta IFES para futuros ajustes e reformas. O Campus já iniciou a reforma dos banheiros e laboratórios para a acessibilidade.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

8. BIBLIOGRAFIA

- Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, - IDARON; In: <http://www.idaron.ro.gov.br/porta/> Acesso em: dezembro/2014.
- BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura – Brasil 2010. Disponível em: < http://www.mpa.gov.br/images/Docs/Informacoes_e_Estatisticas/Boletim%20Estat%C3%ADstico%20MPA%202010.pdf>. Acesso em: jun. 2012.
- BRASIL. Ministério da Agricultura – Brasil 2013. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/noticias/2013/11/rondonia-produz-20porcento-da-carne-bovinaexportada-pelo-pais> > Acesso em: dez. 2014.
- CARVALHO-FILHO, J. Censo Agropecuário 2006 do IBGE. In: <http://www.panoramadaaquicultura.com.br/paginas/Revistas/115/CENSOibge.asp>. Acesso em dez 2013.
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, RO, 2014. In: < <https://www.embrapa.br/rondonia>> Acesso em: nov. 2014.
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/ RO, 2014. In < <http://www.emater-ro.com.br/noticiaview.php?id=1009>> Acesso em: dez. 2014.
- Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia – FEFA, RO; In: <<http://www.fefar-ro.com.br/ronatural/>> Acesso em: jan. 2015.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, RO, 2014. In: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ro>> Acesso em: jan. 2015.
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Plano municipal decenal de educação. Presidente Médici: SEMEC, 2013.
- RIBEIRO, Marcello Batista. As relações entre Agropecuária e o Desmatamento no Estado de Rondônia. (Dissertação) – Programa de Mestrado em Núcleo de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia, 2008.
- RONDÔNIA, Governo do Estado - Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL Pecuária de Leite de Ji-Paraná: Arranjo Produtivo local da pecuária de leite de Ji-Paraná – RO; Porto Velho, out. de 2007.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SEMEC – Plano Municipal de Educação –. Presidente Médici, 2013, 70p.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária
SEAGRI, RO, 2014. In < <http://www.rondonia.ro.gov.br/2014/11/30660/> Acesso em: nov. 2014.

CAMPUS DE PRESIDENTE MÉDICI: End: Rua da Paz, 4376 – Bairro Lino Teixeira. CEP: 76916-000 Presidente Médici/RO – Sítio: www.zootecnia.unir.br
e-mail: direcao.medici@unir.br e zootecnia@unir.br

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Zootecnia

TÍTULO CONFERIDO: Zootecnista

PERÍODO: Integral

CARGA HORÁRIA: 4.000 horas

DURAÇÃO: 5 anos (mínima)

VAGAS: 50 (oferta anual)

PERFIL DO EGRESSO:

O Projeto Pedagógico do Curso objetiva-se a construir um profissional consciente de sua responsabilidade, inserido em uma sociedade, cuja formação ético-científica se apresenta como pilar indispensável para compreensão da realidade sócio-econômica e política do país, em relação à exploração de animais de interesse zootécnico, visando assegurar a sustentabilidade dos sistemas de produção e questões de segurança alimentar, em consonância com a preservação do ambiente e bem-estar animal, estando apto a exercer a profissão em seus diversos campos de atuação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: Órgãos públicos e privados, ONGs, Indústrias.

FORMA DE INGRESSO:

A primeira forma de acesso aos cursos da Fundação Universidade Federal de Rondônia é normatizada pela Resolução que trata do Processo Seletivo da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Outras resoluções e legislações nacionais normatizam as demais formas de ingresso no curso por meio de transferência, reopção, matrícula de



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

diplomados, e demais. Todas essas resoluções estão disponibilizadas no endereço eletrônico: www.unir.br, mais especificamente na página da PROGRAD, em normas acadêmicas.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Curso de Graduação								
Campus de Presidente Médici (x) <i>Campus sede</i> () <i>Campus fora de sede</i>		Ato de Credenciamento do Campus RESOLUÇÃO Nº 12 DE 19/08/2011, PUBLICADA NO D.O.U. Nº 47, DE 08/3/2012			Disponibilidade do imóvel (X) próprio () cedido () comodato () alugado () convênio () acordo de parceria (X) outros (doado pela Prefeitura Municipal de Presidente Médici) Doc. Lei Municipal nº 1.440/2008/Presidente Médici			
Endereço: Sede - Senador José Ronaldo Aragão Rua da Paz, nº 4376-Bairro Lino Alves Teixeira – CEP: 76.916-000								
Base de Piscicultura - Carlos Eduardo Matiaze Av. Marechal Deodoro da Fonseca nº 2002 – Bairro Lino Alves Teixeira – CEP. 76.916-000 Presidente Médici - Rondônia								
Telefone: (69) 8486 1179 (69) 3471 2350								
Nome do Curso				ZOOTECNIA				
Coordenador	Nome		JUCILENE CAVALI					
	CPF		517.866.052-87					
	e-mail		zootecnia@unir.br					
	Telefone		(69) 3471-1954					
Atos Autorizativos do Curso, Legislações, (Resoluções, Portarias, etc.)	Autorização		Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Situação atual			
	O Projeto de criação do curso foi aprovado pela resolução nº 247/CONSEA/2010. Autorizado pelo MEC através da Portaria 406 do MEC, de 30 de agosto de 2013.		O curso será implantado	O curso será implantado	O curso será implantado			
Informações do Curso								
Código do Curso Dirca			Nº processo de regulamentação Dirca/Prograd:					
Código do Curso e-Mec:			Nº processo e-Mec: nada consta					
Grau	Modalidade	Início de funcionamento do curso	Carga horária	Vagas anuais	Turno	Periodicidade	Integralização/duração do curso (ano ou fração)	Tempos máximo para integralização
(X) Bacharelado () Licenciatura	(X) Presencial () distância	2015	4.000	50	()matutino () vespertino () noturno (x) integral	() semestral (x) anual	5 anos/ 10 semestres	Não há.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Conceitos		
ENADE: Não foi realizado	CPC (Conceito preliminar do curso)	CC (Conceito do Curso)
NSA	NSA	NSA
Observações:		

**APÊNDICE I
REGULAMENTO DE “ATIVIDADES COMPLEMENTARES” DO CURSO DE
ZOOTECNIA**

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Introdução

Conforme a Resolução nº 04 do Conselho Nacional de Educação Superior, de 02 de fevereiro de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Zootecnia, as Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam, por avaliação, o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do discente, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico.

A Coordenadoria do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rondônia - UNIR, Campus de Presidente Médici, Regulamenta o conjunto de Atividades fora da matriz curricular que proporcionam o enriquecimento acadêmico, científico e cultural necessários para constituição das competências e habilidades complementadas no PPC do Curso, de acordo com o disposto pelo Conselho Nacional de Educação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. As Atividades Complementares, visando a formação social, humanística e cultural dos acadêmicos são divididas quanto a natureza: Atividades de ensino, atividades de Pesquisa e atividades de extensão. O Estágio Voluntário Supervisionado (Não Obrigatório) poderá ser incluído como atividade complementar.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Os estágios serão regidos pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de discentes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Os estágios seguirão a Orientação Normativa Nº 7, de outubro de 2008, que estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

Todas essas Atividades Complementares foram definidas pela Coordenadoria, tomando por base os eventos peculiares aos discentes de Zootecnia e a carga horária definida nas Normas para cada grupo de atividades. Neste Projeto Pedagógico de Curso, as Atividades Complementares deverão corresponder a um mínimo de 160 horas.

Art. 1º - O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer os parâmetros a serem observados quanto à oferta, avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares realizadas pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Zootecnia da UNIR - Campus de Presidente Médici/RO. O regulamento, portanto, constitui-se em instrumento curricular obrigatório, em consonância com o que estabelece a resolução CNE/CES nº 04/2006, do Ministério da Educação.

Parágrafo Único - O cumprimento das Atividades Complementares, na forma e prazos previstos no presente Regulamento, é indispensável para a conclusão do Curso de Zootecnia, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 2º - As Atividades Complementares representam uma modalidade específica de atuação acadêmica. Por meio delas, o acadêmico, regularmente matriculado no Curso de Zootecnia no Campus de Presidente Médici, poderá desenvolver atividades extraclasses que aperfeiçoarão o processo de ensino e aprendizagem, promovendo ganhos substanciais à formação do mesmo.

Parágrafo único - A participação dos acadêmicos em programas ou atividades de ensino, pesquisa e extensão será validada, quando a mesma for pertinente e útil à formação



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

profissional e quando atender aos objetivos do curso, conforme modalidades definidas no Art. 4º, deste Regimento.

Art. 3º - As Atividades Complementares têm como objetivos:

- I. Complementar a formação do acadêmico do Curso de Zootecnia;
- II. Possibilitar o aprofundamento temático, tendo como base os preceitos da interdisciplinaridade e da transversalidade, necessários à formação profissional;
- III. Desenvolver competências e habilidades mediante a participação em programa de monitoria acadêmica, de maneira voluntária ou remunerada;
- IV. Fomentar a iniciação à pesquisa com práticas à produção técnica e/ou científica;
- V. Desenvolver atividades de extensão; como atividades artístico-culturais e esportivas; atividades de participação e/ou organização de eventos; experiências ligadas à formação profissional e integralização à sociedade;
- VI. Contribuir para uma formação ética e prática, dando oportunidade para o acadêmico participar de projetos e ações socioambientais, incentivar a reflexão crítica e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social e ambiental;
- VII. Incentivar à reflexão crítica, suscitando o senso de responsabilidade e a participação efetiva do acadêmico na sociedade.
- VIII. Favorecer o relacionamento entre os grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a instituição.

CAPÍTULO II

MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º - As modalidades de Atividades Complementares, pertinentes de computar carga horária, são:



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

- I. Grupos de Estudos Dirigidos;
- II. Projetos de Extensão;
- III. Projetos de Iniciação Científica;
- IV. Palestras, Seminários, Conferências, Congressos, Jornadas e Similares;
- V. Cursos profissionalizantes correlatos à Zootecnia;
- VI. Monitoria de Ensino;
- VII. Disciplinas Extracurriculares;
- VIII. Voluntariado na prestação de serviços junto à comunidade;
- IX. Estágios Curriculares Não Obrigatórios;
- X. Representação estudantil;
- XI. Outras que eventualmente surgirem, submetidas à avaliação pelo Colegiado do Curso e aprovadas pelo fato de serem adequadas aos graduandos de Zootecnia.

Art. 5º - Os Grupos de Estudos Dirigidos podem ser formados por no máximo dez acadêmicos do Curso, os quais estarão sob a orientação de um docente do Departamento de Zootecnia – DZO. Os acadêmicos realizarão atividades de estudo e pesquisa e, deverão apresentar os resultados por meio de colóquios, mediante cronograma mensal preestabelecido.

Parágrafo único - Para fins de acompanhamento, os membros dos Grupos de Estudos Dirigidos apresentarão relatórios (parciais e finais) de atividades desenvolvidas.

Art. 6º - Por atividades de extensão considera-se a participação do acadêmico em:

- I. Projeto de extensão devidamente registrado nas instâncias competentes da Universidade, sob a orientação de docente do Campus da UNIR em Presidente Médici, preferencialmente ligado ao Curso de Zootecnia;



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

II. Curso de extensão zootécnica ofertado pela UNIR ou outra instituição de ensino oficial, desde que relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Zootecnia;

III. Projetos comunitários e ou sociais relacionados às áreas de formação profissional do Curso de Zootecnia;

IV. Organização de eventos acadêmicos tais como: seminários científicos, jornadas e semanas acadêmicas, oficinas e debates, entre outros, sob a orientação de professor do Curso de Zootecnia.

Parágrafo único - Os projetos de extensão destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa de docentes do Curso de Zootecnia deverão ser previamente submetidos à aprovação do Conselho de Departamento (CONDEP) e homologação pelo Conselho de Campus (CONSEC); posteriormente serão enviados para a Câmara de Pesquisa e Extensão (CPE) para análise e registro.

Art. 7º - Por atividades de Iniciação Científica considera-se a participação do acadêmico em:

I. Projeto de Iniciação Científica desenvolvido por professor orientador do curso de Zootecnia ou outro curso da UNIR de área afim, de acordo com tabela da CAPES;

II. Participação do acadêmico em publicação de trabalhos em periódicos acadêmico-científicos;

III. Eventos de Iniciação Científica ou em Congressos Científicos relacionados a projetos dos quais participe.

Parágrafo único - Os projetos de Iniciação Científica destinados ao cumprimento das Atividades Complementares que forem propostos por iniciativa dos docentes do Curso de Zootecnia deverão ser previamente submetidos à aprovação do CONDEP, à homologação pelo Conselho de Campus (CONSEC) e, posteriormente, enviados à Câmara de Pesquisa e Extensão (CPE). Ao concluírem os projetos deverão apresentar relatório de execução, submetendo-os aos trâmites pertinentes para aprovação e registro.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

Art. 8º - É facultado aos acadêmicos, para fins de cômputo das horas de Atividades Complementares, a participação, desde que devidamente comprovados e que tenham relação com as áreas de formação profissional do Curso de Zootecnia e frequentados durante o seu transcorrer, observando-se a distribuição da carga horária destinada as Atividades Complementares conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 9º - Por Cursos profissionalizantes correlatos à Zootecnia compreendem-se as áreas de atuação do Zootecnista, desde que sejam relevantes à formação profissional do acadêmico e frequentados durante o transcorrer do curso, observando-se a distribuição da carga horária destinada as Atividades Complementares conforme o PPC.

Parágrafo único - Os Cursos profissionalizantes correlatos à Zootecnia, destinados às Atividades Complementares, devem compreender uma carga horária mínima de 20 (vinte) horas.

Art. 10º - A Monitoria de ensino refere-se à participação em atividades de iniciação à docência, mediante a realização de programas de ensino e contando com o apoio e orientação do corpo docente. Pode ocorrer tanto na graduação quanto em projetos de extensão desenvolvidos na Universidade Federal de Rondônia, não necessariamente no âmbito do curso de Zootecnia, mas que contemple conteúdo das disciplinas do curso, especificamente.

Art. 11º – O acadêmico poderá participar de Disciplinas Extracurriculares aceitas como Atividades Complementares pelo presente Regulamento, desde que as mesmas estejam ligadas às áreas de Zootecnia. Como tais, serão consideradas as disciplinas cursadas nos Cursos de Zootecnia, Biologia, Medicina Veterinária, Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura etc.

§ 1º - As disciplinas extracurriculares poderão ser cursadas em outras Instituições de Ensino Superior, mediante comprovação de matrícula e aproveitamento/aprovação final.

§ 2º - Considerando-se o estabelecido no Decreto nº 5.626/2005, o acadêmico poderá cursar disciplina sobre “Libras”.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Art. 12° – O acadêmico poderá participar ainda como Voluntário em atividades de prestação de serviços junto à comunidade, não necessariamente relacionadas à formação profissional.

Parágrafo único - Compete ao acadêmico apresentar documentação hábil para comprovação das referidas atividades.

Art. 13° - As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no âmbito da práxis da Zootecnia, na condição de Estágio Supervisionado, não se confundem nem integram àquelas referidas nestas Normas estabelecidas para as Atividades Complementares.

CAPÍTULO III

DIRETRIZES PARA A COMPUTAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 14° – A integralização das atividades complementares é condição necessária para a colação de grau, conforme previsto na Matriz Curricular do Curso.

§ 1º - Compete ao acadêmico requerer a convalidação das horas de Atividades Complementares, nos períodos fixados, em requerimento próprio, anexando o Relatório Semestral de Atividades Complementares, devidamente comprovado, sob pena de não validação das horas apresentadas.

§ 2º - As Atividades Complementares têm carga horária total mínima de 160 (cento e sessenta) horas, com início a partir do primeiro período.

Art. 15° – O docente responsável pelas Atividades Complementares, quando da validação da carga horária apresentada pelo acadêmico a este título, observará que:

I. A comprovação dar-se-á mediante apresentação de documentos e/ou certificados oficiais, com o registro do conteúdo da atividade e suas respectivas horas;

II. O requerimento da convalidação de horas das Atividades Complementares deverá ser acompanhado do Relatório Semestral de Atividades Complementares, cujo modelo será



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

disponibilizado pelo docente. O mesmo deverá estar devidamente preenchido e acompanhado dos documentos comprobatórios originais e as respectivas cópias para arquivo. Após convalidação das horas, os originais serão devolvidos ao acadêmico;

III. Compete ao acadêmico proceder à complementação de informações ou documentos, quando solicitado;

IV. As Atividades Complementares devem contemplar uma visão inter e pluridisciplinar, visando à formação ampla do acadêmico que está em contato com outras áreas do saber;

V. Com vistas a contemplar a pluralidade na formação, a carga horária total deve contemplar pelo menos quatro das modalidades previstas no art. 4º, objetivando promover a diversificação da prática entre as modalidades.

Parágrafo único - Constatadas quaisquer irregularidades nos relatórios e certificados apresentados pelos acadêmicos, além do não aproveitamento das referidas horas, estarão sujeitos às sanções disciplinares na forma do Regimento Geral da Universidade Federal de Rondônia - UNIR.



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

CAPÍTULO IV

CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Assim, as Atividades Complementares serão computadas cumprindo-se obrigatoriamente 50 horas em cada natureza de atividade: Ensino, pesquisa e extensão (Quadro 1), facultando-se outras 10 horas a atividades facultativas de escolha do aluno.

Quadro 1. Distribuição das atividades Complementares quanto a Natureza.

Natureza	Atividade	C.H. item	C.H. Máxima
Atividades Acadêmicas (50 horas-Ensino)	Frequência e aprovação em cursos de extensão, especialização, capacitação, difusão cultural etc. ¹	30h/item	30h
	Frequência e aprovação em minicursos, oficinas e atividades laboratoriais extra disciplinares ¹	30h/item	30h
	Frequência e aprovação em cursos de língua estrangeira ou exame de certificação de proficiência em língua estrangeira	10h/item	20h
	Frequência e aprovação em cursos de capacitação tecnológica ¹	10h/item	20h
	Participação em programas de monitoria da Universidade	20h/ano	40h
	Participação em atividades de apoio acadêmico/organização a eventos relacionados à área ^{1,2}	-	30h
	Atuação em Empresa Jr. ou Representantes estudantis (CA) - Administração	20h/ano	40h
	Participação, como ouvinte, em seminários, aulas inaugurais, semanas, simpósios, congressos, colóquios, encontros e outros eventos relacionados à Zootecnia ^{1, 2}	-	40h
	Participação, como ouvinte, em bancas de defesa de Monografias, dissertações ou Teses relacionados à área de Zootecnia	2h/item	10h
	Atuação como representante de classe em comissões ou órgãos colegiados	20h/ano	40h
	Estágios Curriculares Não-Obrigatórios de cunho acadêmico (8h de estágio = 2h da integralização curricular)	-	40h
¹ Oferecido pela própria UNIR ou outras Instituições. ² Em âmbito local (1h), regional (2h), nacional (6h) ou internacional (10h)			
Atividades Científicas (50 horas-Pesquisa)	Participação em programas institucionalizados de iniciação científica	20h/ano	40h
	Participação em grupos de estudos e de pesquisa credenciados pela Instituição	10h/ano	20h
	Participação, como apresentador, em seminários, aulas inaugurais, semanas, simpósios, congressos, colóquios,	Banner: 2h	30h



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

	encontros, exposições e outros eventos da área de Zootecnia	Oral: 8h	
	Participação em organização a eventos científicos (Seminários, Simpósios, etc) ^{1, 2}	10h/item	30h
	Publicação de trabalhos em anais ³ ou periódicos científicos, na companhia de um professor orientador	Anais: máx. 30h	30h
	Estágios Curriculares Não-Obrigatórios de cunho científico (8h de estágio = 2h da integralização curricular)	-	30h
³ Resumos (simples ou completo/expandido) em eventos: Regional: 2h; Nacional: 3h; Internacional: 4h/ Revista Nacional: 20h/item e Internacional: 30h/item			
Atividades Culturais (50 horas- Extensão)	Visitas a museus, feiras, exposições, grupos de teatro e musicais, e outros espaços culturais relacionados à área de Zootecnia	2h/item	20h
	Visitas técnicas a instituições, empresas e projetos relacionados à área de Zootecnia	5h/item	30h
	Participação em projetos ou ações de intervenção social (ONGs, etc): trilhas ecológicas, coletas, mutirões	2h/item	10h
	Premiação em concursos de notório reconhecimento na área de Zootecnia	2h/item	10h
	Assessoria técnica (mínimo 40 horas)	4h/item	8h
	Elaboração de projeto técnico-econômico, supervisionado por um profissional registrado no CRMV com expedição de ART.	4h/item	8h
	Atividades esportivas, campeonatos esportivos.	1h/evento	15h
	Estágios Curriculares Não-Obrigatórios de cunho social (8h de estágio = 2h da integralização curricular)	-	30h
OBRIGATÓRIO: o aluno dever cumprir 50(cinquenta) horas em cada modalidade, podendo completar a carga total na modalidade que preferir.			

Art. 16 - Conforme a Resolução, todas as Atividades Complementares devem ser avaliadas pela Coordenação, que julgará o aproveitamento satisfatório ou insatisfatório.

Art. 17 - As horas de Atividades Complementares que excedem o mínimo estabelecido pela estrutura curricular serão computadas como facultativas ou excedentes, para fins de registro no histórico escolar do aluno.

Art. 18 - Os casos omissos neste Regulamento serão analisados pelo Departamento, podendo ser submetidos à apreciação e deliberação do Conselho de Departamento.

Art. 19 - O presente Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

APÊNDICE II

REGULAMENTO DA MONOGRAFIA DO CURSO DE ZOOTECNIA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente Regulamento tem por finalidade regulamentar e/ou orientar o desenvolvimento das atividades de Monografia, do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Presidente Médici, indispensável para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Art. 2º - O objetivo do desenvolvimento Monografia por parte dos alunos do Curso de Zootecnia, é proporcionar a eles a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação em sua área de formação.

§ 1º – A monografia pode ser um trabalho de aprofundamento ou inédito podendo ter características de experimento, de estudo teórico com conteúdo analítico, de estudo de caso, de realização de projeto ou de estudo de problema relacionado a área de Zootecnia.

§ 2º – A monografia é obrigatória para a integralização do curso, conforme Projeto Pedagógico do Curso (PPC), e não pode ser substituído por outra atividade.

Art. 3º- Os objetivos gerais da Monografia residem em proporcionar aos alunos do Curso de Graduação em Zootecnia a oportunidade de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de síntese e interpretação.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

**CAPÍTULO II
DO OBJETIVO**

Art. 4º - A realização da Monografia tem os seguintes objetivos:

I - Reunir em uma atividade acadêmica para a finalização do curso, conhecimentos científicos adquiridos na graduação organizados, aprofundados e sistematizados pelo graduando em trabalho prático de pesquisa ou extensão caracterizando quanto aos procedimentos técnicos uma das seguintes modalidades: pesquisa documental, experimental, levantamento, estudo de caso, projeto de produto, pesquisa, pertinentes a uma das áreas de conhecimento e/ou linha de pesquisa do curso.

II - As pesquisas tratadas podem, ainda, ter como técnicas de coleta de dados os seguintes elementos: questionário, entrevista, formulário, testes, sociometria, análise de conteúdo, ou pesquisa mercadológica, ou quaisquer outros métodos e/ou instrumentos que permitam ao estudante, enquanto iniciante na área de pesquisa, interação com a realidade, desenvolvendo-lhe a capacidade de captar o empírico, interpretá-lo e analisá-lo à luz do teórico.

III - Concentrar em um trabalho acadêmico, a capacidade criadora e de pesquisa do graduando, quanto a: organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, domínio das formas de investigação bibliográfica, bem como clareza e coerência na redação final.

**CAPÍTULO III
DAS DISCIPLINAS DE DESENVOLVIMENTO DO TCC**

Art. 5º - Compõem a disciplina de desenvolvimento da monografia disciplina: MONOGRAFIA oferecida no 9º e 10º Períodos do PPC vigente.

Art. 6º - Ao professor da disciplina de Monografia compete:

- a) Proporcionar a orientação básica e metodológica do Projeto de Monografia;
- b) Sugerir orientadores para os alunos matriculados na disciplina de Monografia;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

- c) Convocar, sempre que necessárias reuniões com os professores orientadores e/ou alunos matriculados na disciplina;
- d) Tomar todas as medidas necessárias para a divulgação, organização e cumprimento das sessões de apresentação e defesa da monografia;
- e) Encaminhar ao Departamento de Zootecnia as Atas das sessões de apresentação e defesa da monografia;
- f) Tomar, no âmbito de competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento desta Normatização.

**CAPÍTULO IV
DOS ORIENTADORES**

Art. 7º - O Projeto da Monografia e a própria Monografia serão desenvolvidos sob a orientação de um professor e/ou pesquisador pertencente ao corpo docente da UNIR ou de outra Instituição desde que credenciado de acordo com Resolução n.º 242/CONSEPE/UNIR, de 24 de setembro de 1997.

Art. 8º - A escolha do orientador, conforme esta Regulamentação será feita pelo aluno por meio de convite por escrito. Caso o aluno não encontre orientador, o professor da disciplina de Monografia deliberará a indicação do orientador, o qual receberá convite por escrito.

Art. 9º - Levando em consideração a área de interesse e a distribuição equitativa de alunos-orientandos, sugere-se que cada professor oriente até 05 (cinco) alunos por semestre.

Art. 10º - O orientador tem as seguintes atribuições:

- I – Atender seus alunos-orientandos;
- II – Participar das Bancas Avaliadoras para as quais estiver designado;
- III – Cumprir o calendário divulgado pelos professores das disciplinas de Monografia, encaminhar aos mesmos os documentos estabelecidos nesta Normatização: os pareceres da avaliação da Monografia, as Atas das sessões de defesa, Ficha de Avaliação da Monografia, devidamente preenchidas e assinadas com a respectiva nota do aluno sob sua orientação;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

IV – Frequentar, sempre que necessário, as reuniões convocadas pelo professor da disciplina de Monografia;

V – Cumprir e fazer cumprir esta Normatização.

Art. 11º - A mudança ou substituição de orientador e/ou coorientador poderá efetuar-se, por escrito, dependendo da manifestação e justificativa do aluno ou da iniciativa do orientador e/ou coorientador, devendo sempre haver anuência dos professores interessados e homologação pelo professor da disciplina de Monografia.

Art. 12º - Pode o aluno, em fase de desenvolvimento da monografia, contar com a colaboração de professor e/ou pesquisador que faça parte ou não do quadro de servidores da UNIR, atuando como coorientador, desde que com a devida aprovação expressa de seu orientador.

§ 1º - Cabe ao coorientador oficializar o aceite, devendo constar seu nome nos documentos entregues pelo aluno.

§ 2º - No caso de pesquisador não pertencente ao quadro de servidores da UNIR, cabe declarar ainda atuar como orientador ou coorientador sem ônus para esta instituição.

CAPÍTULO V

DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 13º - É considerado aluno em fase de realização da Monografia todo aquele regularmente matriculado nas disciplinas de desenvolvimento da Monografia.

Art. 14º - O aluno em fase de realização da Monografia tem, entre outras, as seguintes atribuições:

I – Encaminhar, ao docente responsável pela disciplina da Monografia a Carta de Aceite (Anexo I e II) devidamente assinada pelo orientador e/ou coorientador ao Professor da Disciplina de Monografia em que este(es) declara(am) assumir oficialmente a sua orientação;

II – Frequentar as reuniões de orientação estabelecidas pelo seu orientador e/ou coorientador, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

III – Frequentar as reuniões convocadas pelo professor responsável pela disciplina de desenvolvimento da Monografia;

IV – Cumprir o calendário divulgado pelo professor da disciplina de Monografia, para a entrega da Carta de Aceite devidamente assinada pelo orientador do Projeto de Monografia e Coorientador quando houver, da própria Monografia, além dos documentos expressos nesta Normatização;

V – Elaborar o Projeto da Monografia e a própria monografia em conformidade com a presente Normatização e as instruções de seu orientador e/ou coorientadores e do professor da disciplina de desenvolvimento da monografia;

VI – Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de sua monografia perante Banca Avaliadora;

VI – Encaminhar uma cópia digital em CD contendo a versão final (corrigida da monografia aprovado por Banca Avaliadora), ao professor da disciplina de Monografia e a Biblioteca do Campus intitulada: Monografia Fulano Ano

IX – Encaminhar e protocolar um (01) exemplar impresso da Monografia aprovado por Banca Avaliadora como rege esta Normatização a Biblioteca do Campus;

X – Cumprir e fazer cumprir esta Normatização.

Parágrafo único - Caso o acadêmico não cumpra os prazos decorrentes deste regulamento ou falte a três orientações consecutivas, sem justificativa, o mesmo poderá ser reprovado na disciplina e/ou ser desligado da orientação.

CAPÍTULO VI DA MONOGRAFIA

Art. 15º - A monografia consiste no documento que representa o resultado de estudo sob a coordenação de um orientador e coorientador (quando houver), devendo expressar conhecimento do assunto escolhido.

Art. 16º - A monografia deve ser elaborada considerando-se:

I - Na sua estrutura formal, os critérios técnicos atualizados estabelecidos na ABNT (Anexo III), compreendendo as seguintes etapas:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

- a) Parte Externa: Capa (Anexo V);
- b) Elementos pré-textuais: Capa (Anexo V), Folha de rosto (Anexo VI), Resumo na língua vernácula, Resumo na língua estrangeira (inglês ou espanhol), Palavras-chave e Sumário, considerados Obrigatórios; Lista de tabelas, Lista de ilustrações, Lista de abreviaturas e siglas, Lista de símbolos, Errata, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, como opcionais.
- c) Elementos textuais: Introdução (máximo duas páginas), Objetivos, Revisão bibliográfica, Material e métodos, Resultados e discussão (juntos ou separado) e Conclusão;
- d) Elementos pós-textuais: Referências, Glossário (opcional), Apêndice e/ou anexo (opcional).

Art. 17º – Os elementos textuais da Monografia não terão limite de páginas, exceto a introdução.

Art. 18º - O corpo da Monografia deve possuir no mínimo 30 (trinta) e no máximo 60 (sessenta) páginas.

Art. 19º – A monografia deve ser elaborada individualmente pelo aluno em conformidade com esta Normatização e com as orientações do seu orientador e coorientador (quando houver).

Art. 20º – A monografia deverá passar por um exame de qualificação que consiste em uma avaliação prévia do conteúdo escrito por parte do seu orientador.

§ 1º - Para a realização do exame de qualificação o aluno deve encaminhar ao orientador uma cópia em versão digital (editor de texto) do conteúdo escrito da versão preliminar de sua monografia.

§ 2º - Após o exame de qualificação realizado pelo orientador, que terá um prazo de até 15 (quinze) dias para tal procedimento, a cópia digital da versão preliminar da monografia, devidamente avaliada pelo orientador, será devolvida ao graduando para apreciação dos apontamentos e recomendações suscitados, o qual terá 15 (quinze) dias para fazer as alterações.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Art. 21º – A versão final da monografia desenvolvida pelo aluno deve ser entregue até 15 (quinze) dias antes da data prevista para a apresentação e defesa da mesma para os membros da Banca Avaliadora.

§ 1º - O aluno deve encaminhar a cada professor da Banca Avaliadora da Monografia 01 (uma) cópia impressa (podendo ser frente e verso), encadernada (obrigatoriamente em espiral e com capa transparente) e havendo figuras e gráficos estes deverão ser impressos em colorido;



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

CAPÍTULO VII
DA APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 22º - O graduando deverá, obrigatoriamente, apresentar a monografia em um seminário de apresentação de defesa oral da monografia promovido e divulgado pelo professor da disciplina de monografia, perante Banca Avaliadora.

§ 1º - Para cada apresentação / defesa do trabalho haverá, pelo menos, uma banca composta por, no mínimo, 03 (três) membros (qualquer que seja o número de membros, este não deve ser par), oficializada e escolhida, de comum acordo, entre o Orientador e o Orientando;

§ 2º - O seminário, a que se refere o *caput* do artigo é público.

§ 3º - Em caso de impossibilidade da presença do Orientador por motivo que deverá ser justificado oficialmente e previamente (mínimo de 03 dias úteis) ao professor da disciplina de Monografia, sendo que este poderá ser substituído pelo co-orientador da monografia (se houver) ou então será indicada um membro pertencente ao Conselho do Departamento de Zootecnia para suprir a ausência em questão.

§ 4º - O tempo de apresentação será de 30 minutos (\pm 10) e os recursos audiovisuais utilizados na apresentação serão de livre escolha do graduando.

§ 5º - Durante a apresentação não será permitida nenhuma interrupção por parte do público presente.

§ 6º - Cada membro da banca terá no máximo 15 minutos para suas considerações.

Art. 23º - Por ocasião do processo de avaliação da monografia, o graduando deverá procurar junto ao professor da disciplina de monografia, informações quanto à data, local, horário, Banca Avaliadora, recursos audiovisuais e outros detalhes de seu interesse.

Art. 24º - Após o encerramento da sessão de defesa da monografia dar-se-á a atribuição das notas por parte da Banca Avaliadora, obedecendo ao sistema de notas individuais por cada membro da Banca, levando-se em consideração Ficha de Avaliação da Monografia (Anexo VII).

§ 1º - A nota final do aluno será o resultado da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Avaliadora.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

§ 2º - Para ser aprovado, o aluno deve alcançar a nota mínima determinada pela Resolução 251 e 363/CONSEPE/UNIR de 27 de novembro de 1997.

Art. 25º – A avaliação final da Monografia será registrada em Ata (Anexo VIII) devidamente assinada pelos membros da Banca Avaliadora, e será destinada ao professor responsável pela disciplina de Monografia para o devido lançamento em Diário de Classe das notas atribuídas pelos membros da Banca Avaliadora, somente após a entrega da versão definitiva da monografia.

**CAPÍTULO VIII
DA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA**

Art. 26º - Para aprovação na disciplina de Monografia, o graduando deverá obrigatoriamente: ter frequência mínima determinada pela Resolução 251/CONSEPE/UNIR, de 27 de novembro de 1997; realizar as atividades propostas ao longo da disciplina; e apresentar a monografia.

Art. 27º - Os avaliadores serão professores com conhecimento na área, especialmente com formação para tal.

§ 1º - Os membros da banca sempre terão pesos iguais na avaliação e será de acordo com a ficha de Ficha de Avaliação da Monografia (Anexo VII).

§ 2º - O graduando que obtiver Media Final (MF) igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100 pontos, como estabelecido na Resolução 251/CONSEPE/UNIR, de 27 de novembro de 1997, será considerado aprovado na disciplina de Monografia.

§ 3º - Se a nota obtida estiver abaixo de 60 (sessenta), o graduando terá apenas uma nova oportunidade de corrigir o material e proceder à nova apresentação oral, a qual deverá ocorrer até, no máximo, 05 (cinco) dias úteis antes do término do semestre letivo. Para aprovação, a nota final mínima, permanece a ser 60 (sessenta).

Parágrafo Único – Se após as correções solicitadas pela Banca Avaliadora do TCC e nova apresentação a nota obtida for abaixo de 60 (sessenta) o aluno será reprovado como consta na Resolução 251/CONSEPE/UNIR, de 27 de novembro de 1997, e este deverá matricular-se outra vez na disciplina de TCC II, reiniciando todo o processo de elaboração de um novo TCC, optando ou não por mudança de tema e/ou orientador.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Art. 28º - No caso de aprovação pela Banca Avaliadora, o graduando deverá efetuar possíveis correções no trabalho, por sugestão da Banca Avaliadora, sob supervisão do orientador.

Art. 29º - A publicação de artigos derivados ou não relativos ao Projeto da monografia, não será utilizada como pré-requisito para a aprovação do aluno nas disciplinas.

Art. 30º - Caso seja constatado plágio, o acadêmico será reprovado, sem nova possibilidade para refazer o trabalho no mesmo semestre letivo.

CAPÍTULO IX

DAS BANCAS EXAMINADORAS

Art. 31º – Podem fazer parte da Banca Avaliadora da monografia, docentes com conhecimento e interesse na área de abrangência da monografia (como descrito no Art. 35), inclusive o professor responsável pela disciplina de Monografia.

§ 1º - A Banca Avaliadora da monografia pode ser composta por profissional que faça ou não parte do quadro de servidores da UNIR, desde que convite formal (Anexo X) realizado anteriormente e sem ônus para esta instituição.

Art. 32º - A Banca será indicada pelo graduando e seu orientador (Anexo IX) homologada pelo Professor da Disciplina Monografia a partir de uma lista de 04 (quatro) nomes, dos quais serão indicados 02 (dois) para compor a banca examinadora e os demais ficarão como suplentes.

Art. 33º – A Banca Avaliadora da monografia somente pode executar seus trabalhos com 02 (dois) membros presentes, além do orientador que presidirá a sessão de defesa.

§ 1º - Sempre será indicado um nome de suplente que substituirá o titular em alguma eventualidade.

§ 2º - Será obrigatória, na Banca Avaliadora, a presença do professor orientador (ou substituto quando for o caso) ao qual caberá a presidência dos trabalhos.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Parágrafo Único – Não havendo possibilidade de composição da Banca Avaliadora ou verificada a ausência justificada do aluno em conformidade com a Resolução 251/CONSEPE/UNIR, de 27 de novembro de 1997, será designada nova data para a apresentação oral da Monografia, durante o mesmo semestre letivo, sem substituição dos membros.

CAPÍTULO XI

DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DA MONOGRAFIA

Art. 34º - A versão definitiva da monografia deve ser protocolada por seu autor junto a Biblioteca do Campus de Presidente Médici em 01 (um) exemplar impresso e 1 (uma) cópia com arquivo em formato pdf em CD em formato digital e mais 1 (uma) cópia com arquivo em formato pdf em CD em formato digital no Departamento de Zootecnia.

Parágrafo Único - Quando da versão final da monografia, o exemplar impresso deverá ser entregue de acordo com as normas vigentes da Biblioteca da UNIR.

Art. 35º - A entrega da versão final da Monografia é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada de acordo com o prazo estabelecido e informado ao acadêmico ao final da defesa oral da monografia, sendo requisito indispensável para colação de grau.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36º – O aluno que deixar de entregar a monografia, ou não se apresentar para a defesa oral da monografia, sem motivo justificado em conformidade com a Resolução 251/CONSEPE/UNIR, de 27 de novembro de 1997, estará automaticamente reprovado na respectiva disciplina de Monografia.

Art. 37º - Não há recuperação das notas atribuídas ao Projeto Monografia e a própria Monografia, sendo a reprovação, nos casos em que houver, definitiva.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Art. 38º – Os casos omissos nesta Normatização serão resolvidos pelo professor da disciplina de Monografia e/ou pelo Conselho do Departamento de Zootecnia e/ou Estâncias Superiores desta IFES.

Art. 39º – Esta Normatização entra em vigor após sua aprovação nas instâncias competentes e é parte integrante do PPC do curso de Zootecnia da UNIR Campus de Presidente Médici, revogando-se todas as demais disposições em contrário.

ANEXO I

CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO

Conforme determinações Regulamentação do Trabalho de Monografia, que dispõe sobre o desenvolvimento das atividades da Monografia, do Curso de Zootecnia, Campus de Presidente Médici, declaro através desta, assumir oficialmente a orientação do(a) acadêmico(a) _____ nº de matrícula _____.

Presidente Médici, _____ de _____ de _____.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Nome do Orientador
Departamento



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO II

CARTA DE ACEITE DE COORIENTAÇÃO

Conforme determinações da Regulamentação do Trabalho de Monografia, que dispõe sobre o desenvolvimento das atividades de Monografia do Curso de Zootecnia, Campus de Presidente Médici, declaro através desta, assumir oficialmente a coorientação do(a) acadêmico(a) _____ nº de matrícula _____.

Presidente Médici, _____ de _____ de _____.

Nome do Coorientador
Departamento



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

ANEXO III

Normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) relacionadas com a elaboração de Trabalhos Acadêmicos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO IV

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE PRESIDENTE MÉDICI**

(NOME DO DISCENTE)

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Presidente Médici - RO

ANO



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO V

(NOME DO DISCENTE)

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia apresentada ao Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Rondônia, Campus de Presidente Médici, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador(a): (nome do orientador)

Presidente Médici - RO

Ano



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

ANEXO VI

FICHA DE AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA POR MEMBRO DA BANCA EXAMINADORA

DADOS DO(A) ACADÊMICO(A)

Nome:
Título:
Orientador(a):

DADOS DO(A) MEMBRO DA BANCA AVALIADORA

Nome:
Instituição:
Departamento:

Item Avaliado	Nota	Nota Atribuída
Organização do texto de acordo com as normas da ABNT	0-10	
Redação/linguagem do trabalho	0-15	
Metodologia do desenvolvimento do tema	0-20	
Qualidade do referencial teórico	0-15	
Relevância tecnológica e/ou social do tema	0-15	
Conclusão	0-10	
Apresentação oral	0-15	
NOTA FINAL		

PARECER DO MEMBRO DA BANCA AVALIADORA - Opcional
Presidente Médici, _____, _____ de _____



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Assinatura Professor(a) Avaliador(a)



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO VII

ATA DA SESSÃO DE APRESENTAÇÃO E DEFESA MONOGRAFIA

Aos _____ dias do mês de _____ de _____, realizou-se na Sala _____, no Campus de Presidente Médici, a Sessão de Apresentação e Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, com o título

_____, apresentado pelo(a) acadêmico(a) _____. A apresentação oral foi iniciada às _____ horas, e após a apresentação oral passou-se à arguição pública do(a) acadêmico(a). Encerrando os trabalhos de arguição às _____ horas, a Banca Avaliadora deu parecer final _____, com a nota _____, resultado da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Avaliadora. Proclamado o resultado final pelo(a) presidente(a) da Banca, foram encerrados os trabalhos às _____ horas. Para constar, lavrou-se a presente Ata, que é assinada pelos membros da Banca Avaliadora e pelo(a) acadêmico(a).

Observações e/ou correções recomendadas: _____

Presidente Médici, _____ de _____ de _____.

Prof.(a) Orientador

Prof.(a) Membro da Banca

Prof.(a) Membro da Banca

Prof.(a) Membro da Banca



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO VIII

SUGESTÃO DE BANCA AVALIADORA DE MONOGRAFIA

Eu, _____, acadêmico(a) do curso de Zootecnia – UNIR *Campus* de Presidente Médici, com nº de matrícula _____, venho sugerir com o consentimento do(a) meu(minha) orientador(a) _____, os professores (ou pesquisadores) abaixo indicados para fazerem parte da Banca Avaliadora de Monografia intitulada “_____”.

Presidente Médici, _____ de _____ de _____.

Prof(a). Orientador: (Nome do Orientador)

Departamento:

Instituição:

Avaliador(a) 01: (nome do avaliador 01)

Departamento:

Instituição:

Avaliador(a) 02: (nome do avaliador 02)

Departamento:

Instituição:

Suplente 01: (Nome do suplente 01)

Departamento:

Instituição:

Suplente 02: (Nome do suplente 02)

Departamento:

Instituição:

Homologação do Professor da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

() HOMOLOGADO;

() NÃO HOMOLOGADO

Em caso de não homologação o graduando e seu orientador deverão indicar novos nomes para composição da banca.

Presidente Médici, _____, _____ de _____

Assinatura do Professor de TCC



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

ANEXO IX

CARTA CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA DE MONOGRAFIA

Prezado (a) professor(a) / pesquisador(a):

Vimos convidar-lhe para participar como membro da Banca Examinadora de Monografia intitulada _____

_____ elaborada pelo discente _____ que será apresentado na sala _____ do Bloco _____, no dia _____ às _____ horas no Departamento de Zootecnia do Campus de Presidente Médici.

Pela Regulamentação do Trabalho de Monografia do Departamento de Zootecnia, o (a) aluno (a) terá 30 ± 10 minutos para fazer a exposição do seu trabalho e cada membro da Banca Avaliadora terá um total de 15 minutos para a arguição.

Atenciosamente,

Presidente Médici - RO, _____ de _____ de _____



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Assinatura do Discente

Assinatura do Professor Orientador



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

APÊNDICE III

**REGULAMENTO DE “ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO” DO CURSO DE
ZOOTECNIA - UNIR - PRESIDENTE MÉDICI-RO**

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O presente Regulamento tem por finalidade estabelecer os parâmetros a serem observados quanto à oferta, avaliação e aprovação do Estágio Supervisionado realizado pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Campus de Presidente Médici, constituindo componente curricular obrigatório e concebido em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Resolução CNE/CES nº 11/2002, do Ministério da Educação e Lei 11.788, de 25 de Setembro de 2008, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Art. 2º O estágio divide-se obrigatório ou não-obrigatório:

I. Estágio obrigatório é aquele definido no projeto pedagógico do curso (PPC), cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma;

II. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, podendo ser computado à carga horária das atividades complementares do curso, caso previsto em seu regulamento.

Art. 3º - O Estágio Supervisionado é atividade educativa obrigatória, na qual o discente regularmente matriculado no Curso de zootecnia aplicará os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos ao longo do curso, vivenciando em qualquer sistema produtivo as habilidades e competências necessárias ao profissional da Zootecnia.

Art. 4º - O Estágio Supervisionado têm como objetivos:



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

I. Complementar o ensino ministrado através de aperfeiçoamento técnico-científico, treinamento prático, desenvolvimento de relacionamento humano e integração com o ambiente profissional;

II. Despertar a vocação profissional através das diferentes áreas do conhecimento propostas pela Zootecnia, possibilitando uma visão global e sistêmica das atividades;

III. Contribuir para uma formação ética e profissional do discente ao possibilitar a participação em projetos e ações que envolvam questões socioambientais;

IV. Incentivar a reflexão crítica e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social.

Art. 5º - Configura-se como estagiário em regime de estágio obrigatório o estudante regularmente matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Zootecnia.

Art. 6º - É configurado como parte concedente do estágio o local onde o estudante realiza o Estágio Supervisionado, sendo uma empresa, organizações ou instituição.

Art. 7º - O Coordenador de Estágio é o docente da disciplina de Estágio Supervisionado, responsável por organizar, coordenar e sistematizar as informações fomentando um conceito no sistema SINGU.

Art. 8º - O Professor Orientador será um docente vinculado a UNIR, do Departamento de Zootecnia ou afim, preferencialmente com atuação na área de realização do estágio, responsável pelo acompanhamento das atividades do estagiário. Este será indicado pela coordenação de estágios, em conjunto com o Chefe de Departamento do Curso.

Art. 9º - O relatório de estágio caracteriza-se como documento que registra as atividades desenvolvidas pelo estudante durante o estágio, redigido e apresentado conforme normas descritas em manual a ser fornecido pelo professor da disciplina.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

CAPÍTULO II

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10 - O componente de Estágio Supervisionado do Curso de Zootecnia tem duração mínima estabelecida no PPC do curso.

Art. 11 - Pode realizar o Estágio Supervisionado o estudante que atender aos seguintes requisitos:

- I. Ter concluído o sétimo período do Curso de Zootecnia;
- II. Estar regularmente matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado;

Art. 12 - O estudante receberá acompanhamento no local do estágio por um Supervisor da Parte Concedente, além do Professor Orientador, que manterá contato com o aluno.

Art. 13 - O estudante deverá procurar orientação do Coordenador de Estágios antes de iniciar Estágio e obter cópia do Regulamento do Estágio Supervisionado diretamente no site do Curso de Zootecnia ou junto à Coordenação de Estágios do curso, além de providenciar o seguro obrigatório e conhecer a disponibilidade e exigências da empresa concedente.

Art. 14 - Para fins de validação do estágio supervisionado obrigatório, o mesmo deverá estar contido em pelo menos uma das grandes áreas e subáreas abaixo relacionadas, de acordo com as Referências Curriculares da Zootecnia sugerido pela CAPES.

GRANDE ÁREA: ZOOTECNIA/RECURSOS PESQUEIROS

ÁREA SUBÁREA

Zootecnia Ecologia dos animais domésticos e etologia

Genética e melhoramento dos animais domésticos

Nutrição e alimentação animal

Exigências nutricionais dos animais

Avaliação de alimentos para animais

Conservação de alimentos para animais



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Pastagem e forragicultura
Avaliação, produção e conservação de forragens
Manejo e conservação de pastagens
Fisiologia de plantas forrageiras
Melhoramento de plantas forrageiras e produção de sementes Toxicologia e plantas tóxicas
Produção animal
Criação de animais
Manejo de animais
Instalações para produção animal
Fonte: CAPES

Parágrafo único. Caberá à Coordenação de Estágio do Curso de Zootecnia o julgamento da adequação do estágio nas áreas de atuação previstas no Art.14.

Art. 15 - A realização do Estágio se dá mediante:

- I. Convênio entre Universidade e Parte Concedente, em consonância com as normas da UNIR e legislação vigente;
- II. Termo de Compromisso de Estágio (TCE) celebrado, no início das atividades de Estágio, entre o estudante, a parte concedente e a UNIR, no qual são definidas as condições para o Estágio e o Plano de Atividades do Estagiário, constando menção ao convênio.
- III. Plano de Atividades do Estagiário, sugerido e preenchido em conjunto com o professor orientador.
- IV. Termo de aceite da orientação pelo professor supervisor.
- V. Carta de aceite ao estágio pela empresa concedente ou TCE.

Após o término das atividades desenvolvidas junto a Parte Concedente do Estágio Supervisionado, deverão ser entregues à Coordenação de Estágio, os seguintes documentos:

- VI. Relatório Final do Estágio, conforme orientações do manual de Estágio, revisado e assinado pelo professor orientador;



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

VII. Avaliação da Parte Concedente a respeito das atividades desenvolvidas pelo estagiário;

VIII. Certificado ou declaração de realização do Estágio na Empresa/Instituição concedente, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e carga horária.

Art. 16 - Parte da Avaliação do estágio supervisionado, será composta pela avaliação do relatório final e apresentação oral das atividades em 10 minutos, na presença do Coordenador de Estágio e facultativo a demais professores interessados;

Parágrafo único. Para avaliação do Estágio Supervisionado deverão ser entregues os documentos dispostos no Art. 15, itens IV, V e VII.

I. A constituição da nota dar-se-á pela média aritmética das avaliações obtidas pela apresentação oral e relatório de estágio, juntamente com a avaliação do Supervisor da Parte Concedente e Avaliação do Professor Supervisor, além do Atendimento a entrega das documentações.

II. A média final para aprovação na disciplina curricular de Estágio Supervisionado deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta), se o estudante obtiver uma nota inferior estará automaticamente reprovado, conforme a Resolução 251/CENSEP de 27 Nov. de 1997.

Art. 17 - É vedada a realização simultânea de dois ou mais estágios.

Art. 18 - A carga horária máxima diária será estabelecida conforme o artigo 10º da Lei Federal nº 11.788/2008.

Art. 19 – Considerar-se-á em até 50% da carga horária do Estágio Supervisionado os certificados de conclusão da participação como bolsista ou voluntário em Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão, desde que devidamente institucionalizados na UNIR ou devidamente finalizado e comprovado de Instituições públicas parceiras.

CAPÍTULO III



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 19 – Cabe a Coordenação de Estágio as seguintes atribuições:

- I. Elaborar, atualizar e comunicar sistematicamente as regras e o Regulamento de Estágio Obrigatório, em consonância com o PPC;
- II. Buscar concedentes e solicitar concessão do estágio, intermediando e acompanhando a elaboração, assinatura e registro de todos os documentos envolvidos na sua efetivação (termo de compromisso, termo de acordo e convênios);
- III. Buscar e divulgar ofertas de estágios;
- IV. Coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos estágios por meio de permanente contato com os professores orientadores;
- V. Contatar os estagiários sempre que esses não se comunicarem com seus respectivos orientadores;
- VI. Elaborar os documentos de controle e avaliação relacionados à gestão e execução do estágio;
- VII. Manter contato com o supervisor de estágio quando do impedimento do professor orientador;
- IX. Interromper o estágio em decorrência do baixo desempenho acadêmico do aluno, quando o concedente do estágio não estiver atendendo o plano de atividades, reconduzindo o estagiário para outro cedente de estágio;
- X. Comunicar à parte concedente do estágio as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- XI. Coordenar o processo de avaliação do estágio, recebendo os relatórios nas datas previamente acertadas, e dando continuidade ao processo de avaliação do estágio, de acordo com este regimento;
- XII. Cadastrar os resultados do processo de avaliação dos estágios no sistema institucional de registros acadêmicos.



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

Parágrafo único: É de responsabilidade da Universidade Federal de Rondônia disponibilizar ao estagiário, em regime de estágio obrigatório, o seguro contra acidentes pessoais.

CAPÍTULO IV

DA PARTE CONCEDENTE

Art. 20 – Cabe à Concedente do estágio supervisionado:

- I. Ofertar instalações e condições de trabalho que possam proporcionar ao estagiário atividades de aprendizagem profissional;
- II. Celebrar Termo de Compromisso de Estágio com a UNIR e o estagiário, zelando por seu cumprimento;
- III. Proporcionar à UNIR, sempre que necessário o acompanhamento e a supervisão do estágio;
- IV. Indicar servidor de seu quadro de pessoal, com formação e/ou experiência profissional na área do estágio, para orientá-lo e supervisioná-lo;
- V. Comunicar à UNIR a interrupção, conclusão ou as eventuais modificações firmadas no Termo de Compromisso de Estágio;
- VI. Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho, em formato padrão disposto pela coordenação de estágio.

CAPÍTULO V

DO ESTAGIÁRIO

Art. 21 – Cabe ao Estagiário:



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia

- I. Participar de todas as atividades inerentes à realização dos estágios (reuniões de trabalho, avaliação, planejamento, execução, entre outras);
- II. Desempenhar com ética e dedicação todas as atividades e ações que lhe forem designadas;
- III. Cumprir as condições fixadas para o estágio, formalizadas no Termo de Compromisso de Estágio, bem como as normas de trabalho estabelecidas pelo Cedente;
- IV. Elaborar e entregar ao orientador de estágio, relatório (s) sobre seu estágio, na forma, prazo e padrões estabelecidos;
- V. Comunicar à Coordenação de Estágio a interrupção, conclusão ou as eventuais modificações do conveniado no Termo de Compromisso de Estágio;
- VI. Comunicar ao professor orientador qualquer dificuldade na realização do estágio no decorrer cumprimento das cento e sessenta horas de estágio obrigatório;
- VII. Cumprir o horário estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio.

CAPÍTULO VI

DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 22 – Cabe ao Professor Orientador:

- I. Elaborar e assinar o Plano de Atividades do Estágio junto com o estagiário. Cada professor poderá orientar, no máximo, cinco estudantes por semestre, sendo possível revisão deste número pelo Departamento, observando-se o quantitativo de professores do Departamento e a demanda;
- II. Participar das reuniões convocadas pela Coordenação de Estágio;
- III. Acompanhar e orientar a realização do estágio como atividade de ensino que visa à formação profissional do discente em acordo com o PPC;
- IV. Avaliar e assinar o relatório final do Estágio

Parágrafo único. A substituição do orientador de estágio é conferida em casos especiais analisados pela Coordenação de Estágio.

CAPÍTULO VII



**Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Curso de Zootecnia**

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 23 - Os casos omissos serão analisados pela Coordenação de Estágio e Departamento, podendo ser submetido à apreciação e deliberação do Conselho de Departamento, se necessário.

Art. 24 – O presente Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação.